



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

**RESOLUÇÃO Nº. 01 DO CONSELHO SUPERIOR,
DE 09 DE MARÇO DE 2016.**

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE**, *Ad Referendum*

Art. 1º APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Médio Integrado em Logística do Campus Serra Talhada do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, conforme anexo.

Art. 2º APROVAR o funcionamento do Curso Médio Integrado em Logística do Campus Serra Talhada do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, a partir de 2016.1, conforme anexo.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.


Adelmo Carvalho Santana
Presidente do Conselho Superior
IF Sertão Pernambucano

PUBLICADO NO SITE INSTITUCIONAL EM:

09/03/2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO
PERNAMBUCANO – *CAMPUS* SERRA TALHADA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM
LOGÍSTICA

SERRA TALHADA – PE

2015

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SERTÃO PERNAMBUCANO**

GOVERNO FEDERAL

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

DILMA VANA ROUSSEFF

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

ALOIZIO MERCADANTE OLIVA

SECRETARIO DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

MARCELO MACHADO FERES

DIRIGENTES INSTITUCIONAIS

Reitor: Adelmo Carvalho Santana

Pró-Reitorias

Ensino: Flávia Cartaxo Ramalho Vilar

Pesquisa Inovação e Pós-Graduação: Cícero Antônio de Sousa Araújo

Planejamento e Administração: Macário da Silva Mudo

Desenvolvimento Institucional: Amâncio Holanda de Souza

Extensão: Gleide Isnaia Coimbra Silva Mello

Diretor Geral do Câmpus Serra Talhada: Givanilson Nunes Magalhães

Departamentos do Câmpus Serra Talhada

Departamento de Administração e Planejamento: Luana Vanessa de Melo

Departamento de Ensino: Alex de Souza Magalhães

Coordenação de Logística: Vanessa Nóbraga da Silva

Comissão Elaboradora (Portaria 16/2014 *Campus Serra Talhada/ IF SERTÃO – PE*):

Vanessa Nóbrega da Silva (Prof.^a Logística)

Emanuelly Trindade (Prof.^a Logística)

Cícero Muniz (Prof.^a Sociologia)

Aluska Perez (Prof.^a de Pedagogia)

Fernando Lima (Prof.^a Administração)

Elciane Leal Novaes Ferraz Feitosa (Técnica em Assuntos Educacionais)

Maria Alcione Gonçalves da Costa (Prof.^a Português)

“A teoria sem a prática vira ‘verbalismo’, assim como a prática sem a teoria, vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade.”

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CURSO.....	7
2. APRESENTAÇÃO DO CURSO	8
3. JUSTIFICATIVA	9
4. O CURSO DE LOGÍSTICA	12
5. FUNDAMENTOS LEGAIS.....	14
6. OBJETIVOS	16
5.1 OBJETIVOS GERAIS	16
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	18
6.1 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	18
6.2 PERFIL PROFISSIONAL – EGRESSO.....	18
6.3 CAMPO DE ATUAÇÃO	19
6.4 PERFIL DO CURSO.....	19
6.5 CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES	21
6.6 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	21
6.7 ATENDIMENTO AO DISCENTE.....	25
6.8 ESTRATÉGIAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	26
6.9 A INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO	27
6.10 ESTÁGIO CURRICULAR	28
6.11 CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	31
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	32
7.1 MATRIZ CURRICULAR	32
7.2 EMENTA DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	34
8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	87
8.1 INFRAESTRUTURA.....	87
8.2 PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO CAMPUS.....	87
8.3 BIBLIOTECA	88
9. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	89
10. REFERÊNCIAS	91
11. ANEXOS	94

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CURSO

Quadro 01: Dados da Instituição.

Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Serra Talhada
CNPJ	10.830.301/0008 – 72
Personalidade Jurídica	Fundação Pública Federal
Nome Fantasia	IF DO SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS SERRA TALHADA
Campus	Serra Talhada
Endereço (Rua, N°)	PE 320 – Km 4, Fazenda Estreito, S/N°
Cidade/UF	Serra Talhada – PE
Telefone	(87) 8106 – 6368
Site Web	www.ifsertao-pe.edu.br/serratalhada
E-mail	

Fonte: Direção de Ensino – Campus Serra Talhada.

Quadro 02: Dados cadastrais do Curso.

Denominação do Curso	Técnico de Nível Integrado em Logística
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Titulação Conferida	Técnico em Logística
Nível	Técnico de Nível Médio
Modalidade de Ensino	Presencial
Modalidade Oferecida	Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado
Tempo de Integralização do Curso	Mínimo: 6 semestres Máximo: 12 semestres
Regime de Matrícula	Semestral, adotando sistema de módulos com matrícula por componente curricular.
Formas de Ingresso	Processo Seletivo
Número de Vagas Semestrais	35 vagas
Turno de Funcionamento	Diurno (Manhã e Tarde)
Início de Implantação do Curso	Semestre Letivo 2016.1
Carga horária total do Curso	3404 horas
Órgão de Aprovação	Conselho Superior do IF SERTÃO – PE

Fonte: Direção de Ensino – Campus Serra Talhada.

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do **Curso Técnico em Logística, na modalidade Médio Integrado**, referente ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Este projeto pedagógico se propõe a contextualizar e definir as diretrizes e práticas pedagógicas do curso técnico de nível médio do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF SERTÃO – PE), *Campus* Serra Talhada, destinado a estudantes que concluíram o ensino fundamental e almejam uma formação escolar conjunta a uma formação técnica.

O Projeto Pedagógico do Curso **Técnico Médio Integrado em Logística** do IF SERTÃO – PE – *Campus* Serra Talhada, em suas dimensões técnica e política, está fundamentado de acordo com a **Lei nº 9.394/96** – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e atualizada pela **Lei nº 11.741/08**, que altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica, bem como, nas resoluções, pareceres e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do sistema educacional brasileiro e demais referenciais curriculares apropriados a essa oferta educacional.

A educação profissional técnica de nível médio, tem como finalidade oferecer uma profissão para os trabalhadores atuarem em diversos eixos tecnológicos – com habilitação técnica em uma área específica – bem como, desenvolver habilidades para aqueles profissionais que já atuam na área e que procuram uma melhor capacitação, levando em consideração às experiências socioculturais trazidas por eles e como consequência melhores oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

A elaboração desse Projeto Pedagógico é entendida como um processo dinâmico que permite:

- Revisar periodicamente os objetivos;
- Definir o perfil e as competências esperadas para o egresso, atrelando-os à ética e à cidadania;
- Apresentar o mercado de atuação do Técnico em Refrigeração e Climatização a ser formado pelo Curso;
- Estabelecer um currículo que se adeque às exigências legais, estatutárias e pedagógicas;
- Explicitar as políticas pedagógicas de apoio ao processo ensino-aprendizagem desenvolvidas no Curso;
- Aproximar cada vez mais da sociedade, procurando formar profissionais com habilidades e competências capazes de intervir nos problemas relativos à sociedade contemporânea.

3. JUSTIFICATIVA

O Técnico em Logística é um profissional que deve ter habilidade técnica para reconhecer e propor soluções que garantam um excelente desempenho em qualquer ponto da cadeia de suprimentos seja este de caráter comercial, industrial ou de serviços.

Esse profissional deve estar preparado para desenvolver suas funções planejando, direcionando, avaliando os aspectos ligados à administração, aos procedimentos e processos de movimentação, distribuição, transporte, armazenamento, logística internacional e reversa, em conjunto com as relações interpessoais dos agentes nas organizações.

O mercado de trabalho na atividade Logística mostra-se em constante crescimento e com boas oportunidades de trabalho, pois esse profissional tem sido muito requisitado por empresas e governos para solucionar problemas relacionados ao fluxo de informações dentro de redes empresariais, cadeias produtivas, movimentação, transporte e armazenamento de cargas.

Para se entender a relevância da implantação do curso Técnico Médio Integrado em Logística no *Campus* da cidade de Serra Talhada é de extrema importância descrever o contexto do Estado de Pernambuco, bem como da interiorização das atividades produtivas para o Sertão do Pajeú.

O Estado de Pernambuco vive um momento de inédito dinamismo de sua economia. Entre 2007 e 2012, registrou uma expansão média anual do PIB de 6,0 %, superior às taxas alcançadas pelo Brasil (3,7%) e pelo Nordeste (4,7%). A industrialização pernambucana se deu de forma espacialmente concentrada na Região Metropolitana do Recife, que detém 69,3% do valor agregado da produção, 53,3% do número de estabelecimentos e 61,8% dos empregos industriais (FIEPE, 2013).

É evidente que a interiorização da indústria, com a implantação de atividades produtivas de base local no Agreste e no Sertão possibilitam novas centralidades apoiadas nas vocações locais, exploradas por micro, pequenas e médias empresa industriais. Dessa forma, o caminho para o desenvolvimento passa por esse processo de interiorização, e que tem por finalidade contribuir para melhorar as condições de atratividade e competitividade de regiões estratégicas de Pernambuco.

O Estado de Pernambuco conta com 6.576km de rodovias pavimentadas, sendo 2.504 Km da rede federal, 3.816 Km da rede estadual e 259 Km da rede municipal, e possui três aeroportos em atividade comercial, dois portos marítimos e um fluvial, além de 926 Km de ferrovias inoperantes (FIEPE, 2013).

A cidade de Serra Talhada, onde o curso funcionará, está inserida na Região de Desenvolvimento do Pajeú, proposta pela Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de

Pernambuco – CONDEPE/FIDEM. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) extraídos do senso 2010, a referida cidade possui uma população de 79.232 (setenta e nove mil, duzentos e trinta e dois) habitantes e vem sofrendo constantes transformações socioeconômicas, além de possuir uma localização geográfica privilegiada.

A Economia da Região de Desenvolvimento do Pajeú está baseada na agropecuária, na indústria, no comércio e serviços e no turismo. A população economicamente ativa é de 125.240 habitantes dos quais 112.381 estão ocupados nos seguintes setores produtivos: agropecuária (51,6%), comércio e serviços (12%), administração pública (5,3%) e educação (5,0%). Os demais 26,1% estão distribuídos em outros setores produtivos como indústria da transformação, construção civil, alojamento e alimentação, serviços domésticos entre outros. Serra Talhada é responsável por 31,4% do total do PIB da Região de Desenvolvimento (CONDEPE/FIDEM, 2010).

Embora esteja em alta à economia do Estado de Pernambuco, persiste a escassez de mão-de-obra qualificada, gerando uma grande dificuldade em preencher determinadas vagas oferecidas pelas empresas, em funções que exigem pessoal qualificado, principalmente, técnicos especializados. A modernização da indústria ampliou a necessidade de mão-de-obra qualificada, portanto aumentou a demanda por um profissional que tenha competências específicas para atender à necessidade do mundo do trabalho.

Percebendo essas transformações e ainda visando outras que possam vir a ocorrer ao longo dos anos, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano criou o curso Técnico Subsequente em Logística, na modalidade presencial, buscando reduzir a falta de trabalhadores qualificados nessa área de atuação econômica, bem como proporcionar à comunidade mais uma oportunidade de uma profissão.

Justifica-se, ainda, a criação do curso Técnico Médio Integrado em Logística para assegurar a consolidação e o crescimento ordenado do Ensino profissionalizante na cidade de Serra Talhada e região, a partir da atuação marcante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano como propulsor dos pilares da Educação Técnica/Tecnológica relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o crescimento sustentável da região.

Nesse contexto, é notório que o mercado de trabalho tem demandado constantes transformações na forma de agir e pensar do Técnico em Logística, sendo, portanto, primordial buscar a adaptação dos objetivos, do currículo - apontando para uma formação híbrida, com um perfil concentrado tanto na orientação geral quanto na especialista, buscando formar um cidadão crítico, reflexivo e capaz de transformar a realidade econômica e social.

Nessa perspectiva, o IF SERTÃO – PE oferecerá o Curso Técnico Integrado em Logística no intuito de promover o desenvolvimento local do setor comercial, industrial e serviços, aplicando

tecnologias economicamente viáveis, contribuindo, assim, para o aumento da qualidade dos serviços oferecidos à sociedade.

4. O CURSO DE LOGÍSTICA

O curso Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Logística pertence ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios. Ele busca formar egresso capazes de aplicar os principais procedimentos de transporte, armazenamento e logística, através da execução e agendamento de programa de manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Ainda neste escopo, o profissional desta especialidade colabora na gestão de estoques, presta atendimento aos clientes e implementa os procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.

Não obstante, o curso intenta também formar profissionais que compreendam-se enquanto sujeitos sociais, capazes de localizarem-se no mundo, interpretando-o de forma reflexiva e interagindo com vista a mudá-lo de acordo com seus interesses valores e crenças. Ademais, esse perfil se consolida sobre uma formação que alie a formação humanístico-cidadã com a *expertise* técnica, onde unem-se visões e princípios de cariz social, político e cultural, como o respeito às diferenças e à diversidade, a defesa das minorias sociais, a defesa da democracia como princípio ético-político universal, entre outros.

Desta forma, espera-se que o perfil do egresso do curso habilite o discente a desempenhar atividades voltadas para aplicação de conhecimentos científicos-tecnológicos construídos, reconstruídos e acumulados historicamente, fazendo uso do senso crítico, sócio-historicamente fundamentado, e que viabilize o desenvolvimento econômico da região, através da integração da formação técnica ao pleno exercício da cidadania. Para tanto, o egresso deverá possuir sólida formação humanística, técnica e científica, que se erigirá sobre os conhecimentos advindos do mundo do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura.

Nestes termos, ao final de sua formação, o Técnico em Logística, na forma Médio Integrado, deverá demonstrar capacidades de:

- Conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação ao mundo do trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da intervenção humana e do seu papel enquanto agente social;
- Refletir sobre os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas de saber;
- Ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo a responsabilidade que as interações individuais possuem para a manutenção da vida coletiva;
- Posicionar-se de forma crítica e ética diante das inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento da sociedade;

- Elaborar documentação técnica e levantamento de custos;
- Atuar com flexibilidade para cobrar prazos, lidar com conflitos e manter a equipe motivada;
- Resolver situações adversas, mantendo um bom relacionamento interpessoal;
- Compreender de que forma as atividades primárias e secundárias se relacionam em um sistema logístico;
- Promover uma visão holística do sistema logístico, possibilitando o acompanhamento, a participação e a execução do serviço de transporte, do planejamento de ações a curto, médio e longo prazo, movimentação de materiais, armazenagem, controle, gestão de estoques e almoxarifado;
- Proporcionar condições favoráveis para aplicação dos conhecimentos apreendidos em situações hipotéticas e/ou reais no processo logístico;
- Buscar o conhecimento científico, utilizando-o na atuação profissional;
- Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia, aplicando conhecimentos adquiridos de forma ética, comprometendo-se adotar medidas de controle e proteção ambiental para os impactos gerados pelas atividades construtivas.

5. FUNDAMENTOS LEGAIS

Orientando-se na legislação básica sobre educação e educação profissional, o IF SERTÃO – PE Câmpus Serra Talhada elabora este projeto para oferecer a Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Refrigeração e Climatização, destinado aos jovens da região circunvizinha a cidade de Serra Talhada. Para tal, fundamenta-se em aspectos que caracterizam a Educação Profissional: desenvolvimento social e sustentável da sociedade, contextualização dos conhecimentos científicos e tecnológicos, interdisciplinar curricular da prática educativa e de ações que promovam o desenvolvimento acadêmico e profissional do educando.

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1999, que estabelece as Diretrizes e bases da educação nacional.

LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

LEI Nº 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura AfroBrasileira", e dá outras providências.

LEI Nº 11.769, DE 18 DE AGOSTO DE 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica.

LEI Nº 12.287, DE 13 DE JULHO DE 2010. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte.

LEI Nº 10.793, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2003. Altera a redação do art. 26, § 3o, e do art. 92 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências.

LEI Nº 11.684, DE 2 DE JUNHO DE 2008. Altera o art. 36 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio.

LEI Nº 11.161, DE 5 DE AGOSTO DE 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. LEI Nº 11.741, DE 16 DE JULHO DE 2008. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. PARECER CNE Nº 16/99 – CEB – Aprovado em 05.10.99- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

PARECER CNE/CEB Nº 39/2004- Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

PARECER CNE/CEB Nº 40/2004 - Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB).

PARECER CNE/CEB nº 17/97 - Estabelece as diretrizes operacionais para a educação profissional em nível nacional.

PORTARIA Nº 8, de 23 de janeiro de 2001 - MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO.

RESOLUÇÃO CEB Nº 3, DE 26 DE JUNHO DE 1998 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 1, DE 21 DE JANEIRO DE 2004 – Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

RESOLUÇÃO Nº 1, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2005 - Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

6. OBJETIVOS

5.1 OBJETIVOS GERAIS

Formar sujeitos profissionais que detenham a formação profissional e cidadã orientada por valores ético-cidadãos, que visem a consolidação dos conhecimentos iniciais adquiridos ao longo do Ensino Fundamental, o aprimoramento de cada sujeito enquanto pessoa, dotadas de autonomia intelectual e crítica que se lastreie nos fundamentos do conhecimento científico-tecnológico. Para tanto, utilizar-se-á do trabalho enquanto princípio educativo – visando a conjunção de saber teóricos às práticas do mundo do trabalho – e da pesquisa como princípio pedagógico – objetivando a busca por autoconhecimento crítico-reflexivo produto de elaboração própria (BRASIL, 2013).

Neste escopo, intentamos ofertar uma formação de técnicos de nível médio em Logística, pautados em conhecimentos teóricos e práticos, e capacitados para atuarem no setor industrial e/ou comercial, atuando de forma estratégica na redução dos custos, na melhoria da qualidade e produtividade nas empresas de qualquer porte ou atividade econômica, na melhoria dos serviços e apoiando à coordenação da cadeia de suprimentos, visando sempre a qualidade e a preservação do meio ambiente.

Desta forma, destacamos que nossa formação objetiva não apenas a profissionalização pura e simples para o mundo do trabalho, mas uma formação de sujeitos sociais emancipados humanamente, que se compreendam enquanto profissionais e agentes sociais inseridos no mundo.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Utilizar de maneira eficaz e eficiente os recursos da empresa, buscando a otimização de capital de giro ou a maximização do retorno sobre os investimentos;
- Exercer um eixo de ligação entre a empresa, fornecedores e clientes, com a finalidade de otimizar a geração de valor da cadeia logística;
- Propiciar a aquisição de conhecimentos de base científica, técnica e humanista, direcionados para a área Gestão e Negócios;
- Contribuir, de forma direta e indireta, para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, analisando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade, baseado nos valores éticos, de justiça, qualidade de vida, sustentabilidade e respeito ao meio ambiente;
- Contribuir para o desenvolvimento de competências demandadas pelo mercado de trabalho, assim como uma formação técnica-humanista;
- Proporcionar aquisição de conhecimentos, estabelecendo condições para aplicação de recursos tecnológicos e, utilizando-os como forma de redução de custos, obtenção na agilidade de movimentação de materiais, e informações estratégicas para a organização;

- Aplicar os conhecimentos de administração de estoques, distribuição de materiais e planejamento de transportes, de forma a atender aos pedidos dos clientes dentro da melhor relação possível do nível de serviços e de custos;
- Analisar os fatores que influenciam os problemas ambientais e avaliar os impactos causados pela ação humana, procurando à melhoria da qualidade de vida da população e a preservação do meio-ambiente.
- Formar alunos em nível de excelência no nível educacional médio, de modo que a qualidade de nosso aluno seja refletida em avaliações externas, especialmente o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.
- Consolidar sujeitos sociais emancipados, capazes de interpretar e intervir no mundo a sua volta, através do uso crítico de conhecimentos científico-tecnológicos;
- Estabelecer valores éticos, sociais, políticos e culturais para as práticas sociais desses sujeitos, que se baseiem na articulação das dimensões do trabalho, ciência, tecnologia e cultura;
- Formar agentes sociais para o exercício do trabalho com base em valores e princípios cidadãos.

6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

6.1 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

A admissão aos Cursos Técnicos de Nível Médio Integrados do IF SERTÃO – PE será realizada, anualmente, através de processo seletivo de caráter classificatório para ingresso no primeiro ano, ou por transferência, conforme estabelecido na Resolução nº 031/2010 do Conselho Superior, respeitada a legislação específica, podendo, no entanto, haver interrupção na oferta, de acordo com a demanda e as condições operacionais da Instituição. Os processos seletivos para todos os Cursos Técnicos de Nível Médio Integrado serão orientados por editais próprios.

O requisito para acesso aos Cursos Técnicos Médio Integrado em Logística é a conclusão do Ensino Fundamental e aprovação em processo seletivo realizado anualmente, o qual é publicado em edital público organizado pela Comissão Permanente de Processos Seletivos - CPPS.

No Processo Seletivo oferecido pelo IF SERTÃO – PE serão oferecidas 35 (trinta e cinco) vagas anuais. Os critérios específicos do concurso, suas etapas e cronograma de execução serão apresentados em edital e será dada ampla divulgação do processo nos meios de comunicação locais, regionais e pela Internet.

6.2 PERFIL PROFISSIONAL – EGRESSO

O profissional egresso do Curso Técnico Integrado em Logística deve demonstrar sólida formação técnico-científica, contribuindo para a inovação e melhoria de processos nas organizações, antecipando-se aos problemas e resolvendo-os, minimizando custos e maximizando benefícios da atividade econômica empresarial, dentro de perspectiva ética e sustentável dos negócios. Para tanto, será capaz de:

- Coletar e analisar dados, através de modelos estatísticos e matemáticos, selecionando as variáveis e os indicadores relevantes (demanda, tempo, tarifas e fretes, custo de manutenção, velocidade e outros) que auxiliarão na elaboração de estudos e projetos de transporte;
- Planejar e coordenar a movimentação física de mercadorias e informações sobre as operações de transporte, buscando fluxo otimizado e de qualidade para peças, matérias-primas e produtos;
- Atuar com flexibilidade para cobrar prazos, lidar com conflitos e manter a equipe motivada;
- Coordenar, supervisionar e orientar equipes de trabalho, sob sua responsabilidade para resolver situações adversas, mantendo um bom relacionamento interpessoal;

- Projetar e gerenciar redes de distribuição e unidades logísticas, dimensionando processos de armazenagem, estabelecendo processos de compras, identificando fornecedores, negociando e estabelecendo padrões de recebimento, utilizando para isso de recursos tecnológicos como forma de aumentar a velocidade dos processos e redução de custos operacionais;
- Buscar o conhecimento técnico-científico, relacionando teoria e prática no eixo de Gestão e Negócios;
- Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia, aplicando conhecimentos adquiridos de forma ética, comprometendo-se adotar medidas de controle e proteção ambiental para os impactos gerados pelas atividades construtivas;
- Buscar o conhecimento científico, utilizando-o na atuação profissional;
- Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia, aplicando conhecimentos adquiridos de forma ética, comprometendo-se adotar medidas de controle e proteção ambiental para os impactos gerados pelas atividades construtivas.

6.3 CAMPO DE ATUAÇÃO

- Fábricas, empresas industriais e comerciais, de serviços e do agronegócio que integrem atividades em qualquer ponto da cadeia logística e dos processos logísticos como transporte, movimentação de carga, armazenagem e gerenciamento da cadeia de suprimentos;
- Prestadoras de serviços que atuam em canais de distribuição, como portos aeroportos e empresas de transporte;
- Comércio: redes atacadistas e varejistas, supermercados, shoppings, armazéns entre outros.

6.4 PERFIL DO CURSO

O Curso Técnico Integrado em Logística do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano está organizado de maneira a proporcionar uma formação integrada, que articule formação técnica e tecnológica com conhecimentos humanísticos, de forma plural e diversificada, que se estabelece em um perfil de domínio amplo no campo da Logística, contando, para isso, com um cabedal sólido e abrangente de conhecimentos científicos e práticos.

Tem como objetivo mostrar ao aluno que o técnico em Logística é capaz de adequar-se às necessidades do mundo do trabalho, através da construção de análises que permitam compreender as dimensões pedagógicas das relações sociais e produtivas, utilizando para isso – o suporte das

ciências humanas e sociais – que resultará na formação sólida de um profissional comprometido com a resolução de problemas da realidade cotidiana, especialmente na região que atua.

O Curso possui estrutura curricular flexível, permitindo a indissociabilidade entre teoria e prática, possuindo como principal característica a interdisciplinaridade, privilegiando a formação integral do profissional. Esta proposta curricular rompe com a clássica proposição de que a teoria precede à prática, dividindo um enfoque globalizado no currículo, e assume a concepção da relação entre teoria e prática atribuindo à práxis sua categoria criadora. A partir da práxis, a prática é compreendida como ponto de partida e de chegada do trabalho intelectual, mediada pela ação educativa que integra estas duas dimensões (FREIRE, 1981).

A articulação entre teoria e prática surge de momentos relativos à construção de conhecimentos interdependentes, num verdadeiro processo dialético: destaca-se a alternância de espaços dedicados ao tratamento teórico dos temas, com outros onde a análise da realidade e a prática sobre ela também geram reflexões e questionamentos teóricos. Nesse aspecto, o papel dos educadores é fundamental para estabelecer um processo participativo em que o aluno possa desempenhar ativamente a construção do seu próprio conhecimento, com a mediação do professor, o que pode ocorrer através do desenvolvimento de atividades integradoras, quais sejam:

- Aulas expositivas e participativas com utilização de projetores multimídias, dentre outros equipamentos eletrônicos; uso de filmes, documentários e reportagens, visando à apresentação e contextualização do conhecimento e posterior discussão e reflexão do tema abordado em sala de aula;
- Aulas práticas em laboratórios;
- Pesquisas e elaboração de projetos;
- Visitas técnicas às empresas e indústrias;
- Participações em Eventos Acadêmicos;
- Palestras com profissionais da área, proporcionando ao aluno momentos de convivência e troca de experiências.

O diálogo promove a interação e permite aos alunos entenderem a importância da formação profissional que escolheram, contribuindo, assim, para o avanço na construção do conhecimento e no desenvolvimento da prática. Este aspecto dialógico dos professores reflete num comportamento interativo, fundamental as atividades propostas pelos docentes aos discentes em seu planejamento. Nesse sentido, garantirá ao curso uma postura democrática das práticas e das ações desenvolvidas no interior das salas de aula e nos demais espaços da instituição e da sociedade.

6.5 CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES

As normas para validação de aproveitamento de estudos e certificação dos conhecimentos adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso estão regulamentadas por resoluções internas do IF SERTÃO – PE. Os conceitos observados para os procedimentos de análise dos processos de validação são os seguintes:

- **Aproveitamento de Estudos:** Compreende a possibilidade de aproveitamento de componentes curriculares cursados em outros cursos de educação técnica de nível médio e/ou superior, ao qual se pretende realizar o aproveitamento de estudos, obedecendo aos critérios expressos em regulamentação específica;
- **Certificação de Conhecimentos:** o estudante poderá solicitar certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas em outros percursos formativos e/ou profissionais, em cursos de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por outros meios informais, mediante a solicitação do estudante e posterior avaliação do estudante através de banca examinadora, conforme regulamentação própria.

Esse aproveitamento ocorrerá em consonância com o regimento da instituição e atos normativos da Diretoria de Ensino e da Direção Geral, cabendo ao aluno protocolar na Secretaria de Controle Acadêmico do *Campus* Serra Talhada do IF Sertão – PE – dentro dos prazos estipulados no Calendário Acadêmico – requerimento para o aproveitamento de competências e dispensa de disciplinas, conforme Resolução nº 040 de 21 de dezembro de 2010.

6.6 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do ensino-aprendizagem é um dos requisitos indispensável do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Logística, pois constitui a prática de pensar e repensar a formação do técnico, condição essencial para manter a qualidade do ensino, como também possibilitar mudanças na realidade dos espaços de formação profissional. Para Vasconcellos (2000, p. 58-59),

[...] A avaliação deve ser contínua para que possa cumprir sua função de auxílio ao processo ensino-aprendizagem. A avaliação que importa é aquela feita no processo, quando o professor pode estar acompanhando a construção do conhecimento pelo [acadêmico]. Avaliar o processo e não apenas o produto, ou melhor, avaliar o produto no processo.

Nesta perspectiva de ensino, a prática avaliativa deve ser desenvolvida na vivência da avaliação formativa, processual e diagnóstica, priorizando aspectos qualitativos sobre os quantitativos na verificação de competências, habilidades e atitudes. Seu objetivo é perceber os avanços e as fragilidades no aprendizado do aluno para que o processo de ensino seja redirecionado e reorganizado.

Nesse ínterim, Perrenoud (1999, p. 89) afirma que:

A ideia de avaliação formativa sistematiza esse funcionamento, levando o professor a observar mais metodicamente os alunos, a compreender melhor seus funcionamentos, de modo a ajustar de maneira mais sistemática e individualiza suas intervenções pedagógicas e as situações didáticas que propõe, tudo isso na expectativa de otimizar as aprendizagens: 'A avaliação formativa está portanto centrada essencial, direta e imediatamente sobre a gestão das aprendizagens dos alunos (pelo professor e pelos interessados)'

A avaliação formativa constitui um suporte que permite antecipadamente o docente, a perceber as reais dificuldades dos seus discentes, como também os erros e como estes interagem com os demais indivíduos no âmbito social. Com efeito, ao detectar tais dificuldades, o educador pode criar estratégias e intervir nas didáticas, as quais está fazendo uso no curso, de uma aprendizagem mais relevante.

Na perspectiva do professor mediador, a prática avaliativa no curso será possibilitada através de diversos instrumentos e estratégias variadas, que reúna o máximo de informações para compreender a relação entre o ensino e a aprendizagem e fazer as intervenções necessárias que garantam a qualidade sócioeducativa das ações docentes e discente. A adequada inserção desses instrumentos implicará em reuniões periódicas entre os professores, para que seja identificado quaisquer alterações de percurso das atividades discentes e ao identificá-las, que se institua um planejamento de monitoramento, permitindo ao aluno, ajustes que o auxiliem e o mantenham em consonância com seus colegas.

O processo ensino-aprendizagem será mediado através de diferentes práticas avaliativas:

- Trabalhos e atividades individuais e coletivas;
- Provas escritas, fichamentos, resumos, etc.;
- Seminários;
- Atividades práticas e/ou em laboratório, de acordo com as especificidades da disciplina;
- Estudo de caso;
- Execução de experimentos;
- Desenvolvimento e execução de projetos;
- Relatórios de visitas técnicas.

Nesse entendimento, a avaliação deixa o caráter classificatório e excludente e adota uma atitude de mediação, levando em consideração o nível intelectual dos alunos, suas expectativas e interesses, suas condições socioculturais e à realidade histórico-social na qual está inserida.

A prática avaliativa do Curso deverá estar em sintonia com a proposta de avaliação do IF SERTÃO – PE, conforme as prerrogativas legais do Conselho Superior e o Projeto Pedagógico, objetivando o alcance do ensino eficaz e da aprendizagem significativa e transformadora.

Os Componentes Curriculares serão dividido em grupos a saber: Base Nacional Comum; Base Diversificada e Formação Profissional Técnica. As disciplinas da Base Nacional Comum e da Base Diversificada serão ministradas no regime anual, já as disciplinas da Formação Profissional Técnica em regime semestral.

6.6.1. DA PROMOÇÃO E DA RETENÇÃO

6.6.1.1. COMPONENTES ANUAIS

O aluno que obtiver média geral maior ou igual a seis e frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento da carga horária de cada componente curricular anual será considerado aprovado.

O aluno que alcançar média final maior ou igual a cinco e frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento da carga horária de cada componente curricular anual estará aprovado, mediante o cumprimento e aprovação em uma avaliação final de aprendizagem.

O cálculo para se obter Média Geral e Média Final do componentes anuais será baseado nas seguintes fórmulas:

I - A Média Geral:

$$MG = \frac{MB1 + MB2 + MB3 + MB4}{4}$$

Onde:

MG é a média Geral; e

MB1, *MB2*, *MB3* e *MB4* são as médias dos primeiro, segundo, terceiro e quarto bimestre respectivamente.

II – Média Final:

$$MF = \frac{6 \times MG + 4 \times AF}{10}$$

Onde:

MF é a média Final ; e

AF é a nota da avaliação final.

6.1.1.2. COMPONENTES SEMESTRAIS

O aluno que obtiver média geral maior ou igual a seis e frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento da carga horária de cada componente curricular semestral será considerado aprovado.

O aluno que alcançar média final maior ou igual a cinco e frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento da carga horária de cada componente curricular semestral estará aprovado, mediante o cumprimento e aprovação em uma avaliação final de aprendizagem.

O cálculo para obter Média Geral e Média Final do componentes semestrais será baseado nas seguintes fórmulas:

I - A Média Geral:

$$MG = \frac{MB1 + MB2}{2}$$

Onde:

MG é a média Geral; e

$MB1, MB2$ são as médias dos primeiro e segundo bimestre.

II – Média Final:

$$MF = \frac{6 \times MG + 4 \times AF}{10}$$

Onde:

MF é a média Final ; e

AF é a nota da avaliação final.

6.7 ATENDIMENTO AO DISCENTE

O curso Técnico Médio Integrado em Logística possui uma coordenação composta por um coordenador e um vice-coordenador – professores que integrem o quadro permanente do curso, e que contem com regime de trabalho de tempo integral – que juntamente com o Departamento de Ensino e a Direção Geral do *Campus*, são responsáveis pela gestão administrativa e pedagógica do curso. O coordenador e seu vice-coordenador são eleitos entre os docentes do quadro e discentes regularmente matriculados no curso, e tem suas decisões amparadas no coletivo de servidores que compõem o Departamento de Ensino. Na ausência do coordenador, o vice assume as atribuições do cargo.

O IF SERTÃO – PE, *Campus* Serra Talhada, através da Coordenação do Curso, juntamente com a equipe técnica e docente dispõe de ferramentas e ações que apóiam os alunos, como por exemplo:

- O Controle Acadêmico: disponibiliza vários recursos e formulários, para que o aluno possa ter acesso a solicitações de histórico escolar, declarações, bem como emissão de diplomas e certificados;
- O setor de Apoio Pedagógico: oferece ao aluno acesso a serviços que auxiliam o ensino e acompanhamento da aprendizagem. Além disso, as atividades de orientação buscam fazer com que o acesso, a permanência e o êxito dos discentes ocorram de maneira satisfatória. Para isso, são realizados encontros pedagógicos, oficinas temáticas com alunos, reunião com pais e professores.

Além do exposto, ainda com atenção específica aos alunos com dificuldades de aprendizagem, seja de caráter momentâneo, ou por falta de embasamento, são oferecidos ao longo do semestre, cursos, oficinas, estímulo a formação de grupos de estudos com o intuito de fazer com que os estudantes tenham mais êxito na aprendizagem.

6.8 ESTRATÉGIAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

O acompanhamento didático-pedagógico será realizado pela equipe de apoio pedagógico, composta por um(a) Pedagogo(a) e dois Técnicos em Assuntos Educacionais, além do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) composta por uma equipe multidisciplinar: Enfermeiro, Assistente Social e Psicólogo.

A política de Assistência Estudantil será implementada de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão. As ações de assistência estudantil serão desenvolvidas nas seguintes áreas, conforme descrito no decreto nº 7.234/2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES:

- Moradia estudantil;
- Alimentação;
- Transporte;
- Atenção à saúde;
- Inclusão digital;
- Cultura;
- Esporte;
- Creche;
- Apoio pedagógico; e
- Acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Desta forma, a política de Assistência Estudantil do IF SERTÃO – PE busca proporcionar ao corpo discente uma formação voltada para o desenvolvimento integral do ser humano, compreendendo ações de assistência ao estudante que contribuam para concretizar o direito à educação, sendo o público alvo dessa política todos os discentes regularmente matriculados nos cursos presenciais ofertados pelo IF SERTÃO – PE. As ações de Assistência Estudantil no IF SERTÃO – PE serão ofertadas através de Programas Universais e Programas Específicos assim como o Programa de Apoio a Pessoa com Necessidades Educacionais específicas que visam melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão dos discentes.

As ações que contemplam a Política de Assistência Estudantil no IF SERTÃO – PE são:

1. Seguro de vida
2. Assistência a Saúde
 - 2.1 Assistência médica, odontológica e de enfermagem
 - 2.2 Acompanhamento psicológico
 - 2.3 Acompanhamento nutricional
3. Acompanhamento social

4. Acompanhamento pedagógico
5. Incentivo à educação física e lazer
 - 5.1 Auxílio ao estudante atleta
6. Incentivo à educação artística e cultural
 - 6.1 Auxílio de incentivo à atividade artística e cultural
7. Educação para a diversidade
8. Incentivo à formação da cidadania
9. Alimentação
10. Kit escolar
11. Auxílio viagens
 - 11.1 Eventos científicos
 - 11.2 Eventos de extensão
 - 11.3 Eventos Sócio estudantis
 - 11.4 Jogos estudantis
 - 11.5 Visitas técnicas

Além dessas ações citadas acima, o IF SERTÃO – PE conta com o núcleo de Apoio à Pessoa com Necessidades Específicas, e auxílios financeiros, como: Moradia estudantil, auxílio moradia, auxílio alimentação, auxílio transporte, auxílio financeiro, auxílio creche, auxílio material didático e o auxílio emergencial.

O IF SERTÃO – PE oferece, ainda, programas de monitoria com o objetivo de estimular a participação dos alunos, articulando pesquisa e extensão no âmbito dos componentes curriculares, socializando o conhecimento e minimizando problemas como repetência, evasão e falta de motivação. Portanto, o acompanhamento dos Componentes Curriculares, através de monitoria, é indispensável para a formação do discente e contribui para a recuperação daqueles que possuem maior dificuldade de aprendizagem.

6.9 A INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO

Uma das diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para a Educação Técnica de Nível Médio é a preparação geral para o trabalho e cidadania do educando, através da compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada disciplina e da motivação ao aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. Essa motivação ocorre por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, onde a inalteração destes três elementos constituem o eixo da formação do profissional.

Ao falarmos em indissociabilidade entre ensino, pesquisa, inovação e extensão, pretende-se destacar que cada uma dessas atividades, mesmo que possa ser realizada em tempos e espaços

distintos, tem um eixo fundamental: constituir a função social da escola de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

O ensino é o processo de compartilhar os saberes construídos historicamente. Tem, portanto, caráter reflexivo, pois acarreta o desejo de compreender o mundo, a partir das atividades humanas, da convivência que os indivíduos realizam entre si e com a natureza.

Nessa perspectiva, pretende-se que o ensino tenha caráter transformador e democrático, garantindo o respeito às individualidades. As ações e os meios devem contemplar ao mesmo tempo o contexto e as diversas dimensões da formação do sujeito, pois deseja-se que este se constitua cidadão.

A extensão aparece integrada com o ensino de duas grandes maneiras:

a) Por meio de cursos de extensão, eventos e palestras, trazendo para o aluno as grandes discussões e novidades na área de atuação profissional;

b) Através da prestação de serviços à comunidade, buscando sua formação profissional e humanística.

Portanto, a extensão representa o espaço privilegiado para articular os saberes que formam os currículos com os saberes populares, propiciando o aprendizado prático do aluno e o cumprimento da função social do ensino.

A Instituição de Ensino deve pensar com a sociedade, entendendo-se como parte dela e responsável por colaborar, com uma de suas partes constituintes no processo de opção sobre os rumos sociais envolventes.

É importante ressaltar que o foco da pesquisa e extensão no âmbito dos cursos técnicos deverá ser aplicado de forma distinta das desenvolvidas em cursos de graduação e pós-graduação. No ensino técnico, trata-se de uma natureza diferente de ensino, voltada a atividades mais práticas que teóricas, ou seja, podemos compreender que a aplicabilidade dos saberes teóricos serão articulados e desenvolvidos em um campo prático: teoria atrelada a prática.

6.10 ESTÁGIO CURRICULAR

O Estágio Curricular, nesta proposta formativa, é compreendido como atividade teórico-prática em interação com os demais componentes do curso, a ser desenvolvida em sintonia com a totalidade das ações do currículo. Sua referência é o disposto na Lei nº 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008, que em seu artigo 1º, diz:

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Em seu artigo 2º, a norma estabelece que o estágio poderá ser ou não, obrigatório.

O Estágio Curricular Obrigatório, somente poderá ser realizado pelo aluno no último ano do curso, devendo ser concluído até o último período de integralização curricular. Terá uma carga horária mínima de 162 horas e deverá ser supervisionado como atividade própria da formação profissional e relatado pelo estudante. Os relatórios produzidos deverão ser escritos de acordo com as normas da ABNT estabelecidas para a redação de trabalhos técnicos e científicos, sendo requisito indispensável para a conclusão do curso e obtenção de Diploma.

O Estágio Curricular configura-se, assim, como um espaço de produção do conhecimento que favorece a pesquisa e à extensão, através da troca de experiências entre os envolvidos no processo e do aprimoramento progressivo do conhecimento sistematizado, a partir da convergência das diversas atividades curriculares, não se limitando à transferência linear da teoria para a prática.

Destacamos que as atividades de extensão, de monitorias, de iniciação científica, bem como experiências profissionais desenvolvidas pelo estudante, devidamente comprovadas, poderão ser equiparadas ao estágio e aproveitadas em até 50% (cinquenta por cento) da carga horária total do estágio obrigatório.

São atividades que poderão ser desenvolvidas ao longo do curso, diretamente orientadas por membros do corpo docente, bem como a equipe de apoio pedagógico, articuladas aos Componentes Curriculares e Atividades relativas a áreas de conhecimentos, com o objetivo de propiciar múltiplas vivências pedagógicas em instituições públicas e privadas.

O estudante que optar em desenvolver durante o Curso, um conjunto de atividades com carga horária mínima, obedecerá aos critérios de pontuação, como participação em projetos de iniciação científica, em atividades de grupos de pesquisa, em projetos de extensão, atuação em monitoria, apresentação em evento científico, participação em evento científico, em palestras, em eventos científico-culturais, dentre outros, conforme quadro a seguir:

Quadro 03: Quadro demonstrativo de aproveitamento de atividades de ensino, pesquisa e extensão para obtenção da redução de carga-horária do estágio curricular.

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	LIMITE DE PARTICIPAÇÃO	DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA
Participação em Projetos de Iniciação Científica (bolsista ou voluntário).	30 horas por semestre	02 projetos	Declaração com visto do professor orientador.
Participação em atividades de grupo de pesquisa.	30 horas	02 grupos	Certificado.
Participação em Projetos de Extensão (Bolsista ou voluntário).	30 horas por semestre	02 projetos	Certificado emitido pela Pró- Reitoria de Extensão ou Declaração com visto do professor Orientador.
Apresentação de trabalho em evento científico (local, regional, nacional e internacional).	Local: 20 horas Regional: 30 horas Nacional: 40 horas Internacional: 50 horas	02 trabalhos	Certificado de apresentação.
Participação em evento científico (local, regional, nacional e internacional).	Local: 15 horas Regional: 20 horas Nacional: 25 horas Internacional: 30 horas	02 trabalhos	Certificado de participação.
Atuação em Monitoria (bolsista ou voluntário).	30 horas por semestre	02 projetos	Certificado ou declaração com visto do professor orientador.
Participação em palestras diretamente relacionada à atuação profissional.	15 horas	02 palestras	Certificado ou declaração emitida pela Organização do evento.
Proferir palestras diretamente relacionadas à atuação profissional.	20 horas	02 palestras	Certificado ou declaração emitida pela Organização do evento.
Apresentação em Eventos artístico-culturais.	20 horas	02 eventos	Certificado ou declaração emitida pela Organização do evento.
Participação na organização, coordenação e execução de eventos.	15 horas	02 eventos	Portaria ou certificado ou declaração emitida pelo representante legal.
Outros (casos não previstos que tenha aprovação do orientador acadêmico)	10 horas	03 atividades	Certificado ou declaração

Fonte: Direção de Ensino – Campus Serra Talhada.

O Estágio Curricular Supervisionado proporciona o aprofundamento das práticas profissionais do técnico durante a sua formação. Ele é idealizado como um procedimento didático

que conduz o aluno observar e aplicar, de forma criteriosa e reflexiva, princípios e referências teórico-práticos assimilados durante sua formação, devendo possibilitar e viabilizar o acesso e a construção de novos saberes, tendo em vista a formação mais ampla dos sujeitos.

No IF SERTÃO – PE, o Estágio será regido por regulamento próprio, estabelecido pelo Conselho Superior (Resolução 038/2010), com base na Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008.

6.11 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem a matriz curricular, bem como da realização e aprovação do estágio curricular obrigatório, o IF Sertão – PE, *Campus Serra Talhada* concederá ao concluinte o Diploma de **Técnico de Nível Médio em Logística**, que terá validade nacional. Após a diplomação, os alunos serão considerados aptos a exercerem a respectiva função profissional e a se credenciarem junto ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura no Estado de Pernambuco.

Para obtenção desse diploma o educando deverá cumprir uma carga horária de 3.404 horas, assim distribuídas:

- a) Componentes Curriculares obrigatórios (3.242 horas);
- b) estágio curricular (162 horas);

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular do curso está organizada por componentes curriculares, com aulas de 45 minutos de duração, que serão vivenciados em três anos letivos, equivalentes a seis semestres letivos no turno diurno (manhã e tarde), com uma carga horária total de 3.404 horas, sendo 3.242 horas destinadas a integralização dos componentes curriculares, acrescida de 162 horas de prática profissional, a ser realizada na forma de Estágio Curricular Obrigatório. Os componentes curriculares contemplam conhecimentos de bases científicas, humanas e tecnológicas que permitem uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho, dos conhecimentos científicos e da formação específica do Técnico em Logística.

7.1 MATRIZ CURRICULAR

O curso Técnico Integrado em Logística será ofertado pelo IF SERTÃO – PE, *Campus Serra Talhada*, no período diurno, em caráter integral. Registramos no presente documento a matriz curricular do referido curso, adaptada aos dois turnos, uma vez que, a distribuição da carga horária é feita respeitando as particularidades de cada turno.

7.1.1 Matriz curricular de funcionamento do curso no turno diurno

Quadro 04: Matriz Curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na modalidade presencial, turno diurno.

Matriz Curricular do Curso Médio Integrado em Logística							
Base de Conhecimentos Científicos e Tecnológicos	Áreas	Componentes Curriculares	Número de aulas/semana			CH total/Disciplina	
			1º Ano	2º Ano	3º Ano	Hora	Hora/aula
	Base Nacional Comum	Linguagem, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	4	4	4	360
Artes			1	1	1	90	120
Educação Física			2	2	2	180	240
Matemática e suas Tecnologias		Matemática	4	4	4	360	480
		Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	2	2	2	180
Química			2	2	2	180	240
Biologia			2	2	2	180	240
Ciências Humanas e suas Tecnologias		Geografia	2	2	2	180	240
		História	2	2	2	180	240
		Sociologia	2	2	2	180	240
		Filosofia	2	2	2	180	240

Base Diversificada	Linguagem, Códigos e suas Tecnologias	Inglês	0	1	2	90	120			
		Espanhol	2	1	0	90	120			
Subtotal		27	27	27	2430	3240				
		1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem			
Formação Profissional Técnica	Área de Logística	LIBRAS	3				45	60		
		Fundamentos da Administração	3				45	60		
		Fundamentos da Logística	3				45	60		
		Português Instrumental		3			45	60		
		Matemática Aplicada		2			30	40		
		Gestão Ambiental		2			30	40		
		Higiene e Segurança no Trabalho		2			30	40		
		Sociologia do Trabalho			3		45	60		
		Informática			3		45	60		
		Gestão da Cadeia de Suprimentos			3		45	60		
		Gestão de Pessoas				3	45	60		
		Gestão da Qualidade de Bens e Serviços				3	45	60		
		Sistema de Informações Gerenciais				3	45	60		
		Empreendedorismo					3	45	60	
		Gestão da Produção e Operações					3	45	60	
		Gestão de Transporte, distribuição e Logística Reversa					3	45	60	
		Fundamentos de Marketing e Serviços						3	45	60
		Direito Empresarial							3	45
Estratégia de Gestão e Organização Empresarial								3	45	60
Subtotal		9	9	9	9	9	9	810	1080	
Estágio Curricular Supervisionado						162	216			
Carga Horária Total						3402	4536			

Fone: Direção de Ensino – Campus Serra Talhada.

A matriz curricular, os componentes curriculares e suas respectivas ementas poderão sofrer alterações de acordo com a definição de Coordenação do curso ou por decisão do Departamento de Ensino, capazes de promoverem espaços para discussões, que suscitem reformulações no projeto de curso Técnico de Nível Médio em Logística.

7.2 EMENTA DOS COMPONENTES CURRICULARES

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura (1º Ano)	Carga-Horária: 120 horas
Ementa:	
<p>1. Leitura, compreensão e interpretação de elementos do texto – Análise de textos jornalísticos de teor informativo e/ou de divulgação científica e de anúncios publicitários, buscando identificar: 1.1 Propriedades específicas dos seus modos de organização; 1.2 Conteúdo global e atribuição coerente de título, de divisão paragrafada de um texto e de outras normas gráficas de apresentação; 1.3 Estratégias de manutenção da unidade temática do texto e de sua progressão; 1.4 Relação entre informações do texto e conhecimentos prévios; 1.5 Identificação das palavras e ideias-chave do texto; 1.6 Recursos lexicais e gramaticais da coesão do texto; 1.7 Elementos da continuidade referencial do texto: emprego de substantivos e determinantes, de pronomes e de expressões de valor temporal ou espacial; 1.8 Identificação dos recursos linguísticos em relação ao contexto em que o texto é construído (elementos de referência pessoal, temporal, espacial, registro linguístico, grau de formalidade, seleção lexical, tempos verbais). 2. Aspectos gramaticais e construção do texto: 2.1 Traços semânticos de radicais, prefixos e sufixos; 2.2 Emprego de verbos (regulares e irregulares): efeitos de sentido provocados pelo uso dos diferentes tempos e modos verbais; 2.2 Usos da língua culta: acentuação (o novo acordo ortográfico), ortografia, mecanismos de coesão textual (pronomes).</p> <p>2.3 Efeitos dos sinais de pontuação; 2.4 Convenções ortográficas. 3. Análise linguística e reflexão sobre a língua – 3.1 Introdução às noções de norma e de variação linguística: variação linguística em decorrência de contextos regionais e sociais; 3.2 Marcas dos vários níveis de linguagem (do mais formal ao mais informal), nas modalidades oral e escrita da língua; 3.3 O preconceito linguístico.</p>	
Literatura	
<p>1. O texto literário: 1.1 conceitos; especificidades, características e funcionalidade. 1.2 estilo individual, estilo de época, texto e contexto social e histórico. 2. Funções da linguagem: 2.1 as funções da linguagem no estudo do texto literário e não literário. 2.2 conotação e denotação na análise de texto literário e não literário; 3. Gêneros literários: 3.1 lírico, épico, narrativo (conto, crônica, romance e novela) e dramático; 3.2 aspectos constitutivos dos gêneros literários. 4. A plurissignificação da linguagem literária: 4.1 intertextualidade e Interdiscursividade; 4.2 – paródia e paráfrase. 5. Estudo da gênese da literatura brasileira: 5.1 – a influência da literatura portuguesa na formação da literatura brasileira: da era medieval ao classicismo de Camões. 5.2 - a informação e a missão - a literatura de viagens e a de catequese. 6. O Quinhentismo. 6.1 – contexto social e histórico: o estudo da produção literária do Brasil colonial. 6.2 – A Carta de Caminha e Crônicas dos Viajantes. 7. O Seiscentismo. 7.1 – contexto social e histórico: o estudo da produção literária da época seiscentista. 7.2 - a poesia de Gregório de Matos, os Sermões de Padre Antônio Vieira. 8. O Setecentismo. 8.1 – contexto social e histórico: o estudo da produção literária do período setecentista. 8.2 - O arcadismo mineiro - o épico, o lírico e o satírico. Cláudio Manoel da Costa. Tomás Antônio Gonzaga – José Basílio da Gama.</p>	

Objetivos: Produzir textos com coesão e coerência, empregando a variedade adequada à situação comunicativa, adequando a linguagem e a variação à situação comunicativa na qual se processa a comunicação; Identificar a Literatura como forma de registro da história da humanidade, reconhecendo em cada estilo o resumo da visão sociocultural de determinada época; Compreender as relações morfossintáticas que se estabelecem no interior dos enunciados, reconhecendo-as como recursos expressivos da linguagem verbal escrita e oral.

Bibliografia Básica:

ABAURRE, M. L. M.; PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido.** São Paulo: Moderna, 2008, 3 vols.;

BECHARA, E. **Gramática escolar da língua portuguesa.** 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010;

KOCH, Ingedore G. Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual.** São Paulo: Contexto, 2009

NICOLA, J. de. **Gramática: palavra, frase, texto.** São Paulo: Scipione, 2004;

PLATÃO & FIORIN. **Para entender o texto.** 17. ed. São Paulo, Ática, 2007;

SARMENTO, L. L. **Oficina de redação.** São Paulo: Moderna, 2007;

TERRA, E.; NICOLA, J. de. **Práticas de linguagem: leitura & produção de textos.** São Paulo: Scipione, 2008.

Bibliografia Complementar:

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português: linguagens.** 5. ed. São Paulo: Atual, 2006, 3 vols.;

MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. **Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT.** 27. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura (2º Ano) **Carga-Horária:** 120 horas

Ementa:

1. Leitura, compreensão e interpretação de elementos do texto – Análise de textos narrativos, de diferentes gêneros e esferas discursivas, por exemplo, notícia, crônica, conto, história, canção, fábula, piada, lenda, etc., buscando identificar: 1.1 Propriedades específicas dos elementos de organização narrativa; 1.2 Relações entre diferentes tipos de linguagem e seus respectivos recursos expressivos; 1.3 Propósitos comunicativos do texto; 1.4 Papéis sociais dos interlocutores e sua repercussão na construção do texto; 1.5 Relações do texto com seu contexto espaço-temporal e cultural de produção e circulação; 1.6 Relações do texto com outros textos (intertextualidade); 1.7 Informações explícitas e implícitas veiculadas no texto e produção de inferências; 1.8 Efeitos de ênfase, contraste, ironia, atenuação, gradação, dúvida, humor, etc., obtidos por meio de certos recursos lexicais e gramaticais; 1.9 Procedimentos de coesão por substituição gramatical e lexical; 1.10 Relações coesivas e semânticas entre palavras, orações, períodos ou parágrafos, promovidas por conectivos ou sequenciadores. **2. Aspectos relativos à construção dos textos** – 2.1 Interpretação de imagens, gráficos, tabelas, mapas, entre outros gêneros que se organizam em torno de recursos multimodais. 2.2 Efeitos de sentido (surpresa, dúvida, ênfase, contraste, adesão, discordância, ironia, humor), provocados pelo uso de certas palavras e expressões ou de recursos

gráficos como uso de parênteses, aspas, travessões, tipos de letras; 2.3 Efeitos de sentido provocados pelo emprego da linguagem figurada (metáforas, metonímias, entre outras). **3. Análise linguística e reflexão sobre a língua** – 3.1 Termos essenciais da oração, período simples e composto, conjunções coordenativas e subordinativas, emprego da pontuação.

Literatura

1. O Romantismo. 1.1 – contexto social e histórico: o estudo da produção literária do período romântico brasileiro. 1.2 – as fases da poesia romântica: nacionalista, ultrarromântica e social. 1.3 – a prosa romântica: indianista e urbana. 1.3 – A literatura de transição, de Manoel Antonio de Almeida. 1.4 – o estudo das principais obras dos seguintes autores: Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Castro Alves, Joaquim Manoel de Macedo, José de Alencar e Manuel Antonio de Almeida. **2. O Realismo.** 2.1 – contexto social e histórico: o estudo da produção literária do período realista do Brasil. 2.2 – a relação entre o paradigma racionalista e a construção da estética realista e naturalista do Brasil. 2.3 - prosa: as idiossincrasias da literatura de Machado de Assis e de Aluísio Azevedo. 2.4 – poesia: parnasismo-simbolista: o esteticismo de Olavo Bilac entre o sensualismo e o perfeccionismo do verso, e Cruz e Souza entre o misticismo e a revolta contra o preconceito racial.

Objetivos: Produzir textos com coesão e coerência, empregando a variedade adequada à situação comunicativa, adequando a linguagem e a variação à situação comunicativa na qual se processa a comunicação; Identificar a Literatura como forma de registro da história da humanidade, reconhecendo em cada estilo o resumo da visão sociocultural de determinada época; Compreender as relações morfossintáticas que se estabelecem no interior dos enunciados, reconhecendo-as como recursos expressivos da linguagem verbal escrita e oral.

Bibliografia Básica:

ABAURRE, M. L. M.; PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido.** São Paulo: Moderna, 2008, 3 vols.;

BECHARA, E. **Gramática escolar da língua portuguesa.** 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010;

NICOLA, J. de. **Gramática: palavra, frase, texto.** São Paulo: Scipione, 2004;

PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto. 17. ed. São Paulo, Ática, 2007;

SARMENTO, L. L. **Oficina de redação.** São Paulo: Moderna, 2007;

TERRA, E.; NICOLA, J. de. **Práticas de linguagem: leitura & produção de textos.** São Paulo: Scipione, 2008.

Bibliografia Complementar:

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português: linguagens.** 5. ed. São Paulo: Atual, 2006, 3 vols.;

MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. **Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT.** 27. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Assis, Machado de. **Helena.** São Paulo: Cirando cultural, 2012.

Azevedo, Aluísio. **O cortiço.** São Paulo: Ciranda Cultural, 2010.

horas

Ementa:

1. Leitura, compreensão e interpretação de elementos do texto – Análise de elementos da argumentação em gêneros diversos, como, artigos de opinião, entrevistas, charges, anúncios publicitários, fábulas etc., buscando reconhecer: 1.1 A tese e seus argumentos de sustentação e/ou de refutação; 1.2 Os mecanismos enunciativos (formas de agenciamento de diferentes pontos de vista na textualização, uso dos elementos de modalização); 1.3 A citação como elemento argumentativo; 1.4 Os conectivos e expressões adverbiais com valor argumentativo; 1.5 A organização e progressão temática; 1.6 O tema principal de um texto; 1.7 As relações temáticas entre textos; 1.8 A síntese de textos ou de parágrafos; 1.9 As informações implícitas; 1.10 As relações entre textos verbais e elementos gráficos; 1.11 A relação entre informações do texto e conhecimentos prévios; 1.12 Ambiguidade, ironia, opiniões e valores no texto; 1.13 Os modos de organização da composição textual (tipos textuais narrativo, descritivo, argumentativo, injuntivo, dialogal); 1.14 A organização da macroestrutura semântica (dimensão conceitual), articulação entre as ideias/proposições (relações lógico-semânticas). **2. Usos e formas de acesso aos gêneros digital – impacto e função social.** 3. Relações semânticosintáticas de coordenação e subordinação – 3.1 Relações lógico-discursivas (causalidade, temporalidade, conclusão, comparação, finalidade, oposição, condição, explicação, adição, entre outras), estabelecidas entre parágrafos, períodos ou orações; 3.2 Elementos referenciadores e sequenciadores do texto; 3.3 Aplicações e usos das relações semântico-sintáticas de coordenação e subordinação na produção textual. **4. Análise linguística e reflexão sobre a língua** – 4.1 Aspectos linguísticos da construção do gênero textual; 4.2 Estudo de aspectos formais do uso da língua: normas da ortografia oficial, regência e concordância, crase e colocação pronominal; 4.3 Análise estilística e semântica no nível morfossintático; 4.4 Reconhecimento da construção linguística da superfície textual: o uso de conectores e da sequencialização dos parágrafos; 4.5 Compreensão de processos interpretativos inferenciais: metáfora e metonímia.

Literatura:

1. Pré-modernismo. 1.1 - contexto social e histórico: o estudo da produção literária da época. 1.2 – o estudo dos seguintes autores e suas principais obras: Euclides da Cunha, Lima Barreto, Monteiro Lobato e Augusto dos Anjos. **2. As Vanguardas Europeias.** 2.1 - contexto social e histórico: o estudo das diversas influências estéticas na literatura da época. 2.2 – futurismo, cubismo, dadaísmo, expressionismo, impressionismo e surrealismo. **3 Modernismo.** 3.1 – Primeira Fase: A Semana de Arte de 22: a inovação de Mario de Andrade, Oswald de Andrade e Manuel Bandeira. 3.2 - Segunda Fase – o Modernismo de 30: a poesia nas suas múltiplas faces: Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade e Vinícius de Moraes. 3.3 – O Regionalismo Nordeste: a narrativa vigorosa, a denúncia social e a forte oralidade na ficção □ Rachel de Queiroz, José Lins do Rêgo, Graciliano Ramos e Jorge Amado. 3.4 - Terceira Fase - a GERAÇÃO de .45: João Cabral de Melo Neto (o poeta engenheiro); Clarice Lispector (epifania clariciana) e João Guimarães Rosa (a linguagem reinventada). **4. Tendências da Literatura Contemporânea.** 4.1 – Poesia Concretista: Ferreira Gullar, Decio Pignatari e Os Irmãos Campos. 4.2 – As peculiaridades da produção literária dos seguintes autores: Mario Quintana, Paulo

Leminski, Adélia Prado e Raimundo Carrero. 4.3 - O teatro brasileiro. - A visão inovadora de Nelson Rodrigues. 4.4 - A denúncia social, o humor e a ironia de Ariano Suassuna. Obras Literárias.	
Objetivos: Produzir textos com coesão e coerência, empregando a variedade adequada à situação comunicativa, adequando a linguagem e a variação à situação comunicativa na qual se processa a comunicação; Identificar a Literatura como forma de registro da história da humanidade, reconhecendo em cada estilo o resumo da visão sociocultural de determinada época; Compreender as relações morfosintáticas que se estabelecem no interior dos enunciados, reconhecendo-as como recursos expressivos da linguagem verbal escrita e oral.	
Bibliografia Básica: ABAURRE, M. L. M.; PONTARA, M. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2008, 3 vols.; BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010; NICOLA, J. de. Gramática: palavra, frase, texto. São Paulo: Scipione, 2004; PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto. 17. ed. São Paulo, Ática, 2007; SARMENTO, L. L. Oficina de redação. São Paulo: Moderna, 2007; TERRA, E.; NICOLA, J. de. Práticas de linguagem: leitura & produção de textos. São Paulo: Scipione, 2008.	
Bibliografia Complementar: CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Português: linguagens. 5. ed. São Paulo: Atual, 2006, 3 vols.; MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2008. RAMOS, Graciliano. Vidas secas. São Paulo: Record, 2004. ROSA, Guimarães. Grandes Sertões Veredas. São Paulo: Nova Fronteira, 2015.	
Componente Curricular: Artes (1º Ano)	Carga-Horária: 30 horas
Ementa: Conceito de Arte, estética e beleza; Linha do tempo: arte no século XX; Impressionismo;	
Objetivos: Analisar, refletindo, e respeitando as diversas manifestações da Arte - em suas múltiplas funções – utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sóciohistórica. Compreender a natureza e função da Linguagem Musical em seus diferentes estilos, modos perceptivos, singularidades e diversidades socioculturais e históricas.	
Bibliografia Básica: GOMBRICH, E. H. A História da Arte. 16. ed. Rio de Janeiro, LTC, 1999; PROENÇA, G. História da Arte. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007;	

<p>ANDRADE, M. de. Pequena História da Música. Belo Horizonte: Itatiaia, 2003;</p> <p>GROUT, D. J.; PALISCA, C. V. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 1997;</p> <p>JUSTUS, L. Formação de Platéia em Música: cultura musical para todos. São Paulo: ARX, 2004;</p> <p>MUGNAINI JR., A. Breve história do rock. São Paulo: Claridade, 2007;</p> <p>NAPOLITANO, M. História e Música. Belo Horizonte: Autêntica, 2005;</p> <p>TINHORÃO, J. R. História Social da Música Popular Brasileira. São Paulo: Ed. 34, 2005;</p> <p>WISNIK, J. M. O Som e o Sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 1999;</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ARAÚJO, J.; PEREIRA, M. 100 anos de Frevo: uma viagem nostálgica com os mestres das evocações carnavalescas. Recife: Baraúna, 2207.</p> <p>CASTRO, R. Chega de Saudade: a história e as histórias da Bossa Nova. São Paulo: Companhia das Letras, 1990;</p> <p>CAZES, H. Choro: do quintal ao Municipal. São Paulo: Trinta e quatro, 1998;</p> <p>COSTA, W. B; WORMS, L. S. Brasil século XX: ao pé da letra da canção popular. Curitiba: Positivo, 2005;</p> <p>DINIZ, A. Almanaque do Samba: a história do samba, o que ouvir, o que ler, onde curtir. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006;</p> <p>NOVA, J. V. Panorama de Folião: o carnaval de Pernambuco na voz dos blocos líricos. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2007;</p> <p>NUNES, S. C. N. Da Bossa Nova á Tropicália. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001;</p> <p>SODRÉ, M. Samba, o dono do corpo. Rio de Janeiro: Mauad, 1998;</p> <p>TELES, J. O Frevo: rumo à modernidade. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2008;</p> <p>VIANNA, H. O Mistério do Samba. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995;</p> <p>VELOSO, C. Verdade Tropical. São Paulo: Companhia das Letras, 1997;</p>

Componente Curricular: Artes (2º Ano)	Carga-Horária: 30 horas
Ementa:	
Expressionismo; Abstracionismo; Cubismo; Dadaísmo; Cinema; Surrealismo; Concretismo.	
Objetivos:	
Analisar, refletindo, e respeitando as diversas manifestações da Arte - em suas múltiplas funções – utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sóciohistórica.	
Compreender a natureza e função da Linguagem Musical em seus diferentes estilos, modos perceptivos, singularidades e diversidades socioculturais e históricas.	
Bibliografia Básica:	
GOMBRICH, E. H. A História da Arte . 16. ed. Rio de Janeiro, LTC, 1999;	
PROENÇA, G. História da Arte . 17. ed. São Paulo: Ática, 2007;	
ANDRADE, M. de. Pequena História da Música . Belo Horizonte: Itatiaia, 2003;	
GROUT, D. J.; PALISCA, C. V. História da Música Ocidental . Lisboa: Gradiva, 1997;	
JUSTUS, L. Formação de Platéia em Música: cultura musical para todos . São Paulo: ARX, 2004;	
MUGNAINI JR., A. Breve história do rock . São Paulo: Claridade, 2007;	

<p>NAPOLITANO, M. História e Música. Belo Horizonte: Autêntica, 2005;</p> <p>TINHORÃO, J. R. História Social da Música Popular Brasileira. São Paulo: Ed. 34, 2005;</p> <p>WISNIK, J. M. O Som e o Sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 1999;</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ARAÚJO, J.; PEREIRA, M. 100 anos de Frevo: uma viagem nostálgica com os mestres das evocações carnavalescas. Recife: Baraúna, 2207.</p> <p>CASTRO, R. Chega de Saudade: a história e as histórias da Bossa Nova. São Paulo: Companhia das Letras, 1990;</p> <p>CAZES, H. Choro: do quintal ao Municipal. São Paulo: Trinta e quatro, 1998;</p> <p>COSTA, W. B; WORMS, L. S. Brasil século XX: ao pé da letra da canção popular. Curitiba: Positivo, 2005;</p> <p>DINIZ, A. Almanaque do Samba: a história do samba, o que ouvir, o que ler, onde curtir. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006;</p> <p>NOVA, J. V. Panorama de Folião: o carnaval de Pernambuco na voz dos blocos líricos. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2007;</p> <p>NUNES, S. C. N. Da Bossa Nova á Tropicália. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001;</p> <p>SODRÉ, M. Samba, o dono do corpo. Rio de Janeiro: Mauad, 1998;</p> <p>TELES, J. O Frevo: rumo à modernidade. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2008;</p> <p>VIANNA, H. O Mistério do Samba. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995;</p> <p>VELOSO, C. Verdade Tropical. São Paulo: Companhia das Letras, 1997;</p>

Componente Curricular: Artes (3º Ano)	Carga-Horária: 30 horas
Ementa: Pop Arte; Op Arte; Publicidade./ A Música Brasileira e do Mundo em suas diversas formas e sua conexão com a História.	
Objetivos: Analisar, refletindo, e respeitando as diversas manifestações da Arte - em suas múltiplas funções – utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sóciohistórica.	
Compreender a natureza e função da Linguagem Musical em seus diferentes estilos, modos perceptivos, singularidades e diversidades socioculturais e históricas.	
Bibliografia Básica:	
GOMBRICH, E. H. A História da Arte . 16. ed. Rio de Janeiro, LTC, 1999;	
PROENÇA, G. História da Arte . 17. ed. São Paulo: Ática, 2007;	
ANDRADE, M. de. Pequena História da Música . Belo Horizonte: Itatiaia, 2003;	
GROUT, D. J.; PALISCA, C. V. História da Música Ocidental . Lisboa: Gradiva, 1997;	
JUSTUS, L. Formação de Platéia em Música: cultura musical para todos . São Paulo: ARX, 2004;	
MUGNAINI JR., A. Breve história do rock . São Paulo: Claridade, 2007;	
NAPOLITANO, M. História e Música . Belo Horizonte: Autêntica, 2005;	
TINHORÃO, J. R. História Social da Música Popular Brasileira . São Paulo: Ed. 34, 2005;	
WISNIK, J. M. O Som e o Sentido . São Paulo: Companhia das Letras, 1999;	
Bibliografia Complementar:	
ARAÚJO, J.; PEREIRA, M. 100 anos de Frevo: uma viagem nostálgica com os mestres das evocações carnavalescas . Recife: Baraúna, 2207.	

<p>CASTRO, R. Chega de Saudade: a história e as histórias da Bossa Nova. São Paulo: Companhia das Letras, 1990;</p> <p>CAZES, H. Choro: do quintal ao Municipal. São Paulo: Trinta e quatro, 1998;</p> <p>COSTA, W. B.; WORMS, L. S. Brasil século XX: ao pé da letra da canção popular. Curitiba: Positivo, 2005;</p> <p>DINIZ, A. Almanaque do Samba: a história do samba, o que ouvir, o que ler, onde curtir. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006;</p> <p>NOVA, J. V. Panorama de Folião: o carnaval de Pernambuco na voz dos blocos líricos. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2007;</p> <p>NUNES, S. C. N. Da Bossa Nova á Tropicália. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001;</p> <p>SODRÉ, M. Samba, o dono do corpo. Rio de Janeiro: Mauad, 1998;</p> <p>TELES, J. O Frevo: rumo à modernidade. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2008;</p> <p>VIANNA, H. O Mistério do Samba. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995;</p> <p>VELOSO, C. Verdade Tropical. São Paulo: Companhia das Letras, 1997;</p>
--

Componente Curricular: Educação Física (1º Ano)	Carga-Horária: 60 horas
<p>Ementa: Os Conceitos das novas epistemologias da educação física se baseiam numa proposta de visão ampla, observando o discente como principal objeto dessa construção de conhecimento, onde a sistematização curricular não se restringe apenas a simples execução e repetição de movimentos, e sim na proposta de educação do homem como um ser completo em sua totalidade (uma unidade bio-psico-social). Trata-se de um olhar especial sobre os conceitos pré-estabelecidos da Educação Física escolar tradicional, concebendo laços com o conhecimento que o educando trás consigo de casa, resgatando valores éticos, históricos, e produzindo cultura através do seu aprendizado durante as aulas.</p>	
<p>Objetivos: Elaborar esquemas corporais, desenvolvendo habilidades inerentes às modalidades esportivas, a cultura corporal através do desenvolvimento biopsicossocial e capacidades cognitivas e científicas através de temas transversais.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997;</p> <p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1993;</p> <p>DAOLIO, J. Educação Física e o conceito de cultura. Campinas: Autores Associados, 2005;</p> <p>DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005;</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ALVES, R. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. 10. ed. São Paulo: Loyola, 2005;</p> <p>FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 2004;</p> <p>BETTI, M. (Org.). Educação Física e Sociedade. São Paulo: Movimento, 1991;</p> <p>HUIZINGA, J. Homo Ludens. São Paulo: Perspectiva, 1980;</p>	

Componente Curricular: Educação Física (2º Ano)	Carga-Horária: 60 horas
<p>Ementa: Restabelecer os conceitos das novas epistemologias da educação física sob o aspecto da</p>	

<p>tríade biopsico-social e da cultura corporal de movimento, adicionando uma visão crítica dos fenômenos sociais envolvidos na Atividade Física e no Esporte, como a questão da estética corporal, o tratamento da mídia e os reflexos na cultura local, sob a síntese teórica da linha crítico-superadora (COLETIVO DE AUTORES, 1993) e da Sociologia sistêmica na Educação Física (BETTI, 1991).</p>
<p>Objetivos: Desenvolver habilidades inerentes às modalidades esportivas, bem como a cultura corporal, através do desenvolvimento biopsicossocial; Desenvolver capacidades cognitivas e científicas através de temas transversais; Reconstruir conceitos sociológicos sobre o Esporte, a Mídia e a Cultura Regional.</p>
<p>Bibliografia Básica: BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997; COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1993; DAOLIO, J. Educação Física e o conceito de cultura. Campinas: Autores Associados, 2005; DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005;</p>
<p>Bibliografia Complementar: ALVES, R. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. 10. ed. São Paulo: Loyola, 2005; FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 2004; BETTI, M. (Org.). Educação Física e Sociedade. São Paulo: Movimento, 1991; HUIZINGA, J. Homo Ludens. São Paulo: Perspectiva, 1980;</p>

Componente Curricular: Educação Física (3º Ano)	Carga-Horária: 60 horas
<p>Ementa: Conceitos das novas epistemologias da educação física sob o aspecto da tríade bio-psico-social e da cultura corporal de movimento, assumindo o protagonismo enquanto cidadão que se reconhece como “Homo Ludens” (HUIZINGA,1980).</p>	
<p>Objetivos: Desenvolver habilidades inerentes às modalidades esportivas, bem como a cultura corporal, através do desenvolvimento biopsicossocial; Desenvolver capacidades cognitivas e científicas através de temas transversais; Reconstruir conceitos sociológicos sobre o Esporte, a Mídia e a Cultura Regional.</p>	
<p>Bibliografia Básica: BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997; COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1993; DAOLIO, J. Educação Física e o conceito de cultura. Campinas: Autores Associados, 2005; DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005;</p>	
<p>Bibliografia Complementar: ALVES, R. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. 10. ed. São Paulo: Loyola, 2005; FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 2004;</p>	

BETTI, M. (Org.). **Educação Física e Sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991;
 HUIZINGA, J. **Homo Ludens**. São Paulo: Perspectiva, 1980;

Componente Curricular: Matemática (1º Ano)

Carga-Horária: 120 horas

Ementa:

1. NÚMEROS E OPERAÇÕES: 1.1 Números naturais: ordem, operações e seus significados. 1.2 Números primos e compostos. 1.3 Divisibilidade: o maior divisor comum e o menor múltiplo comum. 1.4 Decomposição em fatores primos e o Teorema Fundamental da Aritmética. 1.5 Números inteiros, racionais e irracionais: conceitos, representações, operações e ordem. 1.6 Porcentagens: juros simples. 1.7 Proporcionalidade entre números e entre grandezas, proporções, escalas, regra de três. 1.8 Potência de expoente racional e real. 1.9 Correspondência entre os números reais e os pontos de uma reta. 1.10 Estratégias básicas de contagem. **2. ÁLGEBRA E FUNÇÕES:** 2.1 Relações entre grandezas. 2.2 Conceitos básicos e representações algébricas e gráficas. 2.3 Crescimento e decrescimento. 2.4 Relação entre os parâmetros de uma função e sua representação gráfica. 2.5 Função afim (polinomial do 1º grau), zero, estudo dos coeficientes. 2.6 Função quadrática (polinomial do 2º grau), zeros, coeficientes, pontos de máximo e mínimo, concavidade, eixo de simetria. 2.7 Função exponencial. 2.8 Sistemas de duas ou três equações e duas ou três incógnitas. **3. GEOMETRIA:** 3.1 Figuras espaciais: planificações, vistas e perspectivas. 3.2 Polígonos regulares inscritos e na circunferência. 3.3 Simetrias; reflexão; translação e rotação. 3.4 Semelhança de figuras planas. 3.5 Teorema de Tales. 3.6 Relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo. 3.7 Lei dos senos e dos cossenos. **4. GRANDEZAS E MEDIDAS:** 4.1 Medidas de massa, tempo, volume e capacidade. 4.2 Medida da área e do perímetro de figuras planas limitadas por segmentos de reta e/ou arcos de circunferência. 4.3 Medida da área do círculo, de setores circulares e coroas. **5. ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE:** 5.1. Interpretação de tabelas e gráficos de diferentes tipos. 5.2 Medidas de tendência central (média, moda e mediana) para um conjunto de dados numéricos não agrupados. 5.3 Noções básicas de probabilidade: conceito e espaço amostral.

Objetivos: Compreender conteúdos matemáticos, noções fundamentais, favorecendo o ingresso no mundo das ciências exatas e o desenvolvimento de outras áreas do conhecimento, em consonância com a realidade vivida, desenvolvendo a criatividade, o raciocínio e a criticidade.

Bibliografia Básica:

GELSON, I. et al. **Fundamentos da matemática elementar**. São Paulo. Atual, 2004, 11 vols.;
 SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. de S. V. **Matemática: ensino médio**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003, 3 vols.;
 DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações**. São Paulo. Editora Ática, 2001;

Bibliografia Complementar:

BOYER, C. B. **História da Matemática**. São Paulo: Edgard Blucher, 1974;
 GENTIL, N. et. al. **Matemática para o 2º Grau**. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 1990;
 MACHADO, A. dos S. **Temas e metas**. São Paulo: Atual, 1986, 5 vols.;

Componente Curricular: Matemática (2º Ano)

Carga-Horária: 120 horas

Ementa:	
<p>1. NÚMEROS E OPERAÇÕES: 1.1 Proporcionalidade entre números e entre grandezas, proporções, escalas, regras de três, divisão em partes proporcionais. 1.2 Notação científica. 1.3 Combinatória: estratégias básicas de contagem, princípio multiplicativo, permutação, arranjo e combinação simples. 2. ÁLGEBRA E FUNÇÕES: 2.1 Sequências numéricas: conceito, tipos, termo geral, Progressões Aritméticas e Geométricas e suas propriedades. 2.2 Sistemas lineares de duas ou três equações e duas ou três incógnitas. 2.3 Interpretação geométrica de sistemas de equações do 1º grau com duas equações e duas incógnitas. 3. GEOMETRIA: 3.1 Figuras espaciais (prisma, cilindro, pirâmide e cone); conceitos, elementos, planificações, vistas e perspectivas. 3.2 Diagonais de prismas e alturas de pirâmides. 3.3 Posições relativas entre duas retas, entre dois planos e entre retas e planos. 4. GRANDEZAS E MEDIDAS: 4.1. Medida do volume de sólidos geométricos (cilindro, prisma, pirâmide, esfera e cone). 4.2 Medida da área lateral e total de sólidos geométricos (cilindro, prisma, pirâmide e cone). 5. ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE: 5.1 Medidas de tendência central (média, moda e mediana) para um conjunto de dados numéricos agrupados e não agrupados. 5.2 Medidas de dispersão (amplitude, desvio médio, variância e desvio padrão) para um conjunto de dados numéricos não agrupados. 5.3 Noções básicas de probabilidade: conceito, espaço amostral, probabilidade da união de dois eventos.</p>	
Objetivos: Compreender conteúdos matemáticos, noções fundamentais, favorecendo o ingresso no mundo das ciências exatas e o desenvolvimento de outras áreas do conhecimento, em consonância com a realidade vivida, desenvolvendo a criatividade, o raciocínio e a criticidade.	
Bibliografia Básica:	
<p>GELSON, I. et al. Fundamentos da matemática elementar. São Paulo. Atual, 2004, 11 vols.;</p> <p>SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. de S. V. Matemática: ensino médio. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003, 3 vols.;</p> <p>DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo. Editora Ática, 2001;</p>	
Bibliografia Complementar:	
<p>BOYER, C. B. História da Matemática. São Paulo: Edgard Blucher, 1974;</p> <p>GENTIL, N. et. al. Matemática para o 2º Grau. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 1990;</p> <p>MACHADO, A. dos S. Temas e metas. São Paulo: Atual, 1986, 5 vols.;</p>	

Componente Curricular: Matemática (3º Ano)	Carga-Horária: 120 horas
Ementa:	
<p>1. NÚMEROS E OPERAÇÕES: 1.1 Números reais: conceitos, representações, operações e ordem. 1.2 Porcentagens, juros simples e compostos. 1.3 Taxa de variação. 1.4 Estratégias básicas de contagem. 2. ÁLGEBRA E FUNÇÕES: 2.1 Domínio de validade e situações de continuidade e descontinuidade das diferentes funções. 2.2 Transformações sofridas pelos gráficos das funções lineares, quadráticas e exponenciais em função da variação de seus parâmetros. 2.3 Funções seno e cosseno: domínio, imagem, gráficos, relações entre gráficos e parâmetros. 3. GEOMETRIA: 3.1 Plano cartesiano: pontos e figuras poligonais, distância entre dois pontos, estudo da reta, estudo da circunferência. 3.2 Sentido geométrico dos parâmetros da equação de uma reta, relação entre os</p>	

<p>coeficientes de retas paralelas e perpendiculares. 3.3 Vetores: conceito (geométrico e algébrico) e operações. 4. GRANDEZAS E MEDIDAS: 4.1 Medida da área e do perímetro de figuras planas limitadas por segmentos de reta e/ou arcos de circunferência. 5. ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE: 5.1 Medidas de dispersão (amplitude, desvio médio, variância e desvio padrão) para um conjunto de dados numéricos agrupados e não agrupados. 5.2 Probabilidade: conceito, espaço amostral, probabilidade de ocorrência de um evento, probabilidade da união de dois eventos, probabilidade de eventos simultâneos, probabilidade de eventos independentes, probabilidade condicional.</p>
<p>Objetivos: Compreender conteúdos matemáticos, noções fundamentais, favorecendo o ingresso no mundo das ciências exatas e o desenvolvimento de outras áreas do conhecimento, em consonância com a realidade vivida, desenvolvendo a criatividade, o raciocínio e a criticidade.</p>
<p>Bibliografia Básica: GELSON, I. et al. Fundamentos da matemática elementar. São Paulo. Atual, 2004, 11 vols.; SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. de S. V. Matemática: ensino médio. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003, 3 vols.; DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo. Editora Ática, 2001;</p>
<p>Bibliografia Complementar: BOYER, C. B. História da Matemática. São Paulo: Edgard Blucher, 1974; GENTIL, N. et. al. Matemática para o 2º Grau. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 1990; MACHADO, A. dos S. Temas e metas. São Paulo: Atual, 1986, 5 vols.;</p>

Componente Curricular: Física (1º Ano)	Carga-Horária: 60 horas
<p>Ementa:</p> <p>1. CONHECIMENTOS BÁSICOS E FUNDAMENTAIS: 1.1 Ordem de grandeza e notação científica; 1.2 Sistema Internacional de Unidades; 1.3 Escalas e gráficos; 1.4 Grandezas escalares e vetoriais; 1.5 Operações básicas com vetores. 2. CINEMÁTICA: 2.1 Movimento e repouso: movimento com velocidade constante e movimento com aceleração constante; 2.2 Lançamento Vertical; 2.3 Movimento no plano: movimento relativo, movimento circular e movimento parabólico (lançamento horizontal e oblíquo); 2.4. Velocidade tangencial e angular; 2.5 Aceleração centrípeta; 2.6 Movimento circular uniformemente acelerado: aceleração tangencial e aceleração resultante. 3. DINÂMICA: 3.1 As leis de Newton; 3.2 Noção de sistemas de referência inerciais e não inerciais; 3.3 Gravitação universal; 3.4 Leis de Kepler; 3.5 Centro de massa; 3.6 Quantidade de movimento (momento linear); 3.7 Conservação da quantidade de movimento (momento linear); 3.8 Forças no movimento curvilíneo: Força centrípeta; 3.9 Força de atrito, força peso, força normal de contato e tração; 3.10 Teorema do Impulso. 4. ENERGIA MECÂNICA: 4.1 Trabalho e Energia; 4.2 Potência; 4.3 Energia cinética; 4.4 Energia potencial: elástica e gravitacional; 4.5 Forças conservativas e dissipativas; 4.6 Conservação da energia mecânica; 4.7 Dissipação de energia; 4.8. Choques mecânicos.</p>	
<p>Objetivos: Oferecer uma formação básica na ciência Física, propiciando ao aluno uma visão geral e clara dos fundamentos da mecânica e da termodinâmica, sendo que ao final do curso seja capaz de</p>	

equacionar e resolver matematicamente problemas que envolvam os conceitos e os princípios fundamentais da mecânica e da termodinâmica básica.

Bibliografia Básica:

NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P^a.; RAMALHO JR., F. **Os fundamentos de física**, volume 1. 10. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

Bibliografia Complementar:

SAMPAIO, L. S.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física 1: Mecânica**. São Paulo: Atual, 2005 (Coleção Ensino Médio Atual);

_____. **Universo da Física 2: Hidrostática, terminologia, óptica**. São Paulo: Atual, 2005 (Coleção Ensino Médio Atual);

_____. **Universo da Física 3: Ondulatória, eletromagnetismo, física moderna**. São Paulo: Atual, 2005 (Coleção Ensino Médio Atual).

Componente Curricular: Física (2º Ano)

Carga-Horária: 60 horas

Ementa:

1. CONCEITOS BÁSICOS DE ÓPTICA GEOMÉTRICA - 1.1. Princípios da óptica geométrica, raio de luz, formação de sombra e penumbra. **2. REFLEXÃO DA LUZ:** 2.1. Reflexão regular e difusa, leis da reflexão; 2.2. Espelhos planos e esféricos; 2.3. Formação das imagens; 2.4. Equação dos pontos conjugados. **3. REFRAÇÃO DA LUZ:** 3.1. Leis da refração; 3.2. Reflexão total; 3.3. Posição aparente; 3.4. Lâminas de faces paralelas; 3.5. Prismas. **4. LENTES ESFÉRICAS:** 4.1. Classificação geométrica das lentes; 4.2. Elementos geométricos; 4.3. Comportamento óptico; 4.4. Formação das imagens; 4.5. Equação dos pontos conjugados; 4.6. Vergência de uma lente; 4.7. Óptica da visão; 4.8. Arranjos ópticos simples. **5. CONCEITOS BÁSICOS DE TERMOLOGIA:** 5.1. Estados físicos da matéria; 5.2. Conceito de temperatura e de calor; 5.3. Termômetros e escalas de medidas da temperatura (Celsius, Fahrenheit e Kelvin); **6. DILATAÇÃO TÉRMICA:** 6.1. Dilatação dos sólidos; 6.2. Dilatação dos líquidos; 6.3. Comportamento térmico da água. **7. CALORIMETRIA:** 7.1. Calor sensível; 7.2. Calor latente; 7.3. Capacidade térmica; 7.4. Calor específico; 7.5. Mudanças de estado físico; 7.6. Diagrama de fase; **8. PROPAGAÇÃO DE CALOR:** 8.1. Condução; 8.2. Convecção; 8.3. Radiação. **9. GASES** - 9.1. Variáveis de estado; 9.2. Equação de Clapeyron; 9.3. Lei dos gases perfeitos; 9.4. Transformações gasosas particulares: isotérmica, isobárica, isocórica e adiabática; 9.5. Teoria cinética dos gases. **10. TERMODINÂMICA:** 10.1. Trabalho realizado por um gás; 10.2. Energia interna; 10.3. Leis da termodinâmica; 10.4. Transformações cíclicas; 10.5. Ciclo de Carnot.

Objetivos: Oferecer uma formação básica na ciência Física, propiciando ao aluno uma visão geral e clara dos fundamentos da mecânica e da termodinâmica, sendo que ao final do curso seja capaz de equacionar e resolver matematicamente problemas que envolvam os conceitos e os princípios fundamentais da mecânica e da termodinâmica básica.

Bibliografia Básica:

NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P^a.; RAMALHO JR., F. **Os fundamentos de física**, volume 1. 10. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

Bibliografia Complementar:

SAMPAIO, L. S.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física 1: Mecânica**. São Paulo: Atual, 2005 (Coleção Ensino Médio Atual);
 _____. **Universo da Física 2: Hidrostática, terminologia, óptica**. São Paulo: Atual, 2005 (Coleção Ensino Médio Atual);
 _____. **Universo da Física 3: Ondulatória, eletromagnetismo, física moderna**. São Paulo: Atual, 2005 (Coleção Ensino Médio Atual).

Componente Curricular: Física (3º Ano)**Carga-Horária:** 60 horas**Ementa:**

1. ESTÁTICA: 1.1 Condição de equilíbrio estático do ponto material; 1.2 Momento de uma força torque; 1.3 Condições de equilíbrio estático do corpo rígido. **2. FENÔMENOS OSCILATÓRIOS E ONDULATÓRIOS:** 2.1 Oscilações; 2.2 Movimento harmônico simples; 2.3 Considerações sobre força e energia no MHS; 2.4 Cinemática e dinâmica do movimento oscilatório: pêndulos; 2.5 Ondas: propagação de pulsos em um meio material. 2.6 Reflexão e refração de pulsos no ponto de separação de dois meios; 2.7 Ondas Longitudinais; 2.8 Ondas Transversais; 2.9 Ondas Progressivas; 2.10 Ondas Estacionárias. **3. HIDROSTÁTICA:** 3.1 Princípio de Pascal, Arquimedes e Stevin; 3.2 Medida de pressão: experiência de Torricelli, Manômetros; 3.3 Flutuação e estabilidade. **4. ÓPTICA:** 4.1 Óptica física: interferência, difração e polarização. **5. FENOMÊNOS ELÉTRICOS E MAGNÉTICOS:** 5.1 Carga elétrica e corrente elétrica: Lei de Coulomb; 5.2 Condutores e isolantes; 5.3 Campo elétrico: Linhas de força; 5.4 Energia potencial elétrica e potencial elétrico; 5.5 Superfícies equipotenciais; 5.6 Poder das pontas; 5.7 Blindagem; 5.8 Capacitores: associação de capacitores; 5.9 Resistores: associação de resistores; 5.10 Efeito Joule; 5.11 Lei de Ohm; 5.12 Resistência e resistividade; 5.13 Relações entre grandezas elétricas: tensão, corrente, potência e energia; 5.14 Circuitos elétricos simples; 5.15 Associação de geradores; Leis de Kirchhoff; 5.16 Corrente Contínua e corrente alternada; 5.17 Medidores elétricos; 5.18 Representação gráfica de circuitos; 5.19 Símbolos Convencionais; 5.20 Potência e consumo de energia em dispositivos elétricos; 5.21 Ímãs e seus Polos Magnéticos; 5.22 Campos Magnéticos; 5.23 Campo Magnético Terrestre; 5.24 Linhas de Campo Magnético; 5.25 Forças Magnéticas; 5.26 Indução Magnética; 5.27 Leis de Faraday e Lenz. **6. RELATIVIDADE RESTRITA E FÍSICA QUÂNTICA:** 6.1 Introdução à Teoria da Relatividade Restrita; 6.2 Experiência de Michelson-Morley; 6.3 Postulados da Relatividade Restrita; 6.4 Dilatação Temporal; 6.5 Quantidade de Movimento, Energia e Massa Relativística; 6.6 Origens da Mecânica Quântica; 6.7 Radiação Térmica; 6.8 Corpo Negro; 6.9 Quantização da Energia (Hipótese de Planck); 6.10 Efeito Fotoelétrico; 6.11 Modelos Atômicos; 6.12 O Átomo de Rutherford; 6.13 Modelo Atômico de Bohr; 6.14 Natureza Ondulatória da Matéria; 6.15 Dualidade Onda-Partícula; 6.16 Princípio da Incerteza.

Objetivos: Identificar em aparelhos e dispositivos eletroeletrônicos residenciais seus diferentes usos e o significado das informações fornecidas pelos seus fabricantes sobre suas características (tensão, frequência, potência, dentre outras).

Bibliografia Básica:

NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P^a.; RAMALHO JR., F. **Os fundamentos de física**, volume 1. 10. ed.

São Paulo: Editora Moderna, 2010.
Bibliografia Complementar:
SAMPAIO, L. S.; CALÇADA, C. S. Universo da Física 1: Mecânica. São Paulo: Atual, 2005 (Coleção Ensino Médio Atual);
_____. Universo da Física 2: Hidrostática, terminologia, óptica. São Paulo: Atual, 2005 (Coleção Ensino Médio Atual);
_____. Universo da Física 3: Ondulatória, eletromagnetismo, física moderna. São Paulo: Atual, 2005 (Coleção Ensino Médio Atual).

Componente Curricular: Química (1º Ano)	Carga-Horária: 60 horas
Ementa:	
<p>1. MATERIAIS, SUAS PROPRIEDADES E USOS: 1.1 Propriedades, estados físicos e mudanças de estado dos materiais. 1.2 Substâncias químicas. Classificação e características gerais. 1.3 Misturas. Classificação. Gráficos de mudanças de estado. Métodos de separação. 1.4 Modelo corpuscular da matéria. Modelo atômico de Dalton. 1.5 Natureza elétrica da matéria. Modelos atômicos de Thomson, Rutherford e Rutherford-Bohr. Átomos e sua estrutura. Elementos químicos, símbolos, isótopos, isóbaros e isótonos. Número atômico e número de massa. 1.6 Tabela periódica. Estudo das famílias e períodos. Propriedades periódicas. 1.7 Distribuição eletrônica e números quânticos. 1.8 Ligação química. Estudo das ligações iônica, covalente e metálica. Polaridade das moléculas, geometria molecular e forças moleculares. Ligação metálica. 1.9 Propriedades e aplicação de substâncias moleculares e iônicas: água, oxigênio, nitrogênio, cloro, amônia, ácido clorídrico, metano, cloretos, carbonatos e sulfatos. 1.10 Grandezas químicas. Massa atômica, massa molecular, massa molar, constante de Avogadro e volume molar nas CNTP. 1.11 Aspectos quantitativos das transformações químicas. Fórmulas químicas. Balanceamento de equações químicas. Reações químicas. Leis ponderais. Cálculos estequiométricos. 2. ESTUDO DAS FUNÇÕES INORGÂNICAS: 2.1 Ácidos, bases, sais e óxidos. Fórmulas, classificação, propriedades e nomenclatura das funções inorgânicas. Principais propriedades de ácidos e bases. 2.2 Condutibilidade elétrica. 2.3 Reações com metais e reação de neutralização. 2.4 Indústria química. Obtenção e utilização de cloro, hidróxido de sódio, ácido sulfúrico, amônia e ácido nítrico. 2.5 Tratamento de água.</p>	
Objetivos: Compreender os códigos e símbolos próprios da Química atual; Traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em Química: gráficos, tabelas e relações matemáticas; Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica lógico-empírica; Selecionar e utilizar ideias e procedimentos científicos: leis, teorias e modelos para resolução de problemas qualitativos e quantitativos em Química identificando e acompanhando as variáveis relevantes.	
Bibliografia Básica:	
FELTRE, R. Os Fundamentos da Química. São Paulo: Moderna, 2004, 2 vols.;	
USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química. 7. ed. ref.. São Paulo: Saraiva, 2006, 3 vols.;	
PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano. 3. ed., Moderna, São Paulo, 2007;	
SARDELLA, A. Curso completo de Química. São Paulo: Ática, 2002.	

<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CARVALHO, G. C. Química Moderna. São Paulo: Editora Scipione, 2003; LEMBO, A. Química Realidade e Contexto. São Paulo: Editora Ática, 2000.</p>
--

Componente Curricular: Química (2º Ano)	Carga-Horária: 60 horas
--	--------------------------------

<p>Ementa:</p> <p>1. SISTEMAS GASOSOS: 1.1. Lei física dos gases, equação geral dos gases perfeitos, equação de Clapeyron. 1.2. Conceito de volume molar dos gases. 1.3. Misturas gasosas. 1.4. Leis de Dalton e Amagat. 1.5. Difusão gasosa. 1.6. Teoria cinética dos gases. 1.7. Cálculos estequiométricos envolvendo gases. 2. SISTEMAS EM SOLUÇÃO AQUOSA: 2.1. Soluções verdadeiras, coloidais e suspensões. 2.2. Solubilidade. 2.3. Concentração das soluções. 2.4. Titulação de soluções. 2.5. Cálculos envolvendo concentração de soluções. 3. ASPECTOS QUALITATIVOS DAS PROPRIEDADES COLIGATIVAS DAS SOLUÇÕES: Tonoscopia, ebulioscopia, crioscopia, osmose e pressão osmótica. 4 TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS E CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA EM EQUILÍBRIO: 4.1 Constante de equilíbrio. 4.2 Fatores que alteram o sistema em equilíbrio. 4.3 Produto iônico da água. 4.4 Equilíbrio ácido-base e pH. 4.5 Hidrólise dos sais e solução tampão. 4.6 Solubilidade dos sais. 4.7 Produto de solubilidade. 4.8 Cálculos envolvendo sistemas em equilíbrio. 5. DINÂMICA DAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS: 5.1 Transformações químicas e energia térmica. Energia interna e entalpia. Equações termoquímicas. Lei de Hess. 1ª e 2ª Leis da Termodinâmica. Entropia e Energia de Livre de Gibbs. Cálculos envolvendo energia nas transformações químicas. 5.2 Transformações químicas e velocidade de reação. Fatores que alteram a velocidade de reação. Lei da velocidade. Lei da ação das massas. Teoria das colisões. Energia de ativação. Cálculos envolvendo cinética química.</p>

<p>Objetivos: Compreender, comparar e analisar fenômenos químicos e físicos da matéria interligando-os nas diferentes áreas da Físico-Química; Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica lógico- empírica; Fornecer aos alunos subsídios ao desenvolvimento dos princípios fundamentais da FísicoQuímica, bem como de suas inter-relações com outras áreas da química; λ Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente; Questionar o uso da radioatividade no mundo moderno.</p>
--

<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FELTRE, R. Os Fundamentos da Química. São Paulo: Moderna, 2004, 2 vols.;; USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química. 7. ed. ref.. São Paulo: Saraiva, 2006, 3 vols.;; PERUZZO. F. M.; CANTO. E. L. Química na abordagem do cotidiano. 3. ed., Moderna, São Paulo, 2007; SARDELLA, A. Curso completo de Química. São Paulo: Ática, 2002.</p>
--

<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CARVALHO, G. C. Química Moderna. São Paulo: Editora Scipione, 2003; LEMBO, A. Química Realidade e Contexto. São Paulo: Editora Ática, 2000.</p>
--

Componente Curricular: Química (3º Ano)	Carga-Horária: 60 horas
--	--------------------------------

Ementa:	
<p>1. ASPECTOS CIENTÍFICO-TECNOLÓGICOS, SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS ASSOCIADOS À OBTENÇÃO OU PRODUÇÃO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS: 1.1 Química no cotidiano. 1.2 Química na agricultura e na saúde. 1.3 Química nos alimentos. 1.4. Química e ambiente. 2. COMPOSTOS DE CARBONO - 2.1 Características gerais dos compostos de carbono. 2.2 Principais funções da química orgânica. Estrutura, classificação e propriedades, métodos de obtenção e reações de hidrocarbonetos e de compostos orgânicos oxigenados, nitrogenados e sulfurados. 2.3 Isomeria. Isomeria constitucional. Isomeria espacial. 2.4 Estudo das macromoléculas naturais e sintéticas. Composição e função biológica dos polissacarídeos amido, glicogênio e celulose. Proteínas e enzimas: composição e função biológica. Borracha natural e sintética. Polietileno, poliestireno, PVC, teflon e náilon. 2.5 Triglicerídeos. Óleos vegetais e animais, gorduras e sabões. 2.6 Detergentes sintéticos. 2.7 Combustíveis. Questões energéticas e impactos ambientais relacionados a biocombustíveis e combustíveis fósseis: etanol, biodiesel, petróleo e seus derivados, gás natural, carvão, madeira e hulha. 3. TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS E ENERGIA ELÉTRICA: 3.1 Reações de oxirredução. 3.2 Potenciais padrão de redução. 3.3 Pilha. 3.4 Eletrólise. Leis de Faraday. Equação de Nernst. 3.5 Cálculos envolvendo eletroquímica. 3.6 Indústria metalúrgica e mineração. 3.7 Radioatividade. Conceitos. Reações de fissão e fusão nuclear. Desintegração radioativa e radioisótopos, meia-vida, séries radioativas. Aplicações da radioatividade. Energia nuclear. Lixo atômico.</p>	
<p>Objetivos: Desenvolver nos alunos hábitos de observação e compreensão dos princípios básicos da Química Orgânica, como ferramenta importante no seu campo de atuação; Permitir aos alunos, identificar e diferenciar as principais classes de compostos orgânicos, suas nomenclaturas e reações, bem como as relações estereoquímicas entre seus compostos; Capacitar o aluno a compreender a importância da química orgânica nos materiais; Reconhecer o papel do conhecimento químico, no desenvolvimento tecnológico atual em diferentes áreas do setor produtivo, industrial e agrícola.</p>	
<p>Bibliografia Básica: FELTRE, R. Os Fundamentos da Química. São Paulo: Moderna, 2004, 2 vols.; USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química. 7. ed. ref.. São Paulo: Saraiva, 2006, 3 vols.; PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano. 3. ed., Moderna, São Paulo, 2007; SARDELLA, A. Curso completo de Química. São Paulo: Ática, 2002.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: CARVALHO, G. C. Química Moderna. São Paulo: Editora Scipione, 2003; LEMBO, A. Química Realidade e Contexto. São Paulo: Editora Ática, 2000.</p>	
Componente Curricular: Biologia (1º Ano)	Carga-Horária: 60 horas
Ementa:	
<p>Introdução: A visão científica da natureza – Humanidade e ciência; A importância do assunto; A biologia como ciência. Módulo I – A biosfera: 1. Como a vida surgiu? 1.1. A origem do universo e do sistema solar, 1.2. Como surgiu a vida na Terra?; 2. O que caracteriza a vida, 2.1. Características</p>	

dos seres vivos, 2.2. Hierarquia da organização biológica; 3. O fluxo de energia na natureza, 3.1. Energia para a vida, 3.2. Transferências de energia entre os seres vivos; 4. Os ciclos da matéria, 4.1. O conceito do ciclo biogeoquímico, 4.2. Ciclo da água, 4.3. Ciclo do carbono, 4.4. Ciclo do nitrogênio. **Módulo II – Populações, comunidades e humanidade:** 5. A dinâmica das populações, 5.1. O que é uma espécie biológica? 5.2. Características das populações, 5.3. Fatores que regulam o tamanho populacional; 6. Relações ecológicas, 6.1. Hábitat e nicho ecológico, 6.2. Relações ecológicas interespecíficas; 7. Sucessão ecológica e biomas, 7.1. Sucessão ecológica, 7.2. Grandes biomas do mundo, 7.3. Domínios morfoclimáticos e biomas do Brasil, 7.4. Ecossistemas aquáticos; 8. A humanidade e o ambiente, 8.1. O conceito de desenvolvimento sustentável, 8.2. Poluição e desequilíbrios ambientais, 8.3. Alternativas para o futuro. **Módulo III – A arquitetura das células:** 9. A descoberta das células, 9.1. A invenção do microscópio, 9.2. As partes fundamentais da célula, 9.3. A teoria celular, 9.4. O desenvolvimento da citologia, 9.5. Células procarióticas e eucarióticas; 10. A arquitetura da célula eucariótica, 10.1. Construindo o modelo atual da célula, 10.2. Membranas biológicas, 10.3. Retículo endoplasmático, 10.4. Complexo golgiense, 10.5. Lisossomo e digestão intracelular, 10.6. Sustentação celular. **Módulo IV – Metabolismo energético e reprodução celular:** 11. Processos energéticos celulares, 11.1. Energia para a vida, 11.2. O processo da fotossíntese, 11.3. Fermentação. 11.4. A respiração aeróbia; 12. Núcleo, cromossomos e divisão celular, 12.1. O núcleo celular, 12.2. Características gerais dos cromossomos, 12.3. Dividir para multiplicar: a divisão celular.

Objetivos:

Descrever/trabalhar os principais conceitos que permitam ao alunado entender a biologia como ciência, a estrutura e o funcionamento das células em suas várias representações e ambientes, bem como a importância de sua manutenção para o equilíbrio da vida; Formar cidadãos conscientes, atuantes e sensíveis à necessidade de relacionar o equilíbrio do ambiente, da vida e da saúde ao funcionamento das células; Formar cidadãos com visão diferenciada, capazes de compreender e aplicar conceitos da biologia das células às suas áreas de atuação; Formar cidadãos com visão diferenciada, capazes de compreender e aplicar conceitos da biologia das populações às suas áreas de atuação; Formar agentes multiplicadores de conhecimento e de ação.

Bibliografia Básica:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia em contexto: do universo às células vivas**, volume 1. São Paulo: Moderna, 2013;
 LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia Hoje**, volume 1. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013;
 _____. **Biologia Hoje**, volume 3. São Paulo: Ática, 2013;
 OSORIO, Teresa Costa. **Ser Protagonista: biologia**, 1º ano ensino médio (volume 1). 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013.

Bibliografia Complementar:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia: biologia das células**, volume 1. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010;
 LOPES, S.; ROSSO, S. **BIO: volume 1**. São Paulo: Saraiva, 2010;
 _____. **BIO: volume 3**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Componente Curricular: Biologia (2º Ano)	Carga-Horária: 60 horas
<p>Ementa:</p> <p>Módulo I – Reprodução e desenvolvimento: 1. Tipos de reprodução, meiose e fecundação, 1.1. Tipos de reprodução, 1.2. As divisões da meiose, 1.3. Meiose e formação de gametas, 1.4. A fecundação nos animais, 1.5. Meiose e ciclos de vida; 2. Desenvolvimento embrionário animal, 2.1. Segmentação e formação de blástula, 2.2. Gastrulação, 2.3. Organogênese, 2.4. Os anexos embrionários; 3. Reprodução humana, 3.1. Sistema genital feminino, 3.2. Sistema genital masculino, 3.3. Hormônios relacionados a reprodução, 3.4. Gravidez e parto. Módulo II – Fundamentos da Genética: 4. Lei da herança genética, 4.1. Mendel e as origens da genética, 4.2. Conceitos básicos em Genética, 4.3. Variações do modelo mendeliano de herança, 4.4. Herança de grupos sanguíneos na espécie humana; 5. As bases cromossômicas da herança, 5.1. A segregação independente de genes, 5.2. Interações entre genes com segregação independente, 5.3. Genes localizados no mesmo cromossomo; 6. Herança e sexo, 6.1. Os cromossomos e o sexo, 6.2. Herança de genes localizados em cromossomos sexuais; 7. A informação genética, 7.1. A natureza química do material genético, 7.2. Transcrição da informação do DNA para o RNA, 7.3. O mecanismo da síntese de proteínas: tradução gênica, 7.4. O controverso conceito de gene; 8. As aplicações do conhecimento genético, 8.1. Melhoramento genético, 8.2. A engenharia genética, 8.3. A clonagem de DNA, 8.4. Misturando genes entre as espécies: transgênicos, 8.5. Desvendando o genoma humano; Módulo III – A evolução biológica: 9. Os fundamentos da evolução biológica, 9.1. O pensamento evolucionista, 9.2. Evidências da evolução biológica, 9.3. A teoria sintética da evolução, 9.4. Adaptação e evolução; 10. A origem de novas espécies e dos grandes grupos de seres vivos, 10.1. O processo evolutivo e a diversidade da vida, 10.2. A origem dos grandes grupos de seres vivos; 11. Evolução humana, 11.1. Nosso parentesco evolutivo com os grandes macacos, 11.2. História evolutiva dos primatas; 11.3. A ancestralidade humana.</p>	
<p>Objetivos: Descrever/trabalhar os principais conceitos sobre genética e evolução, permitindo ao alunado entender a importância de aplicar o conhecimento adquirido sobre esses temas em sua vida e no meio ambiente no qual está inserido; Identificar e explicar os principais atributos dos seres vivos e os diferentes níveis hierárquicos de organização do mundo vivo; Formar cidadãos conscientes, atuantes e sensíveis à necessidade de contribuir com o equilíbrio de um meio ambiente saudável; Formar agentes multiplicadores de conhecimento e de ação.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia em contexto: adaptação e continuidade da vida. São Paulo: Moderna, 2013. 320p. v. 2.</p> <p>LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia Hoje, volume 2. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013; _____ . Biologia Hoje, volume 3. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013;</p> <p>OSORIO, T. C. Ser Protagonista: biologia, 2º ano ensino médio (volume 2). 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia: biologia dos organismos, volume 2. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010;</p> <p>LOPES, S.; ROSSO, S. BIO: volume 2. São Paulo: Saraiva, 2010;</p> <p>_____. BIO: volume 3. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>	

Componente Curricular: Biologia (3º Ano)	Carga-Horária: 60 horas
<p>Ementa:</p> <p>Módulo I- Classificação biológica e os seres mais simples: 1. Sistemática e classificação biológica, 1.1 Fundamentos da classificação biológica, 1.2 A sistemática moderna, 1.3. Quantos reinos existem. 2. Vírus e bactérias - 2.1 Vírus, 2.2 Bactérias e arqueas. 3. Algas, protozoários e fungos, 3.1 Algas, 3.2 Protozoários, 3.3. Fungos; Módulo II – O reino das plantas: 4. A diversidade das plantas, 4.1 Origem e evolução das plantas, 4.2 Grandes grupos de plantas atuais; 5. Reprodução e desenvolvimento das angiospermas, 5.1 Reprodução das angiospermas 5.2 Desenvolvimento e componentes celulares das plantas, 5.3 Organização corporal das angiospermas; 6. Fisiologia das plantas, 6.1. A nutrição das plantas, 6.2. Absorção e condução da seiva mineral, 6.3. A condução da seiva orgânica, 6.4. Hormônios vegetais e controle do crescimento, 6.5. Fitocromos e desenvolvimento; Modulo III – O reino dos animais: 7. Tendências evolutivas nos grupos animais, 7.1. Parentesco evolutivo entre os principais grupos animais, 7.2. Sistemas corporais dos animais; 8. Animais invertebrados, 8.1. Filo Porífera, 8.2. Filo Cnidária, 8.3. Filo Platyhelminthes, 8.4. Filo Nematoda, 8.5. Filo Mollusca, 8.6. Filo Annelida, 8.7. Filo Arthropoda, 8.8. Filo Echinodermata; 9. Cordados, 9.1. Características gerais dos cordados, 9.2. Protocordados, 9.3. Características gerais dos craniados, 9.4. Peixes, 9.5. Tetrápodes; Módulo IV – Anatomia e fisiologia humana: 10. Nutrição, respiração, circulação e excreção, 10.1. Nutrição humana, 10.2. Respiração, 10.3. Circulação sanguínea e linfática, 10.4. Sistema urinário humano; 11. Integração e controle corporal, 11.1. Sistema nervoso, 11.2. Os sentidos, 11.3. Sistema endócrino; 12. Revestimento, suporte e movimento do corpo humano, 12.1. Estrutura e função da pele humana, 12.2. Sistema esquelético humano, 12.3. Sistema muscular humano.</p>	
<p>Objetivos: Descrever/trabalhar os principais conceitos que permitam ao alunado entender como a biologia está presente no seu dia a dia, e como ela é necessária para se ampliar sua compreensão do mundo; Formar cidadãos conscientes, atuantes e sensíveis à necessidade de compreender a classificação dos diversos seres vivos, além de aprender sobre a anatomia e fisiologia humana; Formar cidadãos com visão diferenciada, capazes de compreender e aplicar conceitos da biologia dos organismos às suas áreas de atuação; Formar agentes multiplicadores de conhecimento e de ação.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia em contexto: a diversidade dos seres vivos, volume 3. São Paulo: Moderna, 2013;</p> <p>LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia Hoje, volume 2. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013;</p> <p>_____. Biologia Hoje, volume 3. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013;</p> <p>OSORIO, T. C. Ser Protagonista: biologia, 3º ano ensino médio (volume 3). 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia: biologia das populações, volume 3. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010;</p>	

LOPES, S.; ROSSO, S. **BIO**. São Paulo: Saraiva, 2010, 3 vols.;

Componente Curricular: Geografia (1º Ano)	Carga-Horária: 60 horas
Ementa:	
<p>1. A Ciência Geográfica. 1.1 O objeto de estudo. 1.2 Os princípios e métodos de análise empregados na Geografia. 1.3 Os diversos ramos da Geografia. 1.4 As aplicações dos conhecimentos geográficos à investigação da Natureza e da Sociedade. 1.5 A representação cartográfica dos fatos geográficos. 1.6 As tecnologias modernas utilizadas pela cartografia . 2. O Planeta Terra. 2.1 As relações Terra-Sol. 2.2. A estrutura interna do planeta (as geoesferas). 2.3 A dinâmica da litosfera e os seus efeitos. 2.4 A gênese e a evolução do relevo terrestre: as ações dos agentes endógenos, exógenos e litológicos. 2.5 O relevo e a ocupação humana do espaço geográfico. 2.6 As características gerais dos compartimentos e das feições de relevo. 2.7. Os principais aspectos da atmosfera terrestre. 2.8 – Os fenômenos climáticos e a interferência humana 2.9 O clima urbano 2.10 Os principais conjuntos climato -botânicos do mundo e as ações antrópicas. As rochas e os principais grupos de solos. 2.11- Os solos e as atividades agrícolas. 2.12 A erosão dos solos e as ações antrópicas. 2.13 O fenômeno da desertificação no Brasil e no mundo. 3. As principais características dos grandes domínios naturais. 3.1 As transformações do meio ambiente por ações antrópicas e suas consequências. 3.2 As bacias hidrográficas e as condições climáticas. 3.3 Os recursos hídricos e a sua utilização pela sociedade. 4. A importância da questão ambiental. 4.1 O desenvolvimento sustentável. 4.2 Interferências humanas nos ecossistemas. 4.3 Aspectos gerais da Legislação ambiental brasileira. . 5 - Problemas geográficos da atualidade.</p>	
Objetivos: Compreender o objeto de estudo da Geografia, analisando de forma crítica a importância do meio físico e humano percebendo a interação entre estes para a transformação e conservação do planeta.	
Bibliografia Básica:	
MAGNOLI, D.; ARAUJO, R. A construção do mundo: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005;	
MOREIRA, J. C.; SENE, E. Geografia - Ensino Médio. São Paulo: Scpione, 2008;	
LUCCI, E. A. et. al. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2007.	
Bibliografia Complementar:	

Componente Curricular: Geografia (2º Ano)	Carga-Horária: 60 horas
Ementa:	
<p>1. Os Principais Aspectos Físico-Geográficos do Território Brasileiro. 1.1 A estrutura geológica e a utilização econômica. 1.2 A compartimentação do relevo. 1.3 As condições climáticas e seus efeitos sobre a sociedade e a economia. Os domínios morfoclimáticos. 1.4 Os grandes biomas e a sua utilização econômica. 1.5 Os impactos ambientais das atividades econômicas. 2. A Formação Territorial do Brasil. 2.1 A produção do espaço geográfico no período colonial. 2.2 O espaço agrário brasileiro. 2.3 A agropecuária e a modernização do campo 2.4 Os impactos ambientais das atividades econômicas no território brasileiro. 3. População brasileira 3.1 A formação da</p>	

<p>população brasileira. 3.2 O crescimento da população. 3.3 A estrutura. 3.4 os fluxos migratórios. 3.5 Etnias, gênero e diversidade. 3.6 Pobreza e renda. 4 Urbanização e Industrialização no Brasil. 4.1 O processo de urbanização. 4.2 Urbanização e metropolização. 4.3 A rede urbana. 4.4 O processo de industrialização. 4.5 A distribuição da indústria pelo território. 4.6 Urbanização excludente. 4.7 As cidades e os problemas ambientais. 5. A Geografia Regional do Brasil. 5.1 Caracterização físico-geográfica e geoeconômica das grandes regiões estabelecidas pelo IBGE. 5.2 Os contrastes naturais e socioeconômicos do Nordeste. 5.3 A caracterização geográfica do espaço pernambucano. 6. Matriz energética no Brasil. 6.1 Fontes de energia. 6.2 Energia e meio ambiente.</p>
<p>Objetivos: Analisar a dinâmica da população e sua produção cultural, observando todas as implicações (positivas e negativas) das relações humanas no Brasil e no mundo.</p>
<p>Bibliografia Básica: MAGNOLI, D.; ARAUJO, R. A construção do mundo: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005; MOREIRA, J. C.; SENE, E. Geografia - Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2008; LUCCI, E. A. et. al. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>

Componente Curricular: Geografia (3º Ano)	Carga-Horária: 60 horas
<p>Ementa:</p> <p>1. O Espaço Mundial da Produção. 1.1 As características e as transformações das estruturas produtivas do espaço geográfico. 1.2 As indústrias e as transformações do espaço geográfico. 1.3 Os fatores da localização industrial. 1.4 A indústria na América do Norte, na Eurásia e na América Latina. 1.5 As fontes de energia, sua utilização e problemas ambientais. 2. A Geopolítica e os Conflitos nos séculos XX e XXI. 2.1 As principais áreas de tensão no mundo atual. 2.2 As transformações políticas, econômicas e sociais da América Latina e da África no século XXI. 2.3 Economias emergentes. 3. O Espaço Urbano do mundo contemporâneo. 3.1 o processo de urbanização. 3.2 Os problemas sociais urbanos. 3.3 Rede e hierarquia urbanas. 3.4 As cidades na economia global. 3.5 Os problemas ambientais urbanos. 4. A Organização do Espaço Geográfico nos Países Capitalistas e Socialistas no Século XX. 4.1 A origem e as principais características do sistema capitalista e do sistema socialista. 4.2 A desintegração dos países socialistas e suas repercussões. 5. A agricultura no mundo atual e as políticas agrícolas. 6. A Economia Mundial e a Globalização. 7- A questão ambiental e o desenvolvimento sustentável. 7.1 As conferências em defesa do meio ambiente. 7.2 Águas internacionais e conflitos políticos. 7.3 O modelo consumista de desenvolvimento. 8. Principais aspectos físico-geográficos e geoeconômicos das Américas, África e Eurásia. 9. Os Direitos Humanos, Políticos e Sociais do Cidadão Brasileiro na Constituição da República Federativa do Brasil. 9.1 Os deveres do cidadão brasileiro. 9.2 A Organização do Estado brasileiro. 10. População mundial . A distribuição e crescimento. 10.1 As teorias demográficas. 10.2 A estrutura. 10.3 Migrações: fluxos populacionais. 10.4 A transição demográfica.</p>	

<p>Objetivos: Analisar os diversos períodos históricos nos quais se desenvolveu o conceito de globalização, seus aspectos econômicos, culturais e efeitos na ordem mundial.</p>
<p>Bibliografia Básica: MAGNOLI, D.; ARAUJO, R. A construção do mundo: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005; MOREIRA, J. C.; SENE, E. Geografia - Ensino Médio. São Paulo: Scpione, 2008; LUCCI, E. A. et. al. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>

Componente Curricular: História (1º Ano)	Carga-Horária: 60 horas
<p>Ementa:</p> <p>Teoria da História. A história como ciência, produção do conhecimento histórico. Civilizações orientais e suas conexões com o mundo Atlântico. A África e suas formas de escravização. Crise do feudalismo. A Expansão Marítima e comercial. Formação dos Estados Nacionais. O Brasil Quinhentista. O período pré-colonial: povos indígenas, etnias de Pernambuco, administração e economia colonial, desbravamento dos sertões. A sociedade açucareira no Nordeste. A Igreja no período colonial. Tráfico e escravidão. O Brasil Filipino. Brasil holandês. Resistência escrava. Quilombismo: Palmares.</p>	
<p>Objetivos:</p> <p>Conhecer as especificidades da História como uma ciência, relacionando seus conceitos às dinâmicas das diversas sociedades e culturas; Compreender as conexões entre a história mundial e a história do Brasil; Reconhecer a dinâmica de formação e consolidação do capitalismo ao longo das transformações e passagem do período medieval para a era da Modernidade; Analisar o contexto sócio-político-econômico da expansão comercial marítima; Entender as relações socioeconômicas entre as sociedades orientais (Oriente Médio e África) e a colonização do Brasil. Identificar as bases da formação sócio-político-econômico-cultural do Brasil, tendo como ponto de partida o (des)encontro entre as culturas europeias, ameríndias e africanas; Analisar o impacto da “conquista” lusa na estrutura organizacional da colônia; Discutir o processo de “conquista” do continente americano e a contribuição das sociedades indígenas na formação cultural do Brasil; Entender as diferentes lógicas administrativas lusa e batava na estruturação da colônia brasileira; Compreender a relação política entre Igreja e Estado na formação social do Brasil ao longo dos séculos XVI, XVII e XVIII; Entender o impacto da consolidação do capitalismo europeu com as disputas entre portugueses e holandeses pelo Brasil; Identificar o processo de tráfico e escravidão africanos agenciados pelos europeus no Brasil, estabelecendo paralelos com o modelo de escravização da Antiguidade Clássica; Reconhecer as diferentes dinâmicas de resistência escrava (indígena e africana) no período colonial.</p>	
<p>Bibliografia Básica: MORENO, J.; VIEIRA, S. História – Cultura e Sociedade: memória das origens, volume 1. 2. ed. Curitiba: Positivo, 2013; SER PROTAGONISTA HISTÓRIA ENSINO MÉDIO. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013 (coleção ser protagonista, vol. 1); VAINFAS, R. et. al. História. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p>	

ABREU, M.; SOIET, R. (orgs). **Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003;

ANDRADE FILHO, R. **Os muçulmanos na Península Ibérica**. São Paulo: Contexto, 1994;

BETHENCOURT, F.; CURTO, D. R. **Expansão marítima portuguesa, 1400-1800**. Lisboa: Edições 70, 2010;

COSTA E SILVA, A. V. da. **A manilha e o libambo: a África e a escravidão, 1500-1700**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002;

DAVIS, D. B. **O problema da escravidão no ocidente**. São Paulo: Civilização Brasileira, 2001;

GOMES, F. S. **Palmares**. São Paulo: Contexto, 2005;

GOULART, M. **A escravidão africana no Brasil: das origens a extinção do tráfico**. 3. ed. São Paulo: Alfa-Omega, 2005;

GONSALVES DE MELLO, J. A. **Tempo dos flamengos: a influência da ocupação holandesa**. Rio de Janeiro: Topbooks, 2002;

MESGRAVIS, L. **História do Brasil colônia**. São Paulo: Editora Contexto, 2015;

PINSKY, C. B. (org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005;

Componente Curricular: História (2º Ano)	Carga-Horária: 60 horas
<p>Ementa: A crise do Antigo Sistema Colonial. Insurgências e Revoltas coloniais. Cidades da mineração. O processo de Independência da América Portuguesa. Constituições imperiais, conflitos e revoltas no Primeiro Reinado. Abdicação de Pedro I. Regência. O Brasil Oitocentista. O Segundo Reinado. A construção do Estado e da Nação no Brasil. Os movimentos insurgentes. O império no Mundo Atlântico e as conexões com o tráfico e a escravidão atlântica. O cotidiano da escravidão e as diversas formas de resistência escrava. O fim do tráfico no mundo Atlântico e a imigração europeia. A crise da Monarquia e os movimentos abolicionistas. Proclamação da República.</p>	
<p>Objetivos: Analisar as motivações políticas, sociais e econômicas que fragilizaram a sociedade colonial, levando a sistema do Antigo Regime ao declínio; Compreender os diferentes contextos das insurreições liberais na colônia, em particular em Pernambuco; Identificar os impactos do capitalismo e suas relações com a crise do sistema colonial nas Américas que desembocaram nos movimentos de independência; Reconhecer a participação popular no processo de construção da independência do Brasil; Caracterizar a proposta das Constituições imperiais, estabelecendo paralelos entre a de 1822 e a de 1824; Identificar os grupos políticos divergentes e os conflitos entre os mesmos no I Reinado e no Período Regencial. Analisar o período Oitocentista no Brasil a partir de suas conexões com as transformações da política econômica no mundo, compreendendo as ligações entre o Brasil, o continente africano e as nações europeias; Conhecer os objetivos dos movimentos nacionalistas do século XIX que emergiram sobre o Brasil; Entender a dinâmica das insurreições liberais Oitocentista; Relacionar os interesses econômicos ingleses na região da prata e as consequências para o Brasil; Articular a dinâmica do tráfico e escravização no Atlântico negro com o processo da industrialização no Brasil; Identificar as dinâmicas sociais e culturais africanas na formação da sociedade Brasileira; Estabelecer paralelos entre as transformações na sociedade de segunda metade do século XIX com os movimentos abolicionistas e republicanos.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MORENO, J.; VIEIRA, S. História – Cultura e Sociedade: memória das origens, volume 2. 2. ed. Curitiba: Positivo, 2013;</p> <p>SER PROTAGONISTA HISTÓRIA ENSINO MÉDIO. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013 (coleção ser protagonista, vol. 2);</p> <p>VAINFAS, R. et. al. História. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>	

Bibliografia Complementar:

CABRAL, F.; COSTA, R. **História da escravidão em Pernambuco**. Recife: Ed. UFPE, 2012;
 CARVALHO, J. M. de. **A construção da ordem: teatro das sombras**. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003;
 FARIA, S. C. **A colônia em movimento**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998;
 FURTADO, J. F. **Chica da Silva e o contratador de diamantes**. São Paulo: Companhia das letras, 2003;
 GOMES, F. et. al. **Mulheres negras da escravidão e do pós-emancipação**. São Paulo: Selo Negro, 2012;
 LEITE, G. L. **Confederação do Equador**. São Paulo: Ática, 1996;
 PINSKY, J. **A escravidão no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2000;
 REIS, J. J. **Rebelião escrava na Bahia: a história do levante dos malês, 1835**. ed. rev. ampl. São Paulo: Companhia das Letras, 2003;
 SILVA, L. G. da. **Guerra dos Mascates**. São Paulo: Ática, 1995;
 SOUZA, R. S. **Tudo pelo trabalho livre!**. Salvador: EdUFBA, 2011.

Componente Curricular: História (3º Ano)**Carga-Horária:** 60 horas

Ementa: O continente europeu na era da modernidade e o desenvolvimento científico cultural. O impacto da organização do capitalismo: Revoluções burguesas e industrial. Os movimentos sociais na era do capitalismo: anarquismo, socialismos e marxismos. Os impactos das transformações no continente europeu no Brasil. A primeira fase do regime republicanos. Governos militares. As velhas oligarquias no poder. Os movimentos sociais. A era Vargas. A construção da identidade nacional. O longo século XX e os impactos dos períodos de guerra no Brasil. Primeira e Segunda Guerras Mundiais. O processo de descolonização na Ásia e na África. Governos republicanos no Brasil. A nova república. Os governos de JK e João Goulart. O golpe civil-militar. Os anos dominação civil-militar. O processo de redemocratização. A constituição de 1888 e os impactos sociais. Os governos neoliberais e a volta do populismo: governo Lula.

Objetivos: Articular as transformações no Mundo Europeu com as mudanças no Brasil no início do longo século XX, enfatizando as revoluções burguesas e a nova fase do capitalismo industrial com a organização do período republicano. Traçar paralelos entre a conjuntura político-social-econômica na Europa com as transformações no advento da República; Identificar os impactos da I Guerra Mundial na estrutura político-social no Brasil; Destacar o controle do poder republicano pelos cafeicultores paulistas na manutenção da economia agroexportadora baseada no latifúndio e na monocultura; Relacionar os movimentos messiânicos na I República com a situação das populações rurais; Identificar o cenário político no qual surgiu Getúlio Vargas, articulando a conjuntura interna com a política mundial; Identificar os signos dos discursos nacionalistas e a construção de identidade; Caracterizar o regime do Estado Novo. Estabelecer conexões entre o mundo imperialista e os países subdesenvolvidos, enfatizando, os impactos das transformações do século XX na política da Nova República no Brasil; Analisar os impactos da II Guerra e do Pós-guerra no Brasil; Entender os processos de descolonização nos países latino americanos e africanos em articulação com os impactos do mundo pós-guerra; Caracterizar o regime republicano populista nos Anos de Chumbo (1964-1964); Identificar as formas de resistência que surgiram no período da Ditadura Civil-Militar no Brasil; Explicar o processo de redemocratização do Brasil e seus desdobramentos posteriores.

Bibliografia Básica:

MORENO, J.; VIEIRA, S. **História – Cultura e Sociedade: memória das origens**, volume 3. 2. ed. Curitiba: Positivo, 2013;

SER PROTAGONISTA HISTÓRIA ENSINO MÉDIO. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013 (coleção ser protagonista, vol. 3);
VAINFAS, R. et. al. **História**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar:

HOBBSBAWN, E. **A era das revoluções, 1789-1848**. 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009;
_____. **A era do capital, 1848-1875**. 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.
_____. **A era dos extremos: o breve século XX, 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
REIS, D. A. **Ditadura e democracia no Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. (Coleção 1964- 50 anos depois).
SKIDMORE, T. E. **Brasil – de Getúlio a Castelo**. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
_____. **Preto e branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Componente Curricular: Sociologia (1º Ano)

Carga-Horária: 60 horas

Ementa:

1. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA SOCIOLOGIA: 1.1 Introdução ao Conhecimento Científico: a construção do conhecimento científico, senso comum, ciência e conhecimento científico; 1.2 Diferenças entre Ciências da Natureza e Ciências Humanas/Sociais; 1.3 A Sociologia e a interpretação das sociedades; 1.4 A imaginação sociológica; 1.5 Pesquisa científica: fundamento do conhecimento sociológico; 1.6 Introdução ao estudo da Sociologia: contexto histórico, surgimento, As Revoluções Burguesas e o Iluminismo, evolução da disciplina, objeto e importância social do estudo da Sociologia; princípios metodológicos; 1.7 Os fundadores da Sociologia: Comte, Marx, Durkheim e Weber;

2. O INDIVÍDUO EM SOCIEDADE: PRÁTICAS, INSTITUIÇÕES E RELAÇÕES: 2.1 A Sociologia como ciência da Sociedade; 2.2 Indivíduo e Sociedade: relação fundante do meio social; 2.3 Seres sociais e Sociabilidade: o processo de socialização, as ações sociais e os indivíduos, os comportamentos sociais, a vida cotidiana, comunicação (verbal e não-verbal) e regras sociais de interação; 2.4 As instituições sociais: conceito, a importância das instituições, Regras, normas e valores sociais; 2.5 Família, a primeira instituição social: configurações, parentesco, papéis e reprodução social; 2.6 A escola, socialização e a reprodução social; 2.7 O Estado e os fundamentos da Política;

3. CULTURA E IDENTIDADES: 3.1 O conceito de Cultura: as abordagens da Sociologia e da Antropologia; 3.2 Civilização *versus* cultura; 3.4 Cultura popular, cultura erudita e cultura de massa Culturas híbridas e grupos sociais (tribos); 3.5 Cultura de massa e Indústria Cultural; 3.6 Cultura e identidade: subjetividade, o “eu” e o “outro”; 3.7 Identidades Sociais na Sociologia: ontem e hoje; 3.8 Identidades: máscaras e papéis sociais; 3.9 Etnocentrismo, relativismo e Multiculturalismo; 3.10 Cultura, comunicação e mídias;

4. CIDADES E MEIO RURAL: 4.1 O processo de urbanização e origem e desenvolvimento das cidades; 4.2 O urbanismo como modo de vida; 4.3 Cidade contemporânea: espaço de segregação socioespacial; 4.4 Ordem *versus* conflito: perspectivas sobre as cidades; 4.5 Favelas, guetos e comunidades: tipos de aglomerados urbanos; 4.6 Conflitos e movimentos urbanos; 4.7 A cidade globalizada e seus fluxos; 4.8 Desenvolvimento urbano e meio ambiente; 4.9 A questão agrária no Brasil; 4.10 Movimentos sociais do Campo; 4.11 .Meio rural e ambiente no Brasil

Objetivos:

- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e os do senso comum;
- Compreender o papel da Sociologia: desnaturalizar os fenômenos sociais e estranhar o que parece óbvio, corriqueiro ou que se julga não merecer explicação;
- Entender o processo de formação e estruturação da sociedade;
- Conhecer a trajetória da sociologia e utilizar-se de seu instrumental conceitual básico;
- Investigar a curiosidade intelectual e a adoção de postura autônoma;
- Perceber que o pensamento sociológico constrói diferentes conceitos para a compreensão da sociedade;
- Fazer relação entre os fenômenos que repercutam na vida social;
- Elaborar críticas, identificar e examinar problemas de natureza sociológica e fazer proposições;
- Compreender as diversas dinâmicas, práticas e signos de caráter material e imaterial que conformam a cultura;
- Analisar o processo de surgimento e desenvolvimento do fenômeno urbano;
- Identificar os movimentos de estruturação do meio rural e suas especificidades.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, L. F. de.; COSTA, R. C. R. da. **Sociologia para jovens do século XXI**. 3. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013, 400p.;

SILVA, A. et. al. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 512p.;

TOMAZI, N. D. **Sociologia para o ensino médio**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013, 368p.;

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, M. A. B. et. al. **Sociologia**. São Paulo: Editora Scipione, 376p.;

BOMENY, M. H. et. al. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 383p.;

GIDDENS, A. **Sociologia**. Tradução de Ronaldo Cataldo Costa. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012, 848p.;

MACHADO, I. J. de R. et. al. **Sociologia hoje**. São Paulo: Editora Ática, 328p.;

Componente Curricular: Sociologia (2º Ano)**Carga-Horária:** 60 horas**Ementa:**

MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE: 1.1 Ciências Sociais e meio ambiente: relação homem-natureza; 1.2 A questão ambiental no Brasil e no mundo; 1.3 Produção, consumo e degradação ambiental; 1.4 Capitalismo, desenvolvimento econômico e questão ambiental; 1.5 Os movimentos ambientais no Brasil e no mundo; 1.6 Desenvolvimento sustentável e sustentabilidade: equilíbrio entre ser humano e natureza?; 1.7 Ecocapitalismo versus Ecosocialismo;

TRABALHO E ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL: 2.1 O conceito de “trabalho”: mediação entre o homem e a natureza; 2.2 Tipos históricos de trabalho; 2.3 O trabalho no Capitalismo: propriedade privada, alienação, exploração e divisão do trabalho; 2.4 Os sentidos do trabalho: ontem e hoje; 2.5 Estruturas sociais na história (hierarquias e mobilidades): antiguidade, idade média, idade moderna e contemporaneidade; 2.6 Castas, estamentos e classes sociais; 2.7 As classes sociais no Capitalismo;

RAÇA, ETNIA E DESIGUALDADES RACIAIS: 3.1 A trajetória do Negro no mundo e no

<p>Brasil; 3.2 A “invenção das raças”: conceitos de raça, cor e etnia; 3.3 Racismo, preconceito, discriminação, segregação e estigma; 3.4 Estrutura étnica do Brasil; 3.5 Movimentos e lutas por identidade e reconhecimento;</p> <p>RELIGIÃO E SOCIEDADE: 4.1 Religião, fé e Religiosidade: visões sociológicas; 4.2 O papel da religião na organização social; 4.3 A religião como instituição social; 4.4 O fenômeno religioso no mundo e no Brasil; 4.5 As religiões no Brasil; 4.6 O sincretismo e fundamentalismo religioso; 4.7 Conflitos religiosos no mundo; 4.8 Secularização e renovação religiosa; 4.9 Religião e juventude.</p>
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o papel da Sociologia: desnaturalizar os fenômenos sociais e estranhar o que parece óbvio, corriqueiro ou que se julga não merecer explicação; • Conhecer a trajetória da sociologia e utilizar-se de seu instrumental conceitual básico; • Investigar a curiosidade intelectual e a adoção de postura autônoma; • Perceber que o pensamento sociológico constrói diferentes conceitos para a compreensão da sociedade; • Fazer relação entre os fenômenos que repercutam na vida social; • Elaborar críticas, identificar e examinar problemas de natureza sociológica e fazer proposições. • Compreender as nuances da Questão Ambiental, e suas causas sociológicas; • Analisar as diferentes formas de trabalho ao longo da história, destacando a sua relação com a produção da vida material; • Identificar as dinâmicas de diferenciação e segregação de grupos sociais; • Observar o lugar do fenômeno religioso no processo de estruturação e funcionamento das sociedades.
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>OLIVEIRA, L. F. de.; COSTA, R. C. R. da. Sociologia para jovens do século XXI. 3. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013, 400p.;</p> <p>SILVA, A. et. al. Sociologia em movimento. São Paulo: Moderna, 512p.;</p> <p>TOMAZI, N. D. Sociologia para o ensino médio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013, 368p.;</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ARAÚJO, M. A. B. et. al. Sociologia. São Paulo: Editora Scipione, 376p.;</p> <p>BOMENY, M. H. et. al. Tempos modernos, tempos de sociologia. 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 383p.;</p> <p>GIDDENS, A. Sociologia. Tradução de Ronaldo Cataldo Costa. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012, 848p.;</p> <p>MACHADO, I. J. de R. et. al. Sociologia hoje. São Paulo: Editora Ática, 328p.;</p>

Componente Curricular: Sociologia (3º Ano)	Carga-Horária: 60 horas
<p>Ementa:</p> <p>GLOBALIZAÇÃO E DESIGUALDADES SOCIAIS: 1.1 Antecedentes e surgimento do processo de globalização; 1.2 O que é a globalização?; 1.3 As consequências da globalização; 2.4 As desigualdades sociais no mundo global; 2.5 As desigualdades sociais no Brasil contemporâneo: classe, cor e gênero; 2.6 A invisibilidade da desigualdade;</p> <p>SEXO, GÊNERO E SEXUALIDADE: 2.1 O debate sobre “sexo” e “gênero”; 2.2 Os conceitos sociológicos e biológicos de “sexo” e “gênero”; 2.3 Masculinidade e feminilidade; 2.4 A</p>	

sexualidade humana: normas sociais, religiões, Estado e orientações sexuais; 2.5 Homoafetividade, o que é?; 2.6 Movimentos e lutas LGBTT e das mulheres; 2.7 “Prostituição” ou “trabalho” sexual?;

DEMOCRACIA, CIDADANIA E MOVIMENTOS SOCIAIS: 3.1 A Democracia como regime político; 3.2 O conceito de cidadania; 3.3 Tripé da cidadania: direitos civis políticos e sociais; 3.4 Os direitos difusos e a cidadania hoje; 3.5 Cidadania e direitos: Constituição e prática; 3.6 Partidos políticos e eleições; 3.7 Ideologias e participação política; 3.8 Corrupção, clientelismo e patrimonialismo; 3.9 Cidadania e movimentos sociais;

CRIME, VIOLÊNCIA E DIREITOS HUMANOS: 4.1 O crime a violência como fenômenos sociais estruturantes; 4.2 Conceitos fundamentais: crime, desvio e violência; 4.3 Desvio e Sociologia; 4.4 O crime e a violência como objetos sociológicos; 4.5 A violência urbana; 4.6 O papel do Estado no combate ao crime e violência: polícia, sistema penitenciário e justiça; 4.7 Vitimização e minorias sociais; 4.8 Os direitos humanos no combate à violência.

Objetivos:

- Compreender o papel da Sociologia: desnaturalizar os fenômenos sociais e estranhar o que parece óbvio, corriqueiro ou que se julga não merecer explicação;
- Conhecer a trajetória da sociologia e utilizar-se de seu instrumental conceitual básico;
- Investigar a curiosidade intelectual e a adoção de postura autônoma;
- Perceber que o pensamento sociológico constrói diferentes conceitos para a compreensão da sociedade;
- Fazer relação entre os fenômenos que repercutam na vida social;
- Elaborar críticas, identificar e examinar problemas de natureza sociológica e fazer proposições.
- Apreender as dinâmicas do processo de globalização, e suas implicações locais e mundiais;
- Desnaturalizar os papéis sexuais, de gênero e as dinâmicas de sexualidade na sociedade;
- Compreender a importância dos valores democráticos para a prática cidadã;
- Identificar os elementos constituintes da política institucional moderna;
- Analisar as relações entre comportamentos desviantes, crime e violência nas sociedades contemporâneas, destacando o papel das instituições estatais na promoção de justiça;

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, L. F. de.; COSTA, R. C. R. da. **Sociologia para jovens do século XXI**. 3. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013, 400p.;

SILVA, A. et. al. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 512p.;

TOMAZI, N. D. **Sociologia para o ensino médio**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013, 368p.;

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, M. A. B. et. al. **Sociologia**. São Paulo: Editora Scipione, 376p.;

BOMENY, M. H. et. al. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 383p.;

GIDDENS, A. **Sociologia**. Tradução de Ronaldo Cataldo Costa. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012, 848p.;

MACHADO, I. J. de R. et. al. **Sociologia hoje**. São Paulo: Editora Ática, 328p.;

Componente Curricular: Filosofia (1º Ano)

Carga-Horária: 60 horas

Ementa:

<p>1. A CONDIÇÃO HUMANA. 1.1 Traços característicos da humanidade; 1.2 A Cultura e os Modos de Vida; 1.3 A Linguagem Humana. 2. O PENSAMENTO MÍTICO. 2.1 Conceito de Mito; 2.2 Funções do Mito; 2.3 O Mito no Mundo Atual. 3.O CONHECIMENTO FILOSÓFICO. 3.1 A Gênese do pensamento filosófico; 3.2 O Pensamento grego.</p>	
<p>Objetivos: Possibilitar um conhecimento das áreas da filosofia e de temas transversais capazes de proporcionar aos alunos a possibilidade de ligação entre o cotidiano e o conjunto das ideias filosóficas.</p> <p>Identificar as diversas fases da teoria do conhecimento; Conhecer os principais expoentes filosóficos acerca da teoria do conhecimento; Compreender a necessidade da filosofia nos diversos campos do conhecimento; Entender as diversas possibilidades de aplicação da filosofia nos temas transversais abordados pela LDB.</p>	
<p>Bibliografia Básica: COTRIM, G. Fundamentos de filosofia. São Paulo: Saraiva, 2010; ARANHA, M. L. de A. Temas de filosofia. 3. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2005.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ADORNO, T. W.; COHN, G. Theodor W. Adorno: Sociologia. São Paulo: Ática, 1986 (Coleção Grandes Cientistas Sociais; 54); AGOSTINHO. Confissões; De Magistro. São Paulo: Nova Cultural, 1987 (Os Pensadores); ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Martin Claret, 2003 (Coleção a Obra-prima de cada autor; 53); DESCARTES, R. Discurso do método; Meditações; Objeções e respostas; As paixões da alma; Cartas. [São Paulo]: Abril Cultural, 1973 (Os pensadores; v. 15); HABERMAS, J. O discurso filosófico da modernidade: doze lições. São Paulo: Martins Fontes, 2002; HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. W. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1989 (Os Pensadores); HUME, D. Ensaio político. São Paulo: Ibrasa, 1963 (Clássicos da Democracia ; 9) _____. Uma investigação sobre o entendimento humano. São Paulo: Escala, [199-?]; LOCKE, J. Segundo tratado sobre o governo. São Paulo: Ibrasa, 1963 (Clássicos da Democracia ; 11); MARCUSE, H. Contra-revolução e revolta. Rio de Janeiro: Zahar, 1973; MARX, K.; ENGELS, F. Manifesto do partido comunista: texto integral. São Paulo: Martin Claret, 2002; PLATÃO. Apologia de Sócrates; Banquete. São Paulo: Martin Claret, 2001; _____. A Republica. São Paulo: Martin Claret, 2000 (Coleção a obra prima de cada autor ; 36); TOMÁS DE AQUINO. O ente e a essência = de ente et essentia. Petropolis: Vozes, 1995; WITTGENSTEIN, L.; MOORE, G. E. Investigações filosóficas. São Paulo: Nova Cultural, 1989 (Os Pensadores);</p>	
Componente Curricular: Filosofia (2º Ano)	Carga-Horária: 60 horas
<p>Ementa:</p> <p>1. O CONHECIMENTO FILOSÓFICO. 1.1 A Filosofia como o mais alto grau de conhecimento. 2. A CONSCIÊNCIA CRÍTICA E A FILOSOFIA. 2.1 Filosofia e Reflexão; 2.2 Reflexão e</p>	

<p>Sabedoria; 2.3 A filosofia na história. 3. A CULTURA. 3.1 A dimensão cultural do humano; 3.2 O homem como ser cultural. 3.3 Elementos fundamentais da cultura. 4. OS VALORES SOCIAIS. 4.1 A natureza social do homem; 4.2 O problema político e social. 4.3 Problema da origem do Estado</p>
<p>Objetivos: Possibilitar um conhecimento das áreas da filosofia e de temas transversais capazes de proporcionar aos alunos a possibilidade de ligação entre o cotidiano e o conjunto das ideias filosóficas.</p> <p>Identificar as diversas fases da teoria do conhecimento; Conhecer os principais expoentes filosóficos acerca da teoria do conhecimento; Compreender a necessidade da filosofia nos diversos campos do conhecimento; Entender as diversas possibilidades de aplicação da filosofia nos temas transversais abordados pela LDB1.</p>
<p>Bibliografia Básica: COTRIM, G. Fundamentos de filosofia. São Paulo: Saraiva, 2010; ARANHA, M. L. de A. Temas de filosofia. 3. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2005.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ADORNO, T. W.; COHN, G. Theodor W. Adorno: Sociologia. São Paulo: Ática, 1986 (Coleção Grandes Cientistas Sociais; 54); AGOSTINHO. Confissões; De Magistro. São Paulo: Nova Cultural, 1987 (Os Pensadores); ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Martin Claret, 2003 (Coleção a Obra-prima de cada autor; 53); DESCARTES, R. Discurso do método; Meditações; Objeções e respostas; As paixões da alma; Cartas. [São Paulo]: Abril Cultural, 1973 (Os pensadores; v. 15); HABERMAS, J. O discurso filosófico da modernidade: doze lições. São Paulo: Martins Fontes, 2002; HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. W. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1989 (Os Pensadores); HUME, D. Ensaio político. São Paulo: Ibrasa, 1963 (Clássicos da Democracia ; 9) _____. Uma investigação sobre o entendimento humano. São Paulo: Escala, [199-?]; LOCKE, J. Segundo tratado sobre o governo. São Paulo: Ibrasa, 1963 (Clássicos da Democracia ; 11); MARCUSE, H. Contra-revolução e revolta. Rio de Janeiro: Zahar, 1973; MARX, K.; ENGELS, F. Manifesto do partido comunista: texto integral. São Paulo: Martin Claret, 2002; PLATÃO. Apologia de Sócrates; Banquete. São Paulo: Martin Claret, 2001; _____. A Republica. São Paulo: Martin Claret, 2000 (Coleção a obra prima de cada autor ; 36); TOMÁS DE AQUINO. O ente e a essência = de ente et essentia. Petropolis: Vozes, 1995; WITTGENSTEIN, L.; MOORE, G. E. Investigações filosóficas. São Paulo: Nova Cultural, 1989 (Os Pensadores);</p>

Componente Curricular: Filosofia (3º Ano)	Carga-Horária: 60 horas
<p>Ementa:</p> <p>1. A LÓGICA. 1.1 Panorama histórico; 1.2 Principais características da lógica; 1.3 Tipos de argumentação. 2. A MORAL E A ÉTICA 2.1 Reflexão sobre a Moral ; 2.2 Consciência Moral; 2.3</p>	

<p>Natureza e Moralidade. 3. CONCEPÇÕES DE POLÍTICA. 3.1 Concepções da Vida Política; 3.2. O Homem, a sociedade e a política; 3.3 Cidadania e Política. 4. A DEMOCRACIA. 1.1 A questão democrática; 1.2 O Estado Democrático. 1.3 A sociedade democrática. 5. O PARADIGMA DA MODERNIDADE. 6. A LIBERDADE HUMANA.</p>	
<p>Objetivos: Possibilitar um conhecimento das áreas da filosofia e de temas transversais capazes de proporcionar aos alunos a possibilidade de ligação entre o cotidiano e o conjunto das ideias filosóficas.</p> <p>Identificar as diversas fases da teoria do conhecimento; Conhecer os principais expoentes filosóficos acerca da teoria do conhecimento; Compreender a necessidade da filosofia nos diversos campos do conhecimento; Entender as diversas possibilidades de aplicação da filosofia nos temas transversais abordados pela LDB1.</p>	
<p>Bibliografia Básica: COTRIM, G. Fundamentos de filosofia. São Paulo: Saraiva, 2010; ARANHA, M. L. de A. Temas de filosofia. 3. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2005.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ADORNO, T. W.; COHN, G. Theodor W. Adorno: Sociologia. São Paulo: Ática, 1986 (Coleção Grandes Cientistas Sociais; 54); AGOSTINHO. Confissões; De Magistro. São Paulo: Nova Cultural, 1987 (Os Pensadores); ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Martin Claret, 2003 (Coleção a Obra-prima de cada autor; 53); DESCARTES, R. Discurso do método; Meditações; Objeções e respostas; As paixões da alma; Cartas. [São Paulo]: Abril Cultural, 1973 (Os pensadores; v. 15); HABERMAS, J. O discurso filosófico da modernidade: doze lições. São Paulo: Martins Fontes, 2002; HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. W. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1989 (Os Pensadores); HUME, D. Ensaio político. São Paulo: Ibrasa, 1963 (Clássicos da Democracia ; 9) _____. Uma investigação sobre o entendimento humano. São Paulo: Escala, [199-?]; LOCKE, J. Segundo tratado sobre o governo. São Paulo: Ibrasa, 1963 (Clássicos da Democracia ; 11); MARCUSE, H. Contra-revolução e revolta. Rio de Janeiro: Zahar, 1973; MARX, K.; ENGELS, F. Manifesto do partido comunista: texto integral. São Paulo: Martin Claret, 2002; PLATÃO. Apologia de Sócrates; Banquete. São Paulo: Martin Claret, 2001; _____. A Republica. São Paulo: Martin Claret, 2000 (Coleção a obra prima de cada autor ; 36); TOMÁS DE AQUINO. O ente e a essência = de ente et essentia. Petropolis: Vozes, 1995; WITTGENSTEIN, L.; MOORE, G. E. Investigações filosóficas. São Paulo: Nova Cultural, 1989 (Os Pensadores);</p>	
Componente Curricular: Inglês (2º Ano)	Carga-Horária: 30 horas
<p>Ementa:</p> <p>1. Leitura, compreensão e interpretação de textos. 1.1 Inferir o sentido de uma palavra ou expressão, considerando texto e contexto, assim como sua estrutura morfológica. 1.2 Reconhecer</p>	

características próprias de tipo textual ou do gênero a que pertence. 1.3 Aprender as ideias principais. 1.4 Identificar a função dos principais conectores dentro da estrutura global do texto. **2. Conhecimento gramatical.** Para todos os tópicos gramaticais selecionados: Conhecer e empregá-los em diferentes situações, considerando as funções comunicativas da língua.

- Articles (casos especiais);
- Plural of nouns;
- Pronouns (object and subject pronouns);
- Verb to be; - Possessive forms ('s) + Possessive adjectives / Possessive pronouns;
- There is / there are; There was / there were;
- Verb to have; - Simple present; - Simple past (regular verbs);
- Simple past (irregular verb);
- Present continuous;
- Past continuous;
- Future with going to;
- Future with will;
- Modal verbs (can, could, may, might, shall, should, ought to, will, would...);
- Usos/funções de alguns conectores (but, however, although, yet...);
- Prepositions (in, on, under, at, behind, beside...).

Objetivos: Desenvolver, progressivamente, competências diversas no que diz respeito à questão do ato de comunicação em língua inglesa; Reconhecer a importância da aquisição de habilidades comunicativas na língua inglesa, como meio de, com mais propriedade, participar efetivamente do mundo globalizado; Ouvir músicas, como também pequenos textos, conversas informais (diálogos pelos nativos), conversas formais (reportagens, textos informativos etc) compreendendo sua significação; Apropriar-se de vocabulário eficiente para utilização nas mais variadas situações do dia-a-dia; Dramatizar curtos textos manifestando compreensão dos mesmos; Usar a língua inglesa em pequenos diálogos espontâneos e/ou previstos atentando para as questões estruturais da língua, como também da fonética e fonologia; Ler curtos textos procurando manter a entonação e pronúncia o mais próximo possível da do nativo e compreendendo, pois, sua significação.

Bibliografia Básica:

DIAS, R. et. al. **Prime:** Inglês para o Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010;
TORRES, D. et. al. **Inglês com textos para informática.** 6. ed. Salvador: Disal, 2001.

Bibliografia Complementar:

TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa:** o inglês descomplicado. 10. ed. Reform. São

Paulo: Saraiva, 2007;
 LIMA, D. C. de. (Org). **Ensino e Aprendizagem de língua inglesa:** conversas com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
 LONGMAN GRAMÁTICA ESCOLAR DA LÍNGUA INGLESA: com exercícios e respostas. São Paulo: Longman, 2004;
 MEDRADO, V. L.; OLIVEIRA, M. P. de. **Tira-dúvidas de inglês** – Aprenda a Empregar corretamente Palavras, Estruturas gramaticais e Evitar Erros Comuns. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2008;

Componente Curricular: Inglês (3º Ano)

Carga-Horária: 60 horas

Ementa:

1. Leitura, compreensão e interpretação de textos. 1.1 Inferir o sentido de uma palavra ou expressão, considerando texto e contexto, assim como sua estrutura morfológica. 1.2 Reconhecer características próprias de tipo textual ou do gênero a que pertence. 1.3 Aprender as ideias principais. 1.4 Identificar a função dos principais conectores dentro da estrutura global do texto. **2. Conhecimento gramatical.** Para todos os tópicos gramaticais selecionados: Conhecer e empregá-los em diferentes situações, considerando as funções comunicativas da língua.

- Simple present
- Simple past
- Future with will / Future with going to
- Verb to be and have
- Personal pronouns (object and subject pronouns)
- Making comparisons (as ... as; more ... than; adjective+er ... than; less ... than)
- Superlative
- Present perfect simple
- Past perfect
- Present perfect continuous
- Usos de some, any, no (somebody, anybody, nobody...)
- Emprego de used to
- Modal verbs (can, could; may, might; shall, should; must...)
- Verb+ ing ou infinitive – Adverbs
- adverbial phrases of time
- Prepositions (among, between, above, below, over...)

- Usos/funções de alguns conectores (but, besides, moreover, in spite of, however, because...) -
- Conditional sentences
- Simple presente
- Present continuous
- Simple past
- Past continuous
- Possessive forms (’s) + Possessive adjectives / Possessive pronouns
- Verbs to be e to have
- Future with will / Future with going to
- Modal verbs
- Passive voice
- Present perfect
- Past perfect
- Present perfect continuous - Personal pronouns (object and subject pronouns)
- There is, there are; there was, there were
- Relative pronouns - Reflexive pronouns
- Reported speech (e reporting verbs)
- Adjectives
- Adverbs
- Some, any, no, every + thing, body
- Conditional sentences
- Usos/funções dos conectores (but, however, although, though, besides, since, yet...)
- Countable and uncountable nouns
- Phrasal verbs

Objetivos: Desenvolver, progressivamente, competências diversas no que diz respeito à questão do ato de comunicação em língua inglesa; Reconhecer a importância da aquisição de habilidades comunicativas na língua inglesa, como meio de, com mais propriedade, participar efetivamente do mundo globalizado; Ouvir músicas, como também pequenos textos, conversas informais (diálogos pelos nativos), conversas formais (reportagens, textos informativos etc) compreendendo sua

significação; Apropriar-se de vocabulário eficiente para utilização nas mais variadas situações do dia-a-dia; Dramatizar curtos textos manifestando compreensão dos mesmos; Usar a língua inglesa em pequenos diálogos espontâneos e/ou previstos atentando para as questões estruturais da língua, como também da fonética e fonologia; Ler curtos textos procurando manter a entonação e pronúncia o mais próximo possível da do nativo e compreendendo, pois, sua significação; Escrever curtos textos observando as regras gramaticais da língua inglesa; Exercitar as regras gramaticais por meio da prática de exercícios orais e escritos.

Bibliografia Básica:

DIAS, R. et. al. **Prime**: Inglês para o Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010;
TORRES, D. et. al. **Inglês com textos para informática**. 6. ed. Salvador: Disal, 2001.

Bibliografia Complementar:

TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**: o inglês descomplicado. 10. ed. Reform. São Paulo: Saraiva, 2007;
LIMA, D. C. de. (Org). **Ensino e Aprendizagem de língua inglesa**: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
LONGMAN GRAMÁTICA ESCOLAR DA LÍNGUA INGLESA: com exercícios e respostas. São Paulo: Longman, 2004;
MEDRADO, V. L.; OLIVEIRA, M. P. de. **Tira-dúvidas de inglês** – Aprenda a Empregar corretamente Palavras, Estruturas gramaticais e Evitar Erros Comuns. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2008;

Componente Curricular: Espanhol (1º Ano)

Carga-Horária: 60 horas

Ementa:

1. Funções comunicativas: Saludar y despedirse formal e informalmente. Presentarse y presentar a alguien. Solicitar y dar información personal. Describir el físico y el carácter de una persona. Hablar del estado civil. Expresar intensidad. Expresar posesión. Describir y valorar diferentes tipos de casa. Nombrar partes, muebles y objetos de una casa. Ubicar objetos. Hablar de horarios y días. Preguntar y decir la hora. Describir acciones habituales. Expresar y preguntar por la frecuencia de acciones y hábitos. Decir el nombre de las ropas y colores. Pedir opinión sobre el vestuario. Reservar una habitación en un hotel. Describir y valorar hábitos alimentarios. Decir nombres de alimentos. Interactuar en un restaurante.

2. Conteúdo gramatical: Pronombres personales sujeto. Artículos definidos e indefinidos. Contracciones. El género y número de los sustantivos y adjetivos. Adverbios y preposiciones de lugar. Presente de indicativo – verbos regulares y de irregulares. Determinantes posesivos. Preposiciones y locuciones preposicionales de lugar. Verbos reflexivos. Adverbios de frecuencia, tiempo y lugar. Pronombres interrogativos. Conjunciones, Signos de interrogación y exclamación. Puntuación.

3. Léxico: Alfabeto. Nacionalidades y gentilicios. Países hispanos. Profesiones y lugares de trabajo.

Días de la semana. Meses del año. El aula y sus objetos. Partes del cuerpo. Números cardinales. Colore. Prendas de vestir y accesorios. Características físicas y de carácter. Estados de ánimo. Relaciones familiares. Estados civiles. Tipos de vivienda. Partes de la casa y los muebles. Las horas. El hotel. Los alimentos. Los platos y comidas de los países hispanos. Ingredientes y nombres de platos. El restaurante.

4.Fonética contrastiva: sonidos vocálicos y consonánticos.

Objetivos: Desenvolver as competências gramatical, sociolingüística, cultural e discursiva no idioma em questão. Trabalhar as quatro habilidades na língua espanhola: compreensão oral e leitora e produção oral e escrita. Desenvolver práticas em situações reais, de acordo com as necessidades dos estudantes. Conhecer um pouco da cultura dos países de língua espanhola: música, gastronomia, literatura, etc.

Bibliografía Básica:

- ALONSO CUENCA, Montserrat; PRIETO, Rocío. **Embarque:** Curso de Español Lengua Extranjera. Vol. 1. Madrid: Edelsa. 2011.
- ARAGONÉS, Luis; PALENCIA, Ramón. **Gramática de Uso del Español:** teoría y práctica. Madrid: Ediciones SM, 2005.
- DÍAZ, Miguel. **Dicionário Santillana para estudantes + CD-ROM.** Espanhol-Português / Português-Espanhol. São Paulo: Santillana, 2008.
- ESTEBAN, Gemma Garrido. **Conexión.** Curso de español para profesionales brasileños. Madrid: Martins Editora, 2009.
- FANJUL, Adrián. **Gramática y Práctica de Español para Brasileños.** São Paulo: Santillana, 2005.
- FERNÁNDEZ, Gretel Eres; MORENO, Concha. **Gramática Constrativa del Español para brasileños.** Madrid: SGEL, 2005.
- OSMAN, Soraya et al. **Proyecto Enlaces:** Español para Jóvenes Brasileños. Libro del alumno. Volumes 1, 2, 3. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.
- OSMAN, Soraya; VALVERDE, Jenny. **Léxico y gramática para hablantes del portugués.** Madrid: SGEL. 2012.
- PICANÇO, Deise Cristina de Lima; VILLALBA, Terumi Koto Bonnet. **El arte de leer Español:** Contacto. Volumes 1,2,3. Curitiba: Base Editorial, 2010.
- RAYA, Rosario Alonso; CASTRO, Alejandro Castañeda. **Gramática básica del estudiante de español.** Edición revisada y ampliada. Barcelona: Difusión, 2011.
- SILVA, Cecilia Fonseca da; SILVA, Luz María Pires da. **Español a través de textos: Estudio contrastivo para brasileños.** Rio de Janeiro: Imperial Novomilenio, 2013.

Bibliografía Complementar:

- Álvarez MARTÍNEZ, María Ángeles et al. **Sueña 1.** Madrid: Anaya, 2007.
- BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, María Angélica. **Hacia el Español:** curso de lengua y cultura

hispanica. Nivel básico. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

BARROS, Lisi; BORRERO, Lucía. **Descubre los Andes: Un Viaje cultural al mundo Hispano.** Nivel B1, con DVD. Madrid: Difusión. 2011.

BEMBIBRE, Cecilia; CÁMARA, Noemí. **Billy Elliot + CD.** Colección Aprende Español con... Madrid: Edinumen, 2014.

BEMBIBRE, Cecilia; CÁMARA, Noemí. **Los colores de la montaña + CD.** Colección *Aprende Español con...* Madrid: Edinumen, 2014..

BEMBIBRE, Cecilia; CÁMARA, Noemí. **Un cuento chino + CD.** Colección *Aprende Español con...* Madrid: Edinumen, 2014.

BUTRIAGO, Alberto. **Diccionario de Dichos y Frases Hechas.** Madrid: Espasa. 1995.

CASTILLO, María Jesús Varela; TENA, Pedro. **El Bloc. Español en imágenes.** Madrid: Edinumen, 2014.

CERVANTES, Miguel de. **Don Quijote De La Mancha I** - Colección lecturas clásicas graduadas. Nivel 3. Madrid: Edelsa, 1999.

CERVANTES, Miguel de. **Don Quijote De La Mancha II.** Colección lecturas clásicas graduadas. Nivel 3. Madrid: Edelsa, 1999.

ESKOW, John et al. **La máscara del Zorro.** Adaptación: Cecilia Bembibre. Edición: Noemí Cámara. Madrid: Edinumen, 2010.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil:** en Español de España y de América. 2. ed. Madrid: Edelsa, 1999.

MARTÍN, Adelaida et al. **Fichas y pasatiempos de español.** Nivel A1. Madrid: Edinumen, 2011.

NAVAJAS, Eva. **Descubre España:** Nivel A1, con DVD. Madrid: Difusión, 2011.

PACIOS, Rosa. **Vocabulario activo e ilustrado.** Madrid: SGEL, 2010.

PUPPO, Flavia. **Alejo y su pandilla + CD.** Nivel 1, 2 y 3. Madrid: Edinumen, 2009.

ROLDÁN, Reyes; TARANCÓN, Beatriz. **El Bloc 2. Español en imágenes.** Madrid: Edinumen, 2012.

SAGOVIANO, Sabine. **Descubre Argentina:** Un Viaje cultural al mundo Hispano. Nivel B1, con DVD. Madrid: Difusión. 2011.

Universidad de Alcalá de Henares. **Señas:** Diccionario para la enseñanza de la Lengua Española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Componente Curricular: Espanhol (2º Ano)

Carga-Horária: 60 horas

Ementa:

1. Funções comunicativas: Hablar de hechos pasados. Hablar de hechos y acontecimientos recientes. Describir situaciones o circunstancias de hechos del pasado. Comparar pasado y presente. Narrar un recuerdo personal. Hablar de actividades de ocio y medios de transporte. Expresar deseos y posibilidades en futuro. Expresar obligación. Dar órdenes y consejos. Interactuar en una conversación telefónica. Describir el tiempo atmosférico. Expresar gustos y preferencias. Expresar acuerdo y desacuerdo. Describir una ciudad, lugares y servicios. Informar de la existencia de un lugar y localizarlo. Decir los nombres de los establecimientos públicos. Hablar de planes y proyectos futuros. Hablar del futuro.

2. Conteúdo gramatical: Pronombres complemento. Conectores. Verbo gustar. Pretérito indefinido. Pretérito perfecto. Marcadores temporales. Pretérito imperfecto. Determinantes demostrativos. Artículo neutro lo. Imperativo. Uso de muy y mucho. Acentuación gráfica.

3. Léxico: Los medios de transporte. Expresiones de la conversación telefónica. Los espacios urbanos. Las actividades de ocio. Las estaciones del año. Los fenómenos meteorológicos. Energías renovables y desastres naturales. Medioambiente. Los deportes y sus objetos. Heterosemánticos.

Objetivos: Desenvolver as competências gramatical, sociolingüística, cultural e discursiva no idioma em questão. Trabalhar as quatro habilidades na língua espanhola: compreensão oral e leitora e produção oral e escrita. Desenvolver práticas em situações reais, de acordo com as necessidades dos estudantes. Conhecer um pouco da cultura dos países de língua espanhola – música, gastronomia, literatura, etc.

Bibliografía Básica:

ALONSO CUENCA, Montserrat; PRIETO, Rocío. **Embarque:** Curso de Español Lengua Extranjera. Vol. 1. Madrid: Edelsa. 2011.

ARAGONÉS, Luis; PALENCIA, Ramón. **Gramática de Uso del Español:** teoría y práctica. Madrid: Ediciones SM, 2005.

DÍAZ, Miguel. **Dicionário Santillana para estudantes + CD-ROM.** Espanhol-Português / Português-Espanhol. São Paulo: Santillana, 2008.

ESTEBAN, Gemma Garrido. **Conexión.** Curso de español para profesionales brasileños. Madrid: Martins Editora, 2009.

FANJUL, Adrián. **Gramática y Práctica de Español para Brasileños.** São Paulo: Santillana, 2005.

FERNÁNDEZ, Gretel Eres; MORENO, Concha. **Gramática Constrativa del Español para brasileños.** Madrid: SGEL, 2005.

OSMAN, Soraya et al. **Proyecto Enlaces:** Español para Jóvenes Brasileños. Libro del alumno. Volumes 1, 2, 3. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

OSMAN, Soraya; VALVERDE, Jenny. **Léxico y gramática para hablantes del portugués.** Madrid: SGEL. 2012.

PICANÇO, Deise Cristina de Lima; VILLALBA, Terumi Koto Bonnet. **El arte de leer Español:** Contacto. Volumes 1,2,3. Curitiba: Base Editorial, 2010.

RAYA, Rosario Alonso; CASTRO, Alejandro Castañeda. **Gramática básica del estudiante de español.** Edición revisada y ampliada. Barcelona: Difusión, 2011.

SILVA, Cecilia Fonseca da; SILVA, Luz María Pires da. **Español a través de textos: Estudio contrastivo para brasileños.** Rio de Janeiro: Imperial Novomilenio, 2013.

Bibliografía Complementar:

Álvarez MARTÍNEZ, María Ángeles et al. **Sueña 1.** Madrid: Anaya, 2007.

BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, María Angélica. **Hacia el Español:** curso de lengua y cultura hispánica. Nivel básico. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

BARROS, Lisi; BORRERO, Lucía. **Descubre los Andes:** Un Viaje cultural al mundo Hispano. Nivel B1, con DVD. Madrid: Difusión. 2011.

BEMBIBRE, Cecilia; CÁMARA, Noemí. **Billy Elliot + CD.** Colección Aprende Español con... Madrid: Edinumen, 2014.

BEMBIBRE, Cecilia; CÁMARA, Noemí. **Los colores de la montaña + CD.** Colección *Aprende Español con...* Madrid: Edinumen, 2014..

BEMBIBRE, Cecilia; CÁMARA, Noemí. **Un cuento chino + CD.** Colección *Aprende Español con...* Madrid: Edinumen, 2014.

BUTRIAGO, Alberto. **Diccionario de Dichos y Frases Hechas.** Madrid: Espasa. 1995.

CASTILLO, María Jesús Varela; TENA, Pedro. **El Bloc. Español en imágenes.** Madrid: Edinumen, 2014.

CERVANTES, Miguel de. **Don Quijote De La Mancha I** - Colección lecturas clásicas graduadas. Nivel 3. Madrid: Edelsa, 1999.

CERVANTES, Miguel de. **Don Quijote De La Mancha II.** Colección lecturas clásicas graduadas. Nivel 3. Madrid: Edelsa, 1999.

ESKOW, John et al. **La máscara del Zorro.** Adaptación: Cecilia Bembibre. Edición: Noemí Cámara. Madrid: Edinumen, 2010.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil:** en Español de España y de América. 2. ed. Madrid: Edelsa, 1999.

MARTÍN, Adelaida et al. **Fichas y pasatiempos de español.** Nivel A1. Madrid: Edinumen, 2011.

NAVAJAS, Eva. **Descubre España:** Nivel A1, con DVD. Madrid: Difusión, 2011.

PACIOS, Rosa. Vocabulario activo e ilustrado. Madrid: SGEL, 2010.

PUPPO, Flavia. **Alejo y su pandilla + CD.** Nivel 1, 2 y 3. Madrid: Edinumen, 2009.

ROLDÁN, Reyes; TARANCÓN, Beatriz. **El Bloc 2. Español en imágenes.** Madrid: Edinumen,

2012.

SAGOVIANO, Sabine. **Descubre Argentina: Un Viaje cultural al mundo Hispano.** Nivel B1, con DVD. Madrid: Difusión. 2011.

Universidad de Alcalá de Henares. **Señas: Diccionario para la enseñanza de la Lengua Española para brasileños.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Componente Curricular: Língua Brasileira de Sinais- Libras	Carga-Horária: 45 horas
Ementa: A Língua Brasileira de Sinais em contexto. Cultura e Comunidade Surda. História da Educação de Surdos.	
Objetivos: Difundir o uso da Língua Brasileira de Sinais – Libras, fomentando o respeito aos cidadãos Surdos; Promover a comunicação através da língua brasileira de sinais; Desenvolver práticas que contribuam na aquisição e na compreensão da língua sinalizada; Compreender as peculiaridades da pessoa surda.	
Bibliografia Básica:	
FELIPE, T. A. Libras em Contexto: Curso Básico, livro do estudante cursista. Brasília: programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos; SEESP, 2001.	
QUADROS, R. M. de.; KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.	
STROBEL, K. As imagens do outro sobre cultura surda. Editora da UFSC, 2008.	
Bibliografia Complementar:	
PERLIN, G. História do povo surdo. Material elaborado para o Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização Acadêmica em Surdos. Santa Cruz do Sul: UNISC, 2003. Material não publicado;	
SÁ, N. R. L. Cultura, poder e educação de surdos. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2002; SILVA, M. P. M. A construção de sentidos na escrita do aluno surdo. São Paulo: Plexus Editora, 2001;	
VELOSO, E. e MAIA, V. Aprenda Libras com eficiência e rapidez. Curitiba: Editora Mãos Sinais, 2011.	

Componente Curricular: Fundamentos da Administração	Carga-Horária: 45 horas
Ementa: Conceitos de organização e empresa. Contexto em que as empresas operam. Dinâmica Ambiental: Macro e Micro Ambientes. Funções Administrativas: planejamento, organização, direção e controle. Evolução das Teorias Administrativas. Teorias Modernas de Administração. Ferramentas administrativas: fluxos, diagramas, organogramas, departamentalização.	
Objetivos: Desenvolver nos alunos as competências de acompanhar o processo administrativo e	

auxiliar na operacionalização de planejamento logístico e funções organizacionais das empresas.
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2009;</p> <p>REBOUÇAS, D. P. O. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2010;</p> <p>WILLIAMS, C. ADM. Tradução Roberto Galman; revisão Sérgio Lex. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. Administração: novo cenário competitivo. Tradução de Bazán Tecnologia e Linguística Ltda. Revisão técnica José Ernesto Lima Gonçalves. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009;</p> <p>CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007;</p> <p>LACOMBE, F.; HEILBORN, G. Administração: princípios e tendências. 2. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Saraiva, 2008;</p> <p>LONGENECKER, J. G. et. al. Administração de Pequenas Empresas. Tradução de Oxbridge Centro de Idiomas. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p>

Componente Curricular: Fundamentos da Logística	Carga-Horária: 45 horas
<p>Ementa: Origem, evolução histórica, papel da Logística na empresa, atividades logísticas, função e interdependência com as demais áreas da empresa. Papel da logística na atualidade. O comércio e a logística. Processo logístico. Processamento de pedidos. Conceitos de gestão de transporte e análise do transporte de cargas no Brasil. Transporte e estratégias logísticas. Modais e infra-estrutura. Intermodalidade. Roteirização de veículos. Conceitos de gestão de estoque. A importância da tecnologia na informação logística. Processamento de pedidos e logística integrada: evolução e importância para a competitividade das empresas. Aquisição e programação. Complexo Industrial Portuário de Suape. Logística Integrada, sua evolução e importância para a competitividade das empresas. Conceituação de "<i>Supply Chain</i>". A unificação das funções da empresa e dos parceiros de negócio para a sincronização do fluxo de materiais, serviços e informações com as necessidades dos clientes. Distribuição física. Administração dos materiais. Planejamento das necessidades dos materiais. Técnicas de negociação. Jogo da cerveja. Prestadores de serviços logísticos. Planejamento e controle da cadeia de suprimentos. A cadeia de suprimentos e as estratégias organizacionais das empresas: terceirização, parceria, desenvolvimento de fornecedores. Nível de serviço: considerações sobre o serviço ao cliente nos aspectos relacionados com custos, qualidade, compressão de tempos (ciclo do pedido e ciclo de vida dos produtos) e globalização. Logística Reversa. Papel do técnico em logística nas empresas, nível de serviço.</p>	
<p>Objetivos: Proporcionar aos discentes conhecimentos iniciais de logística como os conceitos, as áreas de atuação do profissional, as atividades relativas, as exigências para o alcance da eficácia logística em serviços e produção, a importância no contexto econômico e empresarial, os processos burocráticos, os custos advindos das operações logísticas e as tendências atuais. Conhecer o conceito de logística, de <i>Supply Chain</i>; Analisar a evolução do conhecimento e da aplicação histórica da logística; Caracterizar a importância e a utilidade do estudo da logística; Compreender os diversos macroelementos da logística; Identificar as principais funções da Administração Logística para a tomada de decisão empresarial.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p>	

<p>BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. São Paulo: Bookman, 2007;</p> <p>BOWERSOX, Donald J. Closs et al. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2014;</p> <p>DIAS, M. A. Administração de Materiais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010;</p> <p>MOREIRA, D. A. Administração da Produção e Operações. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2011;</p> <p>PAOLESCHI, B. Logística industrial integrada. São Paulo: Érica, 2011;</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Gestão de qualidade, produção e operações. São Paulo: Atlas, 2010;</p> <p>CORRÊA, H. L. Administração de Produção e Operações: Edição Compacta. São Paulo: Atlas 2011;</p> <p>KRAJEWSKI L. et al. Administração de Produção e operações. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2009;</p> <p>SLACK, N. et. al. Administração da Produção. 3. edição. São Paulo: Atlas, 2009;</p> <p>TUBINO, D. F. Planejamento e Controle da Produção Teoria e Prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009;</p>

Componente Curricular: Português Instrumental	Carga-Horária: 45 horas
<p>Ementa: Linguagem, língua e dialetos: conceitos e variedades linguísticas. Gêneros e tipos textuais. Comunicação: conotação e denotação. Ênfase para técnicas de produção de redação oficial. Prática de elaboração de resumos, resenha, documentos oficiais e Curriculum Vitae. O novo acordo ortográfico da língua portuguesa na elaboração de textos. Pontuação. Mecanismos de coesão e coerência textual. Sintaxe da oração. Concordância nominal e verbal. Figuras e vícios de linguagem.</p>	
<p>Objetivos: Oferecer ao aluno subsídios que o auxiliem a compreender e identificar tópicos gramaticais relevantes à produção de textos coesos, ler e interpretar textos variados, observando especificidades da linguagem e padronização da língua portuguesa.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DOLZ, J; SCHNEUWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. 3. ed. Campinas: Mercado das Letras, 2011;</p> <p>FIGUEIREDO, I. D. e O. Português, língua e ensino. Porto: Universidade do Porto editorial, 2011;</p> <p>MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008;</p> <p>MEDEIROS, J. B. Português instrumental. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010;</p> <p>TOMASI, C.; MEDEIROS, J. B. Comunicação Empresarial. 3.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010;</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GOLD, M. Redação Empresarial. 4.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010;</p> <p>MARTINS, A. A Textualização da viagem: Relato vs. Narração. Uma abordagem enunciativa. Porto: Universidade do Porto editorial, 2010;</p> <p>TEIXEIRA, L. Comunicação na empresa. São Paulo: FGV, 2007;</p> <p>TERCIOTTI, S. H. Comunicação empresarial na prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010;</p> <p>VIANA, V. et. al. Linguagens e tecnologia: estudos empíricos. Rio de Janeiro: Publít Soluções Editoriais, 2009;</p>	

Componente Curricular: Matemática Aplicada	Carga-Horária: 30 horas
Ementa: Juro e Capitalização Simples; Capitalização Composta; Desconto Simples; Série de Pagamentos; Sistema de Amortização; Método de Avaliação de Fluxo de Caixa.	
Objetivos: Desenvolver a capacidade de analisar, relacionar, comparar e sintetizar conceitos para resolver problemas envolvendo financeira; Desenvolver hábitos de leitura, de rigor e precisão, de clareza, de uso correto da linguagem, de crítica e discussão dos resultados obtidos; Desenvolver a capacidade de descobrir fatos novos a partir de condições dadas, aplicando o método dedutivo; Adquirir informações e conhecimentos sobre os diversos tipos de conceitos e métodos utilizados em Matemática Financeira; Usar a Matemática financeira como ferramenta profissional na área de logística.	
Bibliografia Básica: <p>VERAS, L. L. Matemática Financeira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001; VIEIRA SOBRINHO, J. D. Matemática Financeira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006; HAZZAN, S.; PONPEU, J. N. Matemática Financeira. 6. Ed. São Paulo: Saraiva, 2007;</p>	
Bibliografia Complementar: <p>KUHNEN, O. L. Matemática Financeira Aplicada e Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 1994; LAPPONI, J. C. Matemática Financeira: Usando Excel 5 e 7. São Paulo: Laponi Treinamento e Editora Ltda, 1996; MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática Financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.</p>	

Componente Curricular: Gestão Ambiental	Carga-Horária: 30 Horas
Ementa: Legislação ambiental, Matriz energética brasileira e mundial, Estudo de Impactos Ambientais (EIA/RIMA), Gerenciamento ambiental na indústria (tratamento de efluentes sólidos, líquidos e atmosféricos).	
Objetivos: Conhecer as principais legislações ambientais e o gerenciamento ambiental na indústria.	
Bibliografia Básica: <p>MENEGAT, R.; ALMEIDA, G. (Org.). Desenvolvimento sustentável e gestão ambiental nas cidades: estratégias a partir de Porto Alegre. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 2004; MEZOMO, A. M. A qualidade das águas como subsídio para a gestão ambiental. Porto Alegre: EMATER/ASCAR, 2010; SHIGUNOV NETO, A. et. al. Fundamentos da gestão ambiental. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009;</p>	
Bibliografia Complementar: <p>ANDRADE, R. O. B. Gestão Ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Makron Brooks, 2002; BARBIERI, J. C. Gestão Ambiental Empresarial. São Paulo: Saraiva, 2004; DIAS, G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004;</p>	

HAMES, V. S. **Agir – percepção da gestão ambiental**. EMBRAPA. São Paulo: Editora Globo, 2004;
 SOUZA, R. S. de. **Entendendo a questão ambiental**: temas de economia, política e gestão do meio ambiente. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000;

Componente Curricular: Higiene e Segurança no Trabalho	Carga-Horária: 30 horas
<p>Ementa: Conceito legal e preventivista do acidente de trabalho, e fatores que contribuem para o acidente e sua análise. Insalubridade e periculosidade, responsabilidade civil e criminal. Legislação. Especificação e uso de EPI e EPC. Organização e funcionamento da CIPA e SESMT. Controle a princípio de incêndio. Ergonomia. Segurança em instalações e serviços em eletricidade. Segurança em instalações e serviços em máquinas e equipamentos. Primeiros socorros.</p>	
<p>Objetivos: Executar tarefas dentro dos padrões e normas de segurança, utilizando-se do senso preventivista em acidentes do trabalho. Reconhecer, avaliar, eliminar ou controlar os riscos ambientais de acidentes para si e para os outros que o rodeiam.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: Uma abordagem holística. São Paulo: Atlas, 2012; MICHEL, Oswaldo. Guia de primeiros socorros. São Paulo: LTR, 2002;</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FURSTENAU, Eugênio Erny. Segurança do Trabalho. Rio de Janeiro: ABPA, 1985; GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no Trabalho. São Paulo: LTR, 2000; NORMAS REGULAMENTADORAS. Ministério do Trabalho e Emprego. Disponíveis em: < http://portal.mte.gov.br/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/2015-09-14-19-18-40/2015-09-14-19-23-50>; OLIVEIRA, Sebastião Geraldo. Proteção Jurídica a Segurança e Saúde no Trabalho. São Paulo: LTR, 2002;</p>	

Componente Curricular: Sociologia do Trabalho	Carga-Horária: 45 horas
<p>Ementa: Por que a Sociologia estuda o “trabalho”?; o trabalho como conceito sociológico fundamental. Processos de Trabalho e organização do Trabalho: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. Relações de trabalho e Direito do Trabalho no Brasil. O mercado de trabalho contemporâneo: Brasil e Nordeste. Sindicatos, ações e interesses coletivos e organização dos trabalhadores. As transformações do mundo do trabalho no Brasil: Reestruturação Produtiva, Informalidade, Qualificação, Empregabilidade e Precarização.</p>	
<p>Objetivos: O objetivo dessa disciplina é apresentar o debate em voga acerca das transformações no mundo do trabalho, tendo como ponto de partida o entendimento do porquê o trabalho se constitui como categoria e objeto sociológicos fundamentais. Para tanto, apresentar-se-á as mudanças históricas dos processos de trabalho, da organização do trabalho, do mercado de trabalho, do papel do Estado e da legislação trabalhista e das formas de organização dos trabalhadores no mundo, com</p>	

<p>foco na realidade Brasileira e nordestina. Por fim, destacara-se as principais transformações que vem ocorrendo no mundo do trabalho, com ênfase no Brasil, com o intuito de referenciar histórico, político e socialmente o discente na trajetória que o “trabalho” vem sofrendo nos últimos anos.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ALBORNOZ, S. O que é trabalho. São Paulo: Brasiliense, 1986; ANTUNES, R. L. C.; SANT'ANNA, V. O que e sindicalismo. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984 (Primeiros passos; 3); BAVA JÚNIOR, A. C. Introdução à sociologia do trabalho. São Paulo: Ática, 2000; CARDOSO, A. M. A construção da sociedade do trabalho no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2010; CASTRO, P. Sociologia do trabalho (clássica e contemporânea). Niterói: EdUFF, 2003; RAMALHO, J. R.; SANTANA, M. A. Sociologia do Trabalho. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004;</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ANTUNES, R. L. C. (Org). Riqueza e miséria do trabalho no Brasil. Rio de Janeiro: Boitempo, 2006 (Mundo do trabalho); _____. (Org). Riqueza e miséria do trabalho no Brasil, II. Rio de Janeiro: Boitempo, 2013 (Mundo do trabalho); BAUMAN, Z. O mal-estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998; CASTELLS, M. A sociedade em rede. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000, v. 1; CATTANI, A.; HOLZMANN, L. (Orgs.). Dicionário de Trabalho e tecnologia. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2006; HOBSBAWM, E. J. Mundos do trabalho: novos estudos sobre história operária. 5. ed. rev. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. 460 p. (Oficinas da história; 2);</p>	

Componente Curricular: Informática	Carga-Horária: 45 horas
<p>Ementa: Conceitos básicos de hardware e software. Sistemas operacionais: Linux e Windows. Dispositivos de armazenamento de dados, processadores. Utilização da internet: emails, grupos e fóruns online. A internet, endereços, sufixos, diferenças entre email e www. Uso de navegadores, principais sites de busca. Editores de texto: digitação e formatação de textos. Planilhas eletrônicas: controles, cálculos, análise de dados, funções, filtros, tabelas dinâmicas, macros. Apresentador e editor de slides.</p>	
<p>Objetivos: Ser capaz de utilizar o computador como ferramenta tecnológica para tomada de decisão. Obter conhecimentos básicos de microinformática e principalmente o pacote de escritório como ferramenta para soluções de problemas. Ser capaz de utilizar o computador como ferramenta tecnológica para tomada de decisão. Obter conhecimentos básicos de microinformática e principalmente o pacote de escritório como ferramenta para soluções de problemas.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p>	

<p>CORNACHIONE JUNIOR, E. B. Informática: para as áreas de contabilidade, administração e economia. São Paulo: Atlas, 1993;</p> <p>FREEDMAN, A. Dicionário de informática. São Paulo: Makron Books, 1995;</p> <p>RAMALHO, J. A. A. Introdução à Informática - Teoria e prática. Rio de Janeiro: Berkeley, 2001;</p> <p>SANTOS, A. A. Informática na Empresa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009;</p> <p>VELLOSO, F. C. Informática: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004;</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BALL, B.; DUFF, H. Dominando o Linux: RedHat e Fedora - conhecimento, soluções, especialização. Pearson Makron Books, 2004. (Biblioteca Virtual);</p> <p>BORGES, K. N. R. LibreOffice para Leigos. Disponível em www.brofficeparaleigos.org/</p> <p>CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8.ed. São Paulo: Pearson, 2004;</p> <p>BRITO, G.S.; PURIFICAÇÃO, I. Educação e novas tecnologias. Curitiba: IBPEX, 2005. (Biblioteca Virtual);</p> <p>MCFEDRIES, P. Fórmulas e Funções com o Microsoft Office Excel 2007. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. (Biblioteca Virtual);</p> <p>NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007;</p> <p>XIMENES, Fernando Barcellos. Dicionário de informática: inglês-português e português-inglês. Rio de Janeiro: Campus, 1993;</p>
--

Componente Curricular: Gestão da Cadeia de Suprimentos	Carga-Horária: 45 horas
<p>Ementa: Conceitos e diferenças entre logística e gestão da cadeia de suprimentos. O modelo da <i>Supply Chain Managment</i> (SCM). Gestão da cadeia de suprimentos. Parcerias logísticas. Desenvolvimento de fornecedores. <i>Outsorsing</i> na cadeia de Suprimentos. Alianças estratégicas na cadeia de suprimentos. Projeto coordenado da cadeia de suprimentos. Tecnologia da informação na cadeia de suprimentos. Indicadores de desempenho na SCM.</p> <p>Visão logística da Gestão de Materiais na empresa. Gestão de Materiais: Objetivos, Funções e Fundamentos. Atividades de Compra e seus Instrumentos. Gestão de Estoque: Previsão, Níveis de Controle, Custos e Avaliações e Classificações. Curva ABC. Armazenamento, Movimentação e Distribuição.</p>	
<p>Objetivos: Compreender as cadeias de suprimento no século XXI; Aprender a analisar uma rede de instalações; Compreender a importância da gestão de custos; Aprender os objetivos e as funções dos canais de distribuição; Compreender a terceirização nos serviços logísticos; Entender a importância da informação e da tecnologia da informação em uma cadeia de suprimentos; Compreender a importância do monitoramento de desempenho; Compreender a importância das funções armazenagem e movimentação na gestão das empresas; Entender como as atividades de armazenagem e movimentação de materiais agregam valor logístico às organizações; Aprender os objetivos, funções e fundamentos da armazenagem e da movimentação de materiais; Entender os princípios básicos da gestão de estoques e relacioná-los com as atividades de armazenagem e movimentação.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006;</p> <p>BOWERSOX, D. J. Gestão logística de cadeias de suprimentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007;</p> <p>DIAS, M. A. Administração de materiais: uma abordagem logística. São Paulo, Atlas, 2010;</p> <p>NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição – Estratégia, operação e Avaliação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007;</p>	

Bibliografia Complementar:

SLACK, N. et. al. **Administração da Produção**. 3. edição. São Paulo: Atlas, 2009;
 TUBINO, D. F. **Planejamento e controle da produção: Teoria e Prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009;
 VITORINO, C. M. **Logística**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
 O'BRIEN, J. A. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006;
 NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Rio de Janeiro: Campus, 2007;

Componente Curricular: Gestão de Pessoas**Carga Horária:** 45 horas

Ementa: A interação entre Pessoas e Organizações. O sistema de Administração de Recursos Humanos. Subsistema de Provisão de Recursos Humanos. Subsistema de Aplicação de Recursos Humanos. Subsistema de Manutenção de Recursos Humanos. Subsistema de Desenvolvimento de Recursos Humanos. Subsistema de Monitoração de Recursos Humanos. Processos Motivacionais; Liderança. Mentoria. O Poder Organizacionais. Trabalho em Equipe.

Objetivos: Estabelecer uma proposta de Gestão de Recursos Humanos, atuando estrategicamente, interferindo diretamente no planejamento, na organização e no desenvolvimento, dando consistência e referência a uma prática voltada para promoção da competitividade, autodesenvolvimento e engajamento das pessoas para o cumprimento eficiente e eficaz das atividades e alcance dos objetivos e metas individuais e organizacionais.

Bibliografia Básica:

DUTRA, J. S. **Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2002;
 MILKOVICH, G.; BOUDREAU, J. W. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2000;
 MORALES, M. **Princípios da Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Textonovo, 2002;

Bibliografia Complementar:

BOOG, M.; BOOG, G. G. **Manual de gestão de pessoas e equipes: estratégias e tendências**, volume 1. São Paulo: Gente, 2002;
 CHIAVENATO, I. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 1999;
 GIL, A. C. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas, 2001;

Componente Curricular: Gestão da Qualidade de Bens e Serviços**Carga-Horária:** 45 horas

Ementa: Histórico e evolução da Qualidade. A qualidade total na solução de problemas. Fundamentos da qualidade. Qualidade em produtos e serviços. Avaliação da Qualidade. Ferramentas da qualidade. Programas relacionados à qualidade; Qualidade e as principais funções da organização. Sistemas da Qualidade. Integração de sistemas certificáveis de gestão, a logística e a qualidade.

Objetivos: Conhecer os principais fundamentos sobre a gestão da qualidade

Bibliografia Básica:

<p>GAITHER, N.; FRAZIER, G. Administração da produção e operações. 8. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002;</p> <p>LAS CASAS, A. L. Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997;</p> <p>NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2015;</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>DALLEDONNE, Jorge. Gestão de serviços: a chave do sucesso nos negócios. São Paulo: Senac São Paulo, 2008;</p> <p>PEARSON, A. Gestão da qualidade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011;</p> <p>PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012;</p>

<p>Componente Curricular: Sistema de Informação Gerencial Carga-Horária: 45 horas</p>
<p>Ementa: apresentação de softwares voltados para operações logísticas. Resolução de problemas de transporte; de fluxo; de posição e de filas através de simulações computacionais. <i>ERP's</i>.</p>
<p>Objetivos: desenvolver nos alunos a competência de identificar e solucionar problemas de logística; Identificar principais softwares utilizados em empresas e meio acadêmico para solucionar problemas logísticos. Estudar problemas de logística e otimização de grande relevância social e/ou econômica. Resolver os problemas apresentados através de simulações computacionais.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BANZATO, E. Tecnologia da Informação Aplicada à Logística. São Paulo: IMAN, 2005;</p> <p>FITZSIMMONS, J. A; FITZSIMMONS, M. J. Administração de Serviços: Operações, Estratégia e Tecnologia da Informação. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010;</p> <p>FREITAS FILHO, P. J. Introdução à modelagem e simulação de sistemas com aplicações ARENA. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2008;</p> <p>O'BRIEN, J. A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006;</p> <p>ROSINI, A. M.; PALMISANO, A. Administração de Sistemas de Informação e a Gestão do Conhecimento. Cengage Learning, 2003;</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>AUDY, Jorge Luís Nicolas et. al. Fundamentos de Sistema de Informação. Porto Alegre: Bookman, 2005;</p> <p>GOLDBARG, M. C.; LUNA, H. P. L. Otimização Combinatória e Programação Linear: modelos e Algoritmos. Rio de Janeiro: Campus, 2000;</p> <p>PLANTULLO V. L.; HOFFMANN, A. R. Sistema de Informação: fundamentos do sistema de informações. Curitiba: Juruá Editora, 2012;</p> <p>POLLONI, E. G. F. Administrando sistema de informação: estudo de viabilidade. São Paulo: Futura, 2000;</p>

<p>Componente Curricular: Empreendedorismo Carga-Horária: 45 horas</p>
<p>Ementa: Empreendedorismo: aspectos conceituais. História do Empreendedorismo no Brasil. Empreendedorismo: oportunidade e/ou necessidade. Líder empreendedor: valores e virtudes. Futuro</p>

do empreendedorismo no Brasil e no mundo. Sistema S. Redes de fomento. Aspectos ambientais. Plano de Negócios: utilidade e estrutura. Pequenas empresas. Franquias. Empresas familiares. Empreendedorismo Digital.
Objetivos: Possibilitar aos estudantes a compreensão do ambiente empreendedor, a partir de seus pressupostos teórico-conceituais, chamando atenção às dificuldades e potencialidades relativas ao ato de empreender.
Bibliografia básica: BERNARDI, L. A. Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2010; CECCONELLO, A. R.; AJZENTAL, A. A construção do plano de negócios: percurso metodológico para: caracterização da oportunidade, estruturação do projeto conceptual, compreensão do contexto, definição do negócio, desenvolvimento da estratégia, dimensionamento das operações, projeção de resultados, análise de viabilidade. São Paulo: Saraiva, 2008; DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008; SALIM, C. S.; SILVA, N. C. Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010;
Bibliografia Complementar: ARON, R. A; SHANE, S. A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2011; BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009; BIAGIO, L. A.; BATOCCHIO, A. Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas. Barueri: Manole, 2005; DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2008; LOZINSKY, S. Implementando empreendedorismo na sua empresa: experiências e ideias para criar uma organização em preenedora. São Paulo: M.Books do Brasil Editora Ltda, 2010;

Componente Curricular: Gestão da Produção e Operações	Carga-Horária: 45 horas
Ementa: A administração estratégica produção e das operações: Gestão do processo de transformação, estratégia da produção e operações. Medidas de desempenho: Produtividade, eficiência e custos; Capacidade Instalada e Utilização; Cálculo do ponto de equilíbrio. Planejamento da demanda: Prioridades competitivas; Métodos qualitativos, Modelos quantitativos com base em dados históricos; Localização de empresas: Fatores de localização; Modelos de localização; Arranjos físicos e de fluxos: Tipos de arranjos; Balanceamento de postos de trabalho; Disposição física relativa de postos de trabalho. O planejamento e controle da produção e operações. Planejamento e controle da capacidade.	
Objetivos: Compreender o que é administração da produção e operações; Entender o papel que a função da produção e operações deve desempenhar para atingir o sucesso estratégico; Aprender a elaborar estratégias da produção e das operações; Aprender como utilizar técnicas de previsão de demanda; Compreender a importância de um bom projeto de produto e de serviço; Aprender a identificar os tipos de arranjo físico da produção e das operações; Entender como determinar onde uma operação produtiva deve estar localizada; Compreender a natureza do planejamento e controle	

da produção e operações; Aprender a organizar o planejamento e controle da capacidade e das necessidades de materiais.

Bibliografia Básica:

LAUGENI, F. P.; MARTINS, P. G. **Administração da produção**. São Paulo: Saraiva, 2005;
 MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Cengage Learning, 2008;
 SLACK, N. et. al. **Administração da Produção**. 3. Ed.. São Paulo: Atlas, 2009;

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração da produção e de operações, manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. São Paulo: Atlas, 2011;

Componente Curricular: Gestão de Transporte, Distribuição e Logística Reversa
Carga-Horária: 45 horas

Ementa: : Modais de transportes, atores logísticos, multimodalidade e intermodalidade, *trade-off* entre custos de estoque e de transporte, legislação de transporte de carga, roteirização e planejamento, tipos de taxas e tarifas de transporte e tecnologia da informação e comunicação em transporte. Conceitos e caracterização de logística reversa. Fluxo tradicional versus fluxo reverso. O processo de logística reversa e o conceito de ciclo de vida. Fatores críticos. Planejamento da distribuição da logística reversa. Fatores ecológicos, tecnológicos, econômicos e logísticos que influenciam na logística reversa.

Objetivos: Conhecer a legislação de transporte de cargas, determinar qual modal – e suas combinações – o mais adequado ao transporte, programar e roteirizar entregas e coletas de modo a colaborar ativamente – ou mesmo intervir com decisões semiautônomas – em sua equipe mediante uma visão mais crítica dos processos logísticos empresariais. Agregar aos conhecimentos de transporte e distribuição a importância da logística reversa e sua relação de competitividade nas empresas; Compreender a importância dos fluxos reversos na racionalização dos recursos naturais; Entender os princípios básicos da logística reversa; Aprender como funcionam os fluxos reversos de pós venda e pós-consumo; Entender o papel dos fluxos reversos em uma cadeia de suprimentos.

Bibliografia Básica:

BOWERSOX, D. J. et. al. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007;
 CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Prentice Hall, 2003;
 NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2001;
 LEITE, P. R. **Logística reversa**. São Paulo: Makron Books, 2003;
 PAOLESCHI, B. **Logística industrial integrada do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente**. São Paulo: Érica, 2008;

Bibliografia Complementar:

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 5. edição. São Paulo:

Atlas, 1997;
 SLACK, N. et al. **Gerenciamento de operações e de processos**. Porto Alegre: Bookman, 2008;
 TADEU, Hugo Ferreira Braga (Org). **Logística aeroportuária: Análises setoriais e o modelo de cidades- aeroportos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010;
 VALENTE, A. M. et al. **Gerenciamento de transporte e Frotas**. 2. Ed.. São Paulo: Cengage Learning, 2011;

Componente Curricular: Fundamentos de Marketing e Serviços	Carga-Horária: 45 horas
Ementa:	
<p>Conceitos de Marketing. Análise ambiental. Segmentação de Mercado. Produto, Preço, Praça e Promoção. Composto Mercadológico. Níveis de Segmentação de Mercado. Comportamento do Consumidor. Distribuição, Canais de Marketing e Logística de Mercado. Marketing Tático. Marketing Estratégico. Marketing Institucional. Marketing de Serviços. Endomarketing. Identidade Visual. Marketing Esportivo. Marketing Ecológico. Marketing On-Line. Mídias.</p>	
Objetivos:	
<p>Capacitar os estudantes a utilizarem-se do ferramental teórico-conceitual do Marketing, aludindo às práticas de mercado, no intuito de compreenderem as segmentações de mercado, o comportamento do consumidor e o casamento entre o marketing e a estratégia organizacional, bem como a importância desses para a oferta de serviços.</p>	
Bibliografia Básica:	
<p>COBRA, M. Estratégias de marketing de serviço. São Paulo: Atlas, 2001; GORDON, I. Marketing de relacionamento: estratégias, técnicas e tecnologias para conquistar clientes e mantê-los para sempre. São Paulo: Futura, 1998; HOFFMAN, K. D.; BATESON, J. E. G. Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias e casos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003; LOVELOCK, C.; WRIGHT, L. Serviços: marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2001;</p>	
Bibliografia Complementar:	
<p>KEEGAN, W. J. Marketing global. 7. ed. Tradução de Adriano de Jonge e Maurício de Andrade. Revisão técnica José Augusto Guagliard. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005; KOTLER, P. O marketing sem segredos: Philip Kotler responde a todas as suas dúvidas. Tradução de Bazan Tecnologia e Linguística. Porto Alegre: Bookman, 2005; MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: foco na decisão. Tradução: Opportuny Translations. Revisão técnica de Maria Cecília Laudísio e Guilherme de Farias Shiraishi. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011;</p>	

Componente Curricular: Direito Empresarial	Carga-Horária: 45 horas
Ementa: Teoria Geral do Direito Empresarial. Direito Societário. Contratos empresariais e mercantis. Títulos de Crédito. Falência e recuperação de empresas.	
Objetivos: Desenvolver a aptidão para o exercício técnico profissional em consonância com as regras jurídicas mais corriqueiramente incidentes no ramo de atuação. Construir um perfil	

profissional crítico e ético em relação ao respeito aos direitos do consumidor e direitos do trabalhador.
Bibliografia Básica: FRANCO, V.H.M. Direito empresarial . 3.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009, 2 vols; MAMEDE, G. Direito empresarial brasileiro . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 5 vols; TOMAZETTE, Marlon. Curso de Direito Empresarial . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 2 vols;
Bibliografia Complementar: ALMEIDA, A. P. de. Manual das sociedades comerciais . 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2010; COELHO, F. U. Curso de direito comercial . 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2010, 3 vols; _____. Manual de direito comercial . 22. ed. São Paulo: Saraiva, 2010; GUSMÃO, M. Lições de direito empresarial . 9. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009; REQUIÃO, R. Curso de direito comercial . 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 2 vols;

Componente Curricular: Estratégia de Gestão e Organização Empresarial Carga-Horária: 45 horas
Ementa: Conceito de Estratégia. Vantagens Competitivas. Processo de Administração Estratégica. Tarefas da Administração Estratégica. Mudança na Administração de Empresas. Relação entre Estratégia e Estrutura Organizacional. Escolhas do Processo de Estratégia. Plano, Padrão, Posição, Perspectiva e Truque (<i>ploy</i>). Grupos Estratégicos. Ambiente Externo: Micro e Macro. Níveis da Estratégia. Planejamento Estratégico. Análise SWOT. Implementação da Estratégia: BSC e BMC.
Objetivos: Capacitar os estudantes a utilizarem os elementos teórico-conceituais da Administração Estratégica e a refletirem a relação entre a estratégia e estrutura organizacional, de modo que estejam aptos a compreenderem as etapas do planejamento estratégico, os diversos níveis da estratégia bem como as ferramentas de análise ambiental e de implementação de estratégias diversas.
Bibliografia Básica: CAVALCANTI, M. Gestão Estratégica de Negócios: Evolução, cenários, Diagnóstico, Ação. São Paulo: Cengage Learning, 2011; CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. Planejamento Estratégico - Fundamentos e Aplicações . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009; OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento Estratégico . 28. ed. São Paulo: Atlas, 2004;
Bibliografia Complementar: MINTZBERG, H. et. al. O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos relacionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006; HITT, M. et. al. Administração Estratégica . São Paulo: Pioneira, 2008; PORTER, M. E. Competição . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

8.1 INFRAESTRUTURA

As aulas e a coordenação do curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma de oferta Integrado, oferecido no IF SERTÃO – PE, *Campus* Serra Talhada, funcionará provisoriamente na Escola Cônego Torres, localizada na Avenida Afonso Magalhães S/N, Serra Talhada - PE. Conforme termo cooperação entre a Prefeitura de Serra Talhada e O IF SERTÃO – PE, nove salas aulas ficarão a disposição para oferta dos curso técnicos ofertados pelo supracitado Instituto Federal. Cada sala de aula possui: quarenta (40) cadeiras, uma lousa e uma mesa de professor com cadeira, totalizando trezentos e sessenta (360) cadeiras, 9 (nove) lousas, 9 (nove) mesas e 9 (nove) cadeiras de professores. Possui, também, em sua infraestrutura 01 (um) laboratório de informática, sala de professores, 02 (dois) banheiros de uso coletivo e biblioteca.

Atualmente a sede administrativa do *Campus* Serra Talhada está localizada na Rua Irineu Alves Magalhães, nº 985, Bairro AABB, que dispõe em sua infraestrutura um espaço reservado para apoio pedagógico: direção de ensino, coordenação de registro e controle acadêmico, direção geral e administrativa do Câmpus.

8.2 PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO *CAMPUS*

Em meados de dezembro do ano de 2015, está prevista a entrega da obra do *Campus*, localizado na Rodovia PE 360 – Km 22, Fazenda Estreito, Município de Serra Talhada-PE. No projeto estrutural e arquitetônico consta uma área construída de aproximadamente 6.000 m², 12 salas de aula, 06 laboratórios e uma biblioteca.

O prédio do IF SERTÃO – PE, *Campus* Serra Talhada, cumpre o Decreto 5.269/04, que “estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida”. O referido *Campus* dispõe de instalações físicas com rampas de acesso, corrimões nas escadas, banheiros adaptados com barras e portas com largura adequada. Estará disponível, também, uma área especial para embarque e desembarque de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Dessa forma, propicia aos portadores de necessidades especiais, condições básicas de acesso ao ensino – garantindo a educação como direito de todos e obrigação do Estado.

Está inserido no projeto de Construção e expansão do Câmpus as seguintes instalações e equipamentos, que serão oferecidos aos docentes e discentes do Curso, bem como ao corpo técnico-administrativo:

Quadro 06: Estrutura física do Câmpus

Dependências	Quantidade
Salas de Direções	03
Salas de Coordenação de Cursos	05
Salas de professores	01
Recepção central de alunos	01
Setores Gerais	12
Salas de aula	12
Banheiros	04
Área de Lazer/Convivência/ Praça de alimentação	01
Auditório multimídia	01
Laboratórios	06
Ginásio poliesportivo	01
Biblioteca	01

Fonte: Direção de Ensino – Câmpus Serra Talhada.

São disponibilizados ainda, pontos de acesso à internet wireless, em toda área do *Câmpus*, para que a comunidade acadêmica desenvolva as atividades didáticas - aplicadas em sala de aula - através do uso dos seus equipamentos eletrônicos: notebooks e demais dispositivos móveis.

8.3 BIBLIOTECA

A Biblioteca do *Câmpus* Serra Talhada funciona de segunda à sexta-feira, das 7h 30min às 22h. O espaço físico da biblioteca está distribuído em dois ambientes, perfazendo uma área total de 182,69 m². No térreo, está disponível salas para estudos individualizado e em equipe, 01 (um) salão onde se encontra o acervo à disposição dos usuários, sala para recepção e empréstimo. No outro ambiente foi projetado um mezanino, oferecendo mais um espaço para estudos individualizados e em equipes.

O sistema informatizado de cadastros deve propiciar consultas e reservas de livros, bem como histórico de empréstimos. Na biblioteca são disponibilizados alguns computadores com acesso à internet, tendo como finalidade possibilitar aos usuários fácil acesso ao acervo. O procedimento de empréstimos é por tempo determinado mediante cadastro prévio, limitado a 3 (três) exemplares, que prever um prazo máximo de 8 (oito) dias para os alunos, professores e técnico-administrativos, podendo ser renovado por até 5 (cinco) vezes consecutivas, caso não haja solicitação de reservas. Ficará sempre disponível pelo menos 1 (um) volume para consultas no próprio *Câmpus*. O acervo bibliográfico propõe a atender ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, dessa Instituição de Ensino.

9. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Os quadros 7 e 8 descrevem o corpo docente e técnico-administrativo, respectivamente, necessários ao funcionamento do Curso, conforme mostrado abaixo:

Quadro 07: Corpo docente necessário ao funcionamento do Curso.

Descrição	Quantidade
Formação geral e parte diversificada	
Professor com Licenciatura ou Bacharelado em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa.	01
Professor com Licenciatura ou Bacharelado em Letras, com habilitação em Língua Inglesa.	01
Professor com Licenciatura ou Bacharelado em Letras, com habilitação em Língua Espanhola.	01
Professor com Licenciatura ou Graduação em Letras, com habilitação em Português e Libras ou outras Licenciaturas com certificação de proficiência para o ensino de Libras conforme Decreto nº 5.626/05.	01
Professor com Graduação em Ciências Sociais	01
Professor com Licenciatura ou Bacharelado em Filosofia	01
Professor com Licenciatura ou Bacharelado em História	01
Professor com Licenciatura ou Bacharelado em Geografia	01
Professor com Licenciatura ou Bacharelado em Ciências Biológicas	01
Professor com Licenciatura ou Bacharelado em Física	01
Professor com Licenciatura ou Bacharelado em Química	01
Professor com Licenciatura ou Bacharelado em Matemática	01
Professor com Graduação em Informática	01
Professor com Graduação ou Licenciatura em Artes, Educação Artística com habilitação em Música	01
Professor com Licenciatura ou Bacharelado em Educação Física	01
Professor com Graduação em Engenharia, com pós-graduação lato sensu em Segurança do Trabalho	01
Formação Profissional	
Professor com Graduação em Engenharia de Produção ou Logística	03
Professor com Graduação em Administração	01
Professor com Bacharelado em Ciências Econômicas	01
Professor com Graduação em Direito	01
Total de professores necessários	13

Fonte: Direção de Ensino – Campus Serra Talhada.

Descrição	Quantidade
Apoio técnico	
Profissionais de nível superior na área de Licenciatura plena e/ou pedagogia responsáveis pelo acompanhamento didático-pedagógico do processo de ensino aprendizagem, bem como pela implementação das políticas educacionais da instituição. O trabalho é realizado coletivamente com a direção de ensino e com os professores do curso, responsabilizando-se pela gestão administrativa e pedagógica do curso.	02
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao curso.	01
Profissionais de nível superior em Enfermagem, Psicologia e Serviço Social responsáveis pela implantação de programas que promovam o acesso e a permanência dos estudantes, na perspectiva de inclusão social, produção de conhecimento, melhoria do desempenho escolar e da qualidade de vida.	03
Apoio administrativo	
Profissional de nível médio/intermediário para auxiliar na organização e no funcionamento das atividades administrativas da secretaria do Curso.	01
Profissional de nível médio/intermediário responsável pelo registro e arquivamento de dados referentes a matrículas, resultado de desempenho, aproveitamento de estudo, transferências e outras atividades de alunos regularmente matriculados.	01
Total de técnico-administrativos necessários	08

Quadro 08: Corpo técnico-administrativo necessário ao funcionamento do Curso.

10. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. **Decreto nº 7234, de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

_____. **Lei nº 9.394, de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

_____. **Lei nº 11.892, de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Ministério da Educação. Pronatec. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Disponível em: <<http://www.pronatec.mec.gov.br/cnct/>>. Acesso em 07-10-2014.

_____. **Diretrizes curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, DF: MEC/SEB/DICEI, 2013, 562p. Disponível em: <portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=downloads&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 16.12.2015;

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB nº 01/2004**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de

Jovens e Adultos. Brasília/DF: 2004.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 01/2005**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília/DF: 2005.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 04/1999**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF: 1999

_____. **Parecer CNE/CEB nº 16/99** - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação profissional de nível técnico. Brasília/DF: 1999

_____. **Parecer CNE/CEB nº 17/97**. Estabelece as Diretrizes operacionais para a educação profissional em nível nacional. Brasília/DF: 1997.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 39/2004**. Trata da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 40/2004**. Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB)

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. 3 ed. Totalmente revista e ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. (Coleção Leitura).

_____. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e terra, 1981.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, *Campus* Quixadá. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística, 2012**. Disponível em: <<http://pronatec.ifce.edu.br/wp-content/uploads/2012/06/Pronatec-Tecnico-Logistica.pdf>>. Acesso em 09-10-2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, Campus Sabará. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística, 2013.** Disponível em: <http://www.ifmg.edu.br/site_campi/s/index.php/ensino-cabecalho/2013-06-04-12-56-36/2012-06-12-20-42-56> Acesso em 09-10-2014

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, Campus São Gonçalo do Amarante. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Logística, 2012.** Disponível em:< <http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-tecnicos-de-nivel-medio/tecnico-subsequente/tecnico-subsequente-em-logistica/view> >. Acesso em 09-10-2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO IF SERTÃO-PE. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IF SERTÃO-PE – PDI:** período de vigência 2009-2013. Disponível em: <http://www.ifsertao-pe.edu.br/reitoria/documentos/pdi_ifsertao-pe.pdf>. Acesso em 13-10-2014.

PERRENOUD, Philipe. **Avaliação da excelência à regulação das aprendizagens:** entre duas lógicas. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes médicas sul, 1999.

PLANO Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável do Sertão do Pajeú. 2011. Disponível em: <http://sit.mda.gov.br/download/ptdrs/ptdrs_qua_territorio082.pdf>. Acesso em: 10-09-014.

PROPOSTA de uma Política Industrial para o Estado de Pernambuco.2013. Disponível em: <http://www1.fiepe.org.br/fiepe/arquivos/politica_industrial_FIEPE.pdf >Acesso em: 31-10-2014.

VASCONCELLOS, Celso Santos. **Avaliação:** concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. 11. ed. São Paulo: Libertad, 2000.

11. ANEXOS